



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



OFICIO Nº 106/2021

Sítio Novo (MA), 24 de Maio de 2021

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano vem por meio deste requerer seja autorizada a deflagração de procedimento licitatório com objeto recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo (MA), conforme projeto básico/executivo em anexo.

O valor estimado para a contratação é de R\$ 481.104,00 (quatrocentos e oitenta e um mil, cento e quatro reais)

Outrossim, esclarecemos que as despesas encontram-se em consonância com a LDO, LOA e PPA. (art. 16, II, da LC nº 101/00)

Sem mais para o momento, aproveitamos e ensejo para elevar nossas reais considerações e apreço.

Atenciosamente:

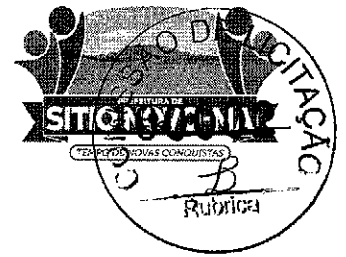
Raimundo Neto Alves Bilio
Secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

EXMO. SR.
ANTÔNIO COELHO RODRIGUES
PREFEITO MUNICIPAL
NESTA

Recebido em
24/05/2021



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



TERMO DE REFERÊNCIA

As interessadas em contratar com a Administração Pública Municipal deverão observar as seguintes exigências:

1. DA HABILITAÇÃO

1.1 - As licitantes deverão apresentar os seguintes documentos de habilitação nos autos do certame:

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual; ato constitutivo, estatuto ou contrato social e suas alterações, devidamente registrado, em se tratando de sociedade comercial, e, no caso de sociedade por ações, acompanhados dos documentos de eleição de seus administradores; inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- b) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ/MF;
- c) Prova de Regularidade com a Fazenda Federal e Seguridade Social (Certidão de Quitação de Tributos Federais e Certidão quanto à Dívida Ativa da União);
- d) Prova de Regularidade com a Fazenda Estadual (Certidão Negativa da Fazenda Estadual e Dívida Ativa).
- e) Prova de Regularidade com a Fazenda Municipal (Tributos Mobiliários e Imobiliários);
- f) Prova de Regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei (CRF do FGTS);
- g) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
- h) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual e/ou Municipal, se houver, relativo ao domicílio da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- i) Certidão Negativa de Falência e Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- j) Prova de registro da empresa no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA;
- l) Comprovação da Licitante de que, **eventualmente declarada vencedora do certame, disporá, na data da contratação, de profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pelo CREA, detentor de Certidão de Acervo Técnico - CAT por execução de obra ou serviço da natureza e volume equivalente ao objeto a que propõe executar;**
 - l.1) Para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional supra, as licitantes poderão apresentar tantos atestados quantos julgarem necessários e pertinentes a um ou mais profissionais;
 - l.2) A comprovação de disponibilidade do profissional, prevista na alínea “l”, **poderá ser feita por meio de declaração formal;**
 - l.3) Os profissionais indicados pela licitante, para fins de comprovação da capacitação técnico-profissional, deverão participar do serviço/obra objeto desta licitação, podendo ser substituídos por outro com experiência equivalente ou superior, mediante prévia autorização da Administração Pública Municipal (§ 10º, do art. 30, da Lei nº 8.666/93);
- m) Declaração a que alude o art. 27º, V da Lei nº 8.666/93;
- n) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, com o devido registro na Junta Comercial, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, em cópia autenticada, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios;



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



n.1) A boa situação financeira da empresa será avaliada pelos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), os quais devem ser maior que 1,00, resultante da aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

$$SG = \frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}}$$

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

n.2) As fórmulas dos índices contábeis referidos deverão estar devidamente aplicadas em memorial de cálculos juntado ao balanço.

n.3.) Caso o memorial não seja apresentado, a Comissão de Licitação efetuará os cálculos.

n.4) Se necessária a atualização do balanço e do capital social, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos em apreço, o memorial de cálculo correspondente.

n.5) Serão considerados aceitos como na forma da Lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

n.5.1) sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (sociedade anônima):

- publicados em Diário Oficial; ou
- publicados em jornal de grande circulação; ou
- por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante.

n.5.2) sociedades por cota de responsabilidade limitada (LTDA):

- por fotocópia do Livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
- por fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticados na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante.

n.5.3) sociedade criada no exercício em curso:

- fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante.

n.5.4) o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

2. DA ACEITAÇÃO DAS PROPOSTAS

2.1. As propostas deverão ser apresentadas da seguinte forma:

2.1.1. Em papel timbrado da licitante, datilografada ou impressa por qualquer outro meio, datada e assinada pelo seu responsável ou representante legal da licitante, rubricada, isenta de emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas, contendo, necessariamente, os preços, em moeda corrente nacional, em valores unitários e totais, absolutamente líquidos já incluídos todos os encargos inerentes ao objeto; contendo:

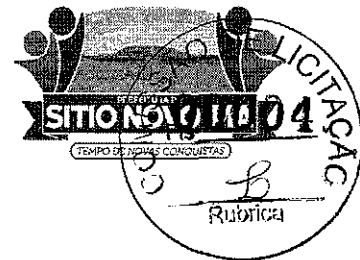
- a) Prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de abertura da licitação;
- b) Prazo de execução será de acordo com o cronograma físico-financeiro do projeto básico/executivo da obra;
- c) O preço total da proposta em algarismo e por extenso;

2.2. As propostas deverão apresentar preços correntes de mercado, conforme estabelece o art. 43, inciso IV da Lei nº 8.666/93 e ainda:

2.2.1. Planilha orçamentária, assinada na última folha e rubricada nas demais pelo representante legal;



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**



- 2.2.2. Composição unitária de preços;
- 2.2.3. Composição de B.D.I.;
- 2.2.4. Composição de encargos sociais;
- 2.2.5. Cronograma Físico-Financeiro
- 2.3. É de exclusiva responsabilidade dos licitantes a descrição de todos os dados da proposta apresentada;
- 2.4. Não serão consideradas as propostas apresentadas fora do prazo, bem como aquelas que contiverem rasuras, emendas, borrões ou entrelinhas, de modo a ensejar dubiedade, principalmente em relação a valores;
- 2.5. As propostas de preços serão abertas em ato público, em data a ser definida pela Comissão Permanente de Licitação e comunicada previamente às licitantes.

3 - DAS PENALIDADES

3.1 - No caso de inadimplemento na execução total ou parcial do avençado, bem como no atraso na execução contratual, o adjudicatário ficará sujeito às penalidades abaixo relacionadas, garantida prévia defesa em regular processo administrativo:

- a) Advertência;
- b) multa;
- c) suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com a Prefeitura Municipal de Sítio Novo – MA por até dois anos;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

3.2 - O atraso na execução do objeto da presente licitação implicará na incidência de multa de 1% (um por cento) por dia, calculada sobre o valor total do contrato, até o limite de 30% (trinta por cento) do respectivo valor;

3.2.1 - Caso o atraso seja superior a dez dias úteis restará caracterizado o descumprimento total da obrigação contratual, cabendo à Administração Pública promover as medidas cabíveis;

3.3 - O descumprimento total da obrigação assumida, bem assim a recusa em assinar o instrumento contratual e ainda a recusa em executar o objeto licitado implicará na incidência de multa de 10% (dez por cento), calculada sobre o valor total do contrato/proposta, bem como a aplicação das demais sanções estabelecidas;

3.4 - A aplicação das penalidades será precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa e contraditório por parte do adjudicatário, na forma da Lei;

3.5 - Os valores resultantes da aplicação das multas previstas serão cobrados pela via administrativa, devendo ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, a contar da data de recebimento da comunicação ou, se não atendido, judicialmente, pelo rito e com os encargos da execução fiscal, assegurado o contraditório e ampla defesa;

3.6 - O licitante que ensejar o retardamento da execução da licitação, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, garantido o devido processo legal, ficará impedido de licitar e contratar com a Administração, pelo prazo de até 02 (dois) anos, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, sem prejuízo das multas previstas neste edital e das demais cominações legais;

3.7. O valor das multas aplicadas será devidamente corrigido pela variação IGPM, até a data de seu efetivo pagamento, e recolhido em até 05 (cinco) dias da data de sua cominação, mediante Guia de Recolhimento Oficial.

4 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

4.1 Executar os serviços obedecendo fielmente o Projeto Básico/Executivo;



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO**



- 4.2 Arcar com todas as despesas com equipamentos, utensílios, materiais, mão-de-obra, pagamento de seguro, tributos, impostos, taxas e demais obrigações vinculadas à legislação tributária, trabalhista e previdenciária e todos os demais encargos tributários ou não decorrentes do objeto do contrato;
- 4.3. Cumprir fielmente o contrato, inclusive os prazos de execução dos serviços nos termos avençados, executando-os sob sua inteira responsabilidade;
- 4.4. Manter durante o prazo de execução do contrato as exigências de habilitação e qualificação previstas na licitação;
- 4.5. Atender, imediatamente, todas as solicitações da fiscalização da CONTRATANTE, relativamente aos serviços contratados;
- 4.6. Registrar a obra no CREA;
- 4.7. Cumprir todas as leis, regulamentos e determinações das autoridades constituídas, em especial o Código de Obras e de Postura deste Município;
- 4.8. Tomar todas as medidas de segurança no trabalho tais como: Sinalização, Advertência, Avisos, Tapumes, enfim, todos os meios necessários a evitar acidentes ou outros imprevistos;
- 4.9. Responder de maneira absoluta e inescusável pela perfeita técnica dos serviços, quanto ao processo de aplicação dos materiais, inclusive suas quantidades, competindo-lhe, também, a dos serviços que, não aceitos pela fiscalização da CONTRATANTE, devam ser refeitos;
- 4.10. Facilitar à FISCALIZAÇÃO o acesso aos procedimentos e técnicas adotados;
- 4.11. Responder integralmente por perdas e danos que vier a causar ao CONTRATANTE ou a terceiros, em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita;
- 4.12. Efetuar a matrícula da obra junto ao INSS.

5 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

5.1 - A Contratante, durante a vigência do contrato, se compromete a:

- 5.1.1. Efetuar o pagamento na forma convencionada, desde que preenchidas as formalidades previstas neste contrato;
- 5.1.2. Designar um profissional, se necessário, para, na qualidade de fiscal, acompanhar a execução do objeto;
- 5.1.3. Comunicar à contratada, através do executor designado, qualquer problema que ocorra na execução do objeto.

Sítio Novo (MA), 24 de Maio de 2021

Raimundo Neto Alves Bilio

Raimundo Neto Alves Bilio

Secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

APROVO o Termo de Referência nos moldes delineados, à vista do detalhamento descrito no referido documento.

Antonio Coelho Rodrigues
ANTÔNIO COELHO RODRIGUES

Prefeito Municipal



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO-MA

COMPRIMENTO: 14.056,00m.
CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

SÍTIO NOVO-MA.
ABRIL / 2021





ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO

1.1 RELAÇÃO DAS ESTRADAS A SEREM RECUPERADAS

2. JUSTIFICATIVA

3. ESTUDOS

3.1 ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

3.2 ESTUDOS GEOTÉCNICOS

3.3 ATERRO

4. PROJETOS

4.1 PROJETO GEOMÉTRICO

4.2 PROJETO DE TERRAPLENAGEM

5. QUANTITATIVO DO PROJETO

6. ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

6.1 NORMAS GERAIS DE TRABALHO

6.2 ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES

6.3 ESPECIFICAÇÕES GERAIS

7. NORMAS GERAIS DE TRABALHO

7.1 GENERALIDADES

7.2 DOCUMENTAÇÃO

7.3 CANTEIRO DOS SERVIÇOS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

7.4 MATERIAIS

7.5 SEGURANÇA E COVENIÊNCIA PÚBLICA

7.6 RESPONSABILIDADE PELOS SERVIÇOS

7.7 ESPECIFICAÇÕES GERAIS

8. ELEMENTOS PARA CONCORRÊNCIA

8.1 CLIMA E PLUVIOMETRIA

8.2 FATORES DE ORDEM TÉCNICA

8.3 PRAZO

8.4 FORMA DE PAGAMENTO

9. PLANILHA DE PREÇOS

10. PROJETOS

11. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA







ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



1. APRESENTAÇÃO


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA







ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



1. APRESENTAÇÃO


A Prefeitura Municipal de SÍTIO NOVO apresenta o - Projeto de RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA, com comprimento de 14.056,00m.

O projeto em referência contempla os projetos geométricos e terraplenagem, cujos serviços são de extremas necessidade e importância.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as normas vigentes preconizadas pelos órgãos viários e atendendo as solicitações e exigências do contratante, tendo a finalidade de expor uma visão geral e detalhada dos estudos desenvolvidos e parâmetros adotados para cada projeto apresentado.

Os estudos propostos estão sendo apresentados em um único volume, contendo todas as informações necessárias para a execução da obra em referência.

Foram realizados estudos geotécnicos com análise do subleito e de jazida sendo apresentados no item estudos geotécnicos.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



1.1 Relação das estradas a serem recuperadas

O projeto contempla a estrada que liga o Povoado Santa Maria ao Assentamento Batalha 2, com início nas coordenadas LAT= 6°20'25,95''S LONG= 46°38'17,48''W e termino nas coordenadas: LAT= 6°17'38,01''S LONG= 46°37'30,17''W.


Andréta Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



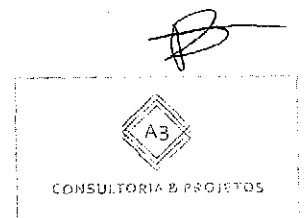


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



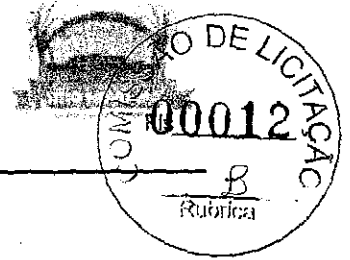
2. JUSTIFICATIVA


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



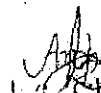


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



2. JUSTIFICATIVA

A intervenção proposta beneficiará de forma direta as famílias que residem ao longo do trecho e nos povoados contemplados pelo projeto, além da população da sede do município, as vizinhas da obra em intervenção, bem como todas as comunidades dos povoados pertencentes à Zona Rural do Município, proporcionando melhores condições de tráfego para estas localidades, facilitando assim, o acesso da população com outros povoados e integrando com mais conforto e comodidade ao Município Sede. Os efeitos da obra serão refletidos no maior escoamento da produção agrícola e o fomento ao comércio da região.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





CONSULTORIA & PROJETOS



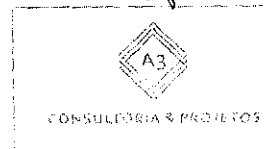
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



3. ESTUDOS

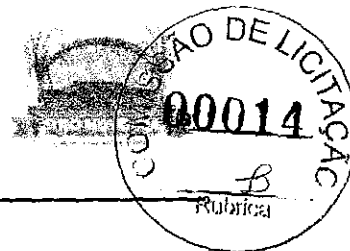
Andréa
Andréa Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

[Signature]





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



3. ESTUDOS

3.1 Estudos Topográficos

Os estudos topográficos consistem basicamente no mapa da Prefeitura Municipal de SÍTIO NOVO-MA, que tem como base o levantamento o levantamento de todas as vias e sinais do município, realizado em 04/02/2020, através de GPSX5.

Referido mapa encontra-se anexado a este projeto.

3.2 Estudos Geotécnicos

Nesta fase de projeto efetuaram-se estudos com o objetivo de identificar materiais existentes no subleito de sondagem e ensaios de laboratório necessário para identificação de suas características.

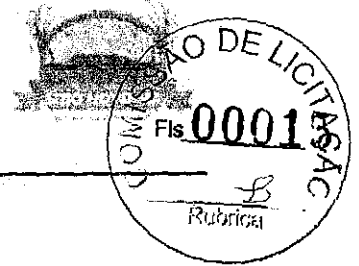
Efetuaram-se vistorias nas áreas próximas ao local de estudo com o objetivo de identificar materiais necessários à execução das camadas do pavimento. A princípio foram detectadas as jazidas de materiais lateríticos, localizada na região de intervenção da obra. Para a utilização desta jazida, executaram-se os ensaios de laboratório necessários para identificação de suas características e sua utilização.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA






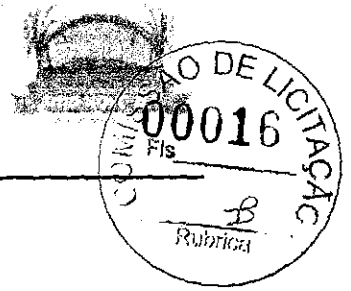
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



4. PROJETOS


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





4. PROJETOS

4.1 Projeto Geométrico

O projeto geométrico foi elaborado de acordo com as recomendações e critérios pré-estabelecidos pelas normas vigentes, com o objetivo de fornecer o alinhamento horizontal e vertical das vias em estudos, tomando-se como base os estudos topográficos.

Primeiramente definiram-se as seções-tipo que procurou seguir basicamente as existentes, introduzindo correções do greide existente.

O alinhamento horizontal foi definido procurando basicamente seguir o existente, introduzindo a padronização de largura da via.

O alinhamento vertical seguiu basicamente o perfil das pistas existentes, não se fazendo necessárias correções significativas.

A extensão total da intervenção foi 14.056,00m, compreendendo uma largura total de 6,00 m (seis metros) e uma espessura de 20 cm (vinte centímetros).

4.2 Projeto de Terraplenagem

O projeto de terraplenagem foi desenvolvido com base nos estudos topográficos e no projeto geométrico, sendo desenvolvidas as seguintes atividades:

- Desenho das seções transversais
- Gabaritação das seções

Foram considerados a execução do aterro com o próprio material extraído dos cortes projetados. Executando-se apenas uma conformação e compactação do sub-leito.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



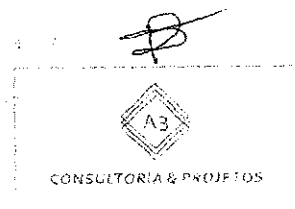


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



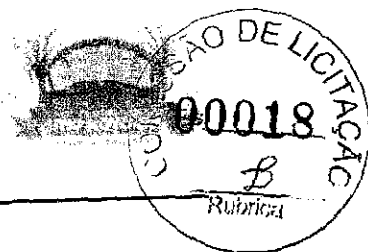
5. QUANTITATIVO DE PROJETO


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





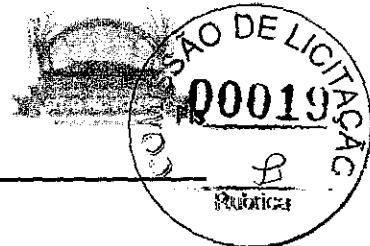
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





1.0 ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO

Deverá conter os elementos necessários e suficientes para a execução da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

A elaboração do projeto executivo será realizada por profissionais devidamente habilitados, contendo todos os detalhes construtivos, desenvolvido com base no projeto básico aprovado, que irá conter: plantas e projetos detalhados; especificações técnicas e planilhas orçamentárias.

2.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

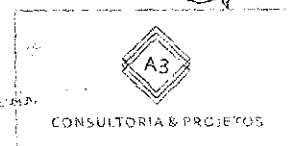
2.1 Administração da obra

A contratada deverá manter na obra diariamente, engenheiro e mestre de obras (encarregado geral) onde, deverão acompanhar a obra constantemente.

2.2 Placa de obra

Deverá ser providenciada a placa de identificação da obra conforme Figura 1, em chapa de aço galvanizado, nas dimensões de 2,0 x 3,00 m, constando verba de repasse, nome da obra, responsável técnico pela execução da obra, instalação ou serviço, de acordo com o seu registro no Conselho Regional, atividades específicas pelas quais o profissional é responsável, título, número da carteira profissional e região do registro do profissional, nome da empresa executora da obra, de acordo com o seu registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA.


Ela deverá ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas, ou de madeira compensada impermeabilizada, em material resistente às intempéries. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.





2.3 Aluguel de container/escritório

O container deverá ter as dimensões de 2,20m de largura por 6,20m de comprimento e altura de 2,50m. Confeccionado em chapa de aço, forro com isolamento termo/acústico e possuir instalação elétrica. Este deverá permanecer locado durante toda a execução dos serviços.


Andreta Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

2.4 Mobilização e desmobilização de equipamento

Inclui todas as providências necessárias para a movimentação de equipamentos indispensáveis para a perfeita execução da obra.

Este deverá ser realizado segundo programa aprovado pela fiscalização, devendo existir uma relação dos equipamentos que serão utilizados.

A desmobilização constituirá na retirada do canteiro da obra de todos os equipamentos usados pela CONSTRUTORA e só será iniciada após a autorização da FISCALIZAÇÃO.

Ao final da obra, a CONSTRUTORA deverá remover todo o equipamento, as instalações do acampamento, as edificações temporárias, as sobras de material e o material não utilizado, os detritos e outros materiais similares, de propriedade da CONSTRUTORA, ou utilizados durante a obra sob a sua orientação.

Todas as áreas deverão ser entregues completamente limpas. A mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos necessários à execução da obra deverão integrar a relação de custos classificados na categoria Despesas Indiretas, ficando, portanto, o seu pagamento distribuído nos preços dos serviços alocados na Planilha Orçamentária do Contrato.

3.0 TERRAPLENAGEM

A operação de terraplenagem será precedida da execução dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza.

Não será permitido o acúmulo de material ao longo dos bordos da plataforma, com o objetivo de dar livre escoamento às águas superficiais.





Não será permitida a execução dos serviços desta especificação em dias de chuva.

Compensação de cortes e aterros

1. A Contratada com a participação imprescindível da fiscalização, lançarão o greide e, com base nas seções transversais, calcularão os volumes de terra a serem movimentados e farão locação das obras de arte a serem construídas. Nos procedimentos para distribuição longitudinal e vertical de terra deverão ser utilizados Diagrama de Massas e Diagrama de Área ou de Método Analítico.
2. Os serviços de corte e aterro só serão iniciados após a conclusão dos cálculos do material e estabelecidos os procedimentos para sua distribuição no corpo estradal.
3. Nos terrenos rochosos e pouco escarpados, por motivos econômicos, será recomendável levantar o greide, pela utilização de aterro, para evitar cortes em rochas, mesmo que seja necessário admitir maior distância de transporte.
4. Nos terrenos ondulados deverá ser empregado o perfil colado para reduzir os custos construtivos e beneficiar a drenagem, sem prejuízo das características técnicas.
5. Como pressuposto inicial, deverá ser admitido que a construção da estrada será de modo que todos os materiais satisfatórios encontrados na escavação dos cortes serão aproveitados para aterros.
6. Sendo o custo do transporte usualmente menor do que o de escavação, a fiscalização deverá verificar se não será mais econômico transportar o material já escavado a grandes distâncias para concluir aterros do que refugar o material e adotar o de empréstimo para diminuir distância de transporte.

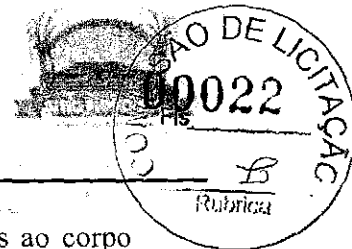
Empréstimo


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



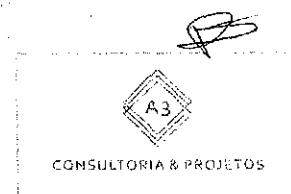


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



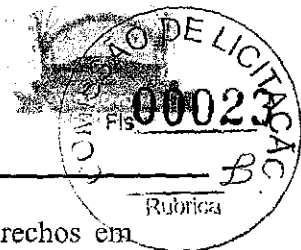
1. Sempre que possível, deverão ser executados empréstimos contíguos ao corpo estradal, resultando a escavação em alargamento dos cortes.
2. Os empréstimos em alargamento de cortes deverão, preferencialmente, atingir a cota de greide, não sendo permitida, em qualquer fase de execução, a condução de águas pluviais para a plataforma da estrada. Nos trechos em curva, sempre que possível, os empréstimos situar-se-ão ao lado interno da curva.
3. A insuficiência de materiais adequados provenientes de alargamentos de cortes obriga à recorrência de materiais de empréstimos laterais ou de jazidas pré-determinadas para construção de aterros.
4. Nos empréstimos laterais, a seção transversal, o alinhamento e o perfil dos trechos alargados e dos empréstimos laterais deverão concordar com os da própria estrada.
5. Por uma questão de estética, os alargamentos e os empréstimos laterais deverão ser feitos uniformemente em longos trechos, em vez de serem intermitentes ou com dimensões variáveis, salvo quando forem convenientes alargamentos adicionais de cortes do lado interno de curvas para a distância de visibilidade.
6. Entre o bordo externo da caixa de empréstimo de alargamento e o limite da faixa de domínio da estrada, deverá ser mantida sem exploração, uma faixa mínima de 3,00 m de largura, a critério da fiscalização, para permitir a implantação de valetas de proteção.
7. Os empréstimos não decorrentes de alargamento de cortes, quando no interior da faixa de domínio da estrada, devem se situar de modo a não interferir no aspecto paisagístico da região. A escavação será precedida da execução dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza da área.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



8. As caixas de material de empréstimo, quando abertas ao lado de trechos em construção ou construídos com greides elevados, terão seus bordos internos distanciados, no mínimo, 5,00 m do pé do aterro.
9. Nos trechos em curvas, os empréstimos deverão, na medida do possível, situar-se do lado interno das curvas, e a linha de fundo dos empréstimos deve promover sua drenagem adequada.
10. Os empréstimos provenientes de jazidas distantes devem ser escavados geometricamente de forma que sua drenagem seja feita facilmente.
11. Sempre que for possível e economicamente conveniente, deverá ser construído depósito de terra vegetal proveniente de corte para ser utilizada como cobertura de taludes e de outras áreas onde for adequada ao plantio de vegetação.

Cortes

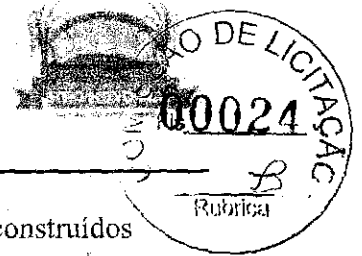
1. A operação de corte consistirá na escavação do material até o nível previsto para a plataforma da estrada. O desenvolvimento da escavação se processará mediante a previsão de utilização adequada do material ou de sua rejeição, a critério da fiscalização.
2. O material escavado nos cortes deverá ser reservado em depósito para ser utilizado no revestimento primário, desde que seja constatada pela fiscalização a sua conveniência técnica e econômica.
3. Os materiais de má qualidade, húmidos, micáceos ou formados por argila coloidal, serão rejeitados para os "bota-foras".
4. Os taludes de corte terão uma inclinação de 2:3, salvo indicação em contrário estabelecida no Projeto. Não será permitida a presença de blocos de rocha nos taludes que possam colocar em risco a segurança do trânsito.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64

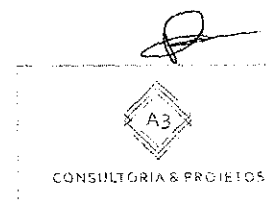


5. Nos cortes susceptíveis de ocorrer deslizamento serão construídos terraceamentos e respectivas obras de drenagem nos patamares. Quando necessário, a critério da fiscalização, a saia do talude deverá ser compactada antes da aplicação do revestimento de proteção.
6. Nos pontos de passagem de corte para aterro, precedendo este último, a escavação transversal ao eixo deverá ser executada até a profundidade necessária para evitar recalques diferenciais.
7. Nos terrenos de chapadões, deverá ser evitada a construção de estrada em corte para não prejudicar a drenagem. Deverá ser feita a construção em aterro, com no mínimo 0,30m de altura.

Aterros

1. Terrenos de Fundação: caso não esteja explicitado no projeto, a construção de aterros será precedida de inspeção da fiscalização nos terrenos que os suportarão, para prevenir futuras ocorrências de recalques. Na inspeção será verificado, no que couber:
 - a) Existência de água de nascente ou de infiltração,
 - b) Materiais de fundações moles ou saturadas instáveis,
 - c) Existência de planos inclinados de escorregamento subterrâneos,
 - d) Existência de encostas íngremes, especialmente as muito lisas, úmidas ou cobertas de vegetação,
 - e) Encostas rochosas íngremes.
2. Os aterros só deverão ser iniciados após a conclusão de todas as obras de arte correntes necessárias à drenagem da bacia hidrográfica interceptada pelo corpo estradal.
3. Somente serão utilizados na constituição de aterros os materiais que, a critério da fiscalização, tenham características adequadas.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



4. Ao juízo da fiscalização, a partir do início da construção da estrada, volumes de cortes em excesso, que resultariam em bota-foras, poderão ser utilizados em aterros para alargamento da plataforma, adensamento de taludes ou bermas de equilíbrio.
5. Argila coloidal (como a vasa), materiais húmidos (tais quais: a terra vegetal, a turfa e o carvão mineral) e a terra oriunda de decomposição de rochas micáceas são materiais inadequados para constituição de aterros.
6. Os aterros superiores a 0,80 m de altura deverão ser construídos considerando o acréscimo de 0,50 m de cada lado da plataforma. Este procedimento deverá ser adotado de acordo com as condições estabelecidas no Projeto ou a critério da fiscalização.
7. Nos aterros próximos aos encontros de pontes, nos enchimentos de cavas de fundação de trincheiras de bueiros e em áreas de difícil acesso ao equipamento usual de compactação, os aterros serão executados mediante o uso de equipamentos adequados, como sapos mecânicos e placas vibratórias. A execução será nas mesmas condições descritas nos subitens precedentes e subsequentes, no que couber.
8. A inclinação dos taludes de aterros deverá obedecer às condições estabelecidas no Projeto. Se por algum motivo houver sido omitida, deverá ser adotada a inclinação de 3:2, que poderá variar em função do tipo de solo, ao juízo da fiscalização.
9. Em regiões onde houver ocorrência predominante de areia, admite-se a execução de aterros com o emprego da mesma, desde que previsto em projeto, protegidos por camadas subsequentes de material terroso devidamente compactado.

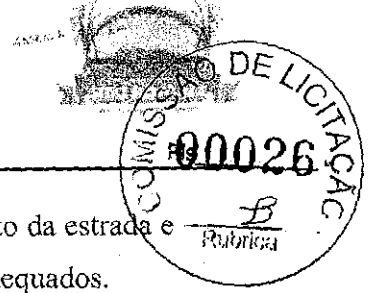
Metodologia executiva dos aterros


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



1. O material deverá ser descarregado em montes ou em leiras no leito da estrada e espalhados em camadas, mediante a utilização de equipamentos adequados.
2. Qualquer que seja o procedimento utilizado na descarga e espalhamento do material, o acabamento deverá ser executado com motoniveladora, ou equipamento similar, para obtenção da necessária uniformidade de distribuição e de espessura da camada.
3. Quando necessário umedecer o material para compactação, a água deverá ser colocada por caminhão tanque munido de borrifador. Se, ao contrário, a umidade for excessiva, a evaporação poderá ser agilizada pela utilização de motoniveladora ou grade de disco.
4. Nos aterros assentados sob encostas com inclinação transversal acentuada, a escarificação deverá ser feita com trator de lâmina produzindo ranhuras acompanhando as curvas de nível.


Banqueta

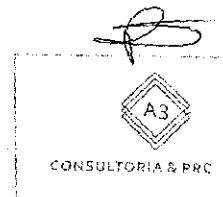
Destinada a ampliar a visão dos motoristas dos veículos, deverá ser construída no alargamento de cortes em curva, do lado da concavidade desta, de acordo com a altura determinada em projeto, ou se não especificado, da ordem de 0,80 m, a critério da fiscalização.

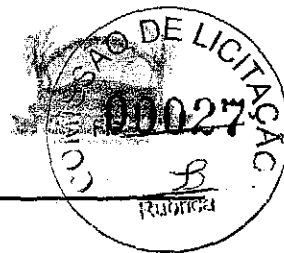
Equipamentos

Os seguintes equipamentos deverão ser utilizados nos serviços de terraplenagem, em quantidades e capacidades variáveis, conforme o caso:

- a) carregador frontal;
- b) trator de esteira com lâmina;
- c) trator de pneus;
- d) motoniveladora;
- e) caminhão basculante;


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119855409-MA





- f) rolo compactador liso;
- g) caminhão irrigador;
- h) rolo compactador pé-de-carneiro;
- i) grade de discos;
- j) equipamentos manuais.

Medição

Os serviços de terraplenagem serão medidos em m³ (metros cúbicos) de material movimentado e o transporte deste em m³ x km (metros cúbicos por quilômetro), de acordo com a planilha de preços unitários, obedecendo às condições e exigências conveniadas.


3.1 Desmatamento, destocamento e limpeza

O serviço de desmatamento compreende o corte e a remoção da vegetação existente na lateral da plataforma, com largura de 1,00 metro para cada lado, e o método executivo depende do porte das árvores a serem retiradas. Para árvores com até 0,15 m de diâmetro, a remoção mecanizada da vegetação e a limpeza do terreno são executados simultaneamente, sendo esse serviço medido por área (m²), em função da área efetivamente trabalhada.

O corte e a remoção de árvores de diâmetro igual ou superior a 0,15 m são medidos isoladamente, em função das unidades efetivamente destocadas e consideradas em dois conjuntos: árvores com diâmetro compreendido entre 0,15 m e 0,30 m e árvores com diâmetro superior a 0,30 m. Importa destacar que o diâmetro das árvores deve ser medido a um metro de altura do nível do terreno.

O material resultante dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza deve ser removido para bota-fora, previamente ao início das escavações de terraplenagem ou exploração de fontes de material de construção por meio de operações que permitam a redução de suas dimensões e a sua estocagem para posterior mistura aos solos férteis da camada superficial do terreno.

Essa mistura deve ser utilizada na recomposição de áreas degradadas pelas obras, obedecendo aos critérios definidos nos condicionantes ambientais. Não é permitida a permanência de entulho nas adjacências do corpo estradal e em situações que prejudiquem a operação e o sistema de drenagem natural.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





3.1.1. Equipamentos

As operações serão executadas utilizando-se equipamentos adequados, complementados com o emprego de serviço manual. A escolha do equipamento se fará em função da densidade e do tipo de vegetação local e dos prazos exigidos para a execução da obra.

Ne que couber, serão utilizados os equipamentos:

- a) Trator de esteira com lâmina;
- b) Motosserras;
- c) Caminhão basculante;
- d) Serra circular;
- e) Ferramentas manuais, etc.

3.1.2. Medição

Os serviços de desmatamento, de destocamento de árvores de diâmetro inferior a 0,15 m e de limpeza da área devem ser medidos em metros quadrados, em função da área efetivamente trabalhada.


As árvores de diâmetro igual ou superior a 0,15 m devem ser medidas isoladamente, em função das unidades destocadas e consideradas em dois conjuntos, a saber:

- Árvores com diâmetro compreendido entre 0,15 m e 0,30 m;
- Árvores com diâmetro superior a 0,30 m.

Para efeito da aplicação da norma, o diâmetro das árvores deve ser apreciado a um metro de altura do nível do terreno.

São consideradas integrantes dos processos as operações referentes à remoção, transporte, deposição e respectivo preparo e distribuição, no local de bota-fora, do material proveniente do desmatamento, do destocamento e da limpeza, bem como as operações referentes à preservação ambiental destacadas na Especificação de Serviço DNIT nº104/2009 - Terraplenagem - Serviços Preliminares.

Os bota-foras correspondentes ao desmatamento, destocamento e limpeza não serão considerados para fins de medição.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





3.2 Escavação e carga de material de jazida

O serviço de escavação e carga de material de jazida pode ser executado por escavadeira hidráulica ou pelo binômio trator e carregadeira.

O SICRO disponibiliza as seguintes composições de custos para os serviços de escavação e carga de material de jazida:

- Escavação e carga com escavadeira hidráulica;
- Escavação e carga com trator de 74,5 kW e carregadeira de 1,53 m³;
- Escavação e carga com trator de 112 kW e carregadeira de 3,3 m³.

3.2.1 Critérios de Medição

Os serviços de escavação e carga de material de jazida devem ser medidos em metros cúbicos, em função do volume efetivamente escavado no corte.

3.3 Transporte com caminhão basculante de 10m³

O material deverá ser lançado na caçamba, de maneira que fique uniformemente distribuído, no limite geométrico da mesma, para que não ocorra derramamento pelas bordas durante o transporte.

Tratando-se de transporte em área urbana, estradas ou em locais onde haja tráfego de veículos ou pedestres, a caçamba do caminhão deverá ser completamente coberta com lona apropriada, ainda no local de carga, evitando-se, assim, poeira e derramamento de material nas vias.


Deverão ser utilizados caminhões basculantes de 10m³, a fim de suprir a necessidade do serviço. A carga deverá ser feita dentro do limite legal de capacidade do veículo.

Itens e suas características:

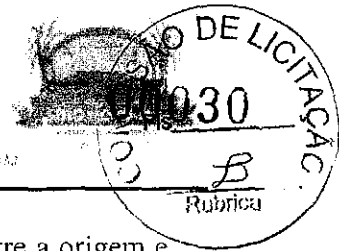
- Equipamento: Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW;
- Motorista de basculante.

Critérios para quantificação dos serviços:

- Momento de transporte do material, sendo o peso do material transportado multiplicado pela distância média de transporte (DMT), em vias urbanas em leito natural;


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





- Nos quantitativos da DMT considerar somente o percurso de IDA entre a origem e o destino.

Pagamento:

- O pagamento será feito com base no preço unitário apresentado para este serviço, incluindo todas as operações necessárias à sua completa execução.

3.4 Regularização do subleito

Os materiais empregados na regularização do subleito serão os do próprio leito estradal. Em caso de substituição ou adição de material, estes deverão ser provenientes de ocorrências de materiais indicados no projeto e atendendo às mesmas qualidades exigidas para materiais utilizados em serviços de aterro.

3.4.1 Equipamento

São indicados os seguintes tipos de equipamento para a execução de regularização:

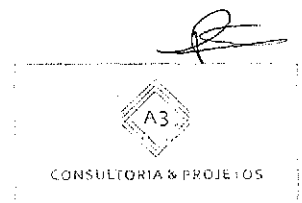
- a) Motoniveladora pesada, com escarificador;
- b) Carro tanque distribuidor de água;
- c) Rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, liso-vibratório e pneumático;
- d) Grade de discos;
- e) Pulvi-misturador.

Os equipamentos de compactação e de mistura são escolhidos de acordo com o tipo de material empregado.

3.4.2. Execução

3.4.2.1. Toda a vegetação e materiais orgânicos porventura existentes no leito da estrada serão removidos;


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



3.4.2.2. Após a execução de cortes, aterros e adição do material necessário para atingir o greide de projeto, procede-se à escarificação geral na profundidade de 20,00 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento;

3.4.2.3. No caso de cortes em rocha a regularização deverá ser executada de acordo com o projeto específico de cada caso.

3.4.2.4. Os cortes e aterros além de 20,00 cm máximos serão executados de acordo com as especificações de terraplenagem.

3.4.2.5. Não será permitida a execução dos serviços destas especificações em dias de chuva.


3.4.2.6. O acabamento do terreno após o serviço de regularização, deve estar em perfeitas condições para o lançamento de revestimento primário, onde necessário, de maneira uniforme e sem imperfeições e ondulações na pista de rolagem e valas de escoamento lateral.

3.4.3. Medição

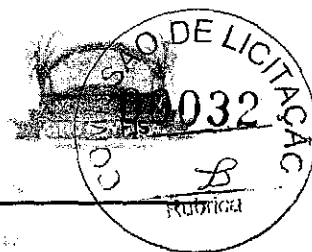
Será feita por metros quadrados de plataforma construída, levando-se em consideração a extensão da estrada e a largura da plataforma que está sendo trabalhada.

3.5 Compactação de aterro a 100 do proctor normal

O material proveniente de corte será espalhado com motoniveladora em camadas de 20 cm para posterior etapa de compactação de aterros. Se no espalhamento for verificado a presença de tocos e de vegetação, estes deverão ser removidos. São atividades, cuja implantação requer a utilização de equipamentos adequados para prática tecnológica. A compactação do aterro deve atingir índice de 100% Proctor Normal. A compactação dos materiais deve ser em camadas iguais e não superior a 20 cm, e ao final, o greide deve estar nivelado pelas cotas previstas em projeto.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





O projeto de terraplenagem deve especificar a compactação do aterro para que não ocorram patologias após as obras tais como:

- ✓ Recalques dos platôs finais de terraplenagem (a compactação diminui os vazios do solo);
- ✓ Deslizamento de solo em taludes (a compactação aumenta a resistência do solo);
- ✓ Diminuição das erosões devido a incidência de águas pluviais (o solo com menos vazios e mais resistente torna-se menos erosivo).

3.5.1 Grau de Compactação

A eficiência da compactação é medida por um índice chamado Grau de Compactação. Esse índice é um comparativo entre as densidades secas de uma amostra de solo compactada no laboratório nas condições ideais de teor de umidade e energia de compactação e uma amostra retirada da praça de terraplenagem após a compactação com rolo. O comparativo resulta em uma porcentagem sendo, normalmente especificada em 95% em relação ao ensaio de Proctor Normal para corpo de aterro e 100% para as camadas finais do aterro.


Para aferir o grau de compactação e as condições de apoio do terrapleno deve-se executar o acompanhamento técnico de obras de fundações e terraplenagem com o auxílio de laboratório de campo e engenheiro especializado.

3.5.1 Equipamentos

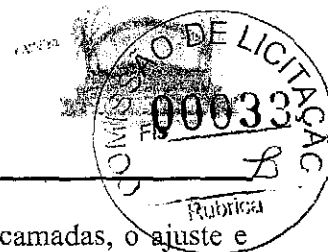
A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriados atendidas as condições locais e a produtividade exigida. Poderão ser empregados moto niveladora, rolo compactador, placas vibratórias, grade de disco, caminhão tanque.

3.5.2 Critérios de medição

Os serviços de compactação de aterros devem ser medidos em metros cúbicos, em função da nota de serviço expedida e da seção transversal projetada, separando-se as parcelas referentes ao corpo e à camada final do aterro. Os referidos serviços envolvem a execução de


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





várias opera es, a saber: a descarga e o espalhamento do material em camadas, o ajuste e homogeneiza o da umidade do solo, a compacta o propriamente dita e o respectivo acabamento do aterro.

4.0 REVESTIMENTO PRIMÁRIO

Dimensões


A largura e espessura mínimas para execu o do revestimento primário, conforme características técnicas são de 6,00m e 0,20m, respectivamente, equivalendo a um volume mínimo de 1.200,00 metros cúbicos de material laterítico, por quil metro de estrada executada. Tal volume poderá ser aumentado nos casos da previsão de execu o da estrada com maior largura de revestimento ou em caso de aumento da espessura, neste último em regiões com trechos, predominantemente, arenoso ou de forma o rochosa.

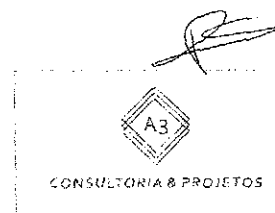
Material

As jazidas de material laterítico (cascalheiras) a serem utilizadas são as previstas nas plantas de situa o da malha viária (georeferenciadas), não sendo permitido a utiliza o de outras jazidas sem a prévia e formal autoriza o pela fiscaliza o do Inbra. No caso de não constar em planta a localiza o dessas jazidas, a Contratada deverá fazer explora o no local, objetivando a loca o de jazidas, de maneira a oferecer a menor Distância Média de Transporte - DMT possível e o material de qualidade adequada para compor a capa de rolamento, observando sempre a DMT prevista no projeto básico, ficando condicionado o uso das jazidas   prévia e formal autoriza o pela fiscaliza o do Inbra.

Preparo do Subleito

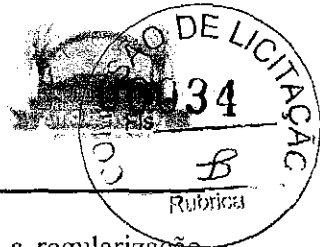
- Para que a capa de rolamento se comporte satisfatoriamente, deverá apoiar-se no subleito capaz de oferecer suporte continuamente estável.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64




- Depois de concluídos os serviços de terraplenagem, deverá ser feita a regularização transversal e longitudinal do leito estradal.
- Em seguida, proceder-se-á a escarificação da superfície do corpo estradal, até a cota de 15,00 cm inferior à cota do projeto acabado. Concluída a escarificação, deverá ser feito o controle das cotas, até serem obtidas superfícies superiores e inferiores satisfatórias da camada escarificada. O material deverá ser pulverizado e umedecido até a obtenção da completa regularização do corpo estradal.
- Terminada a execução dos serviços referidos no subitem anterior, deverá ser espalhada a camada de material do revestimento primário, cuja granulometria deverá satisfazer as condições estabelecidas no projeto, devidamente observado pela fiscalização.
- Na camada final, depois de concluídos os serviços referidos nos subitens anteriores, será admitida uma variação de mais ou menos 2,00 cm.
- A seção transversal acabada deverá apresentar um abaulamento de 3,00 cm, no mínimo, para propiciar a drenagem de águas pluviais.

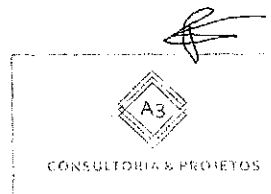
Caso já não tenham sido preestabelecidos no projeto, as jazidas para revestimento primário deverão ser identificadas e documentadas. Todos os elementos resultantes deverão ser submetidos ao juízo da fiscalização.

Equipamentos

Os seguintes equipamentos deverão ser utilizados nos serviços de revestimento primário, em quantidades e capacidades variáveis, conforme o caso:

- a) carregador frontal;
- b) tratores de esteira com lâmina e de pneus;
- c) caminhão basculante;
- d) caminhão tanque;


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





- d) motoniveladora.

Medição

Os serviços de revestimento primário serão medidos em m³ (metros cúbicos) de material de primeira categoria e o transporte deste em m³ x km (metros cúbicos por quilômetro), de acordo com a planilha de preços unitários, obedecendo às condições e exigências conveniadas.

Reaterro

É o serviço destinado a completar espaços vazios de valas, escavações ou cortes provenientes de construções executadas.

Equipamentos: (no que couber)

- a) carregador frontal de pneus;
- b) trator com lâmina;
- c) compactador de placas;
- d) ferramentas manuais.

Medição


Os serviços serão medidos em m³ (metros cúbicos) de reaterro compactado, de acordo com a planilha de preços unitários, obedecendo às condições conveniadas.

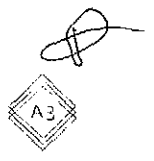
4.1 Limpeza superficial da área de jazida

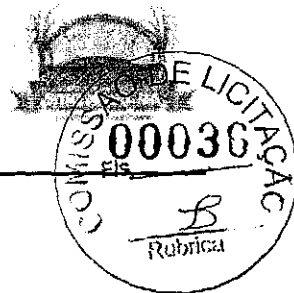
A limpeza superficial da camada vegetal em jazida é realizada por meio de laminagem com trator de esteiras em uma espessura de 0,15 m. A operação se processa até o enchimento da lâmina, sendo então o material transportado até fora dos limites da área de limpeza.

4.1.1 Produção dos Equipamentos

Para cálculo da produção do serviço foram utilizados os seguintes parâmetros:


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





- Espessura: 0,15 m;
- Capacidade da lâmina: 4,28 m³;
- Distância de operação: 15,00 m;
- Tempo total de ciclo: 0,90 min.

4.1.2 Critérios de Medição

Os serviços de limpeza superficial de camada vegetal de jazida devem ser medidos em metros quadrados em função da área efetivamente trabalhada

4.2 Expurgo de material vegetal de jazida

O serviço de expurgo de jazida é executado com o mesmo trator de esteiras do serviço de limpeza superficial da camada vegetal, considerando-se os seguintes parâmetros:

- Capacidade da lâmina do trator: 4,30 m³;
- Distância de operação: 25,00 m;
- Tempo total de ciclo: 1,40 min;

4.2.1 Critérios de Medição

Os serviços de expurgo de jazida devem ser medidos em metros cúbicos, em função do volume solto dos materiais.

4.3 Escavação e carga de material de jazida

O serviço de escavação e carga de material de jazida pode ser executado por escavadeira hidráulica ou pelo binômio trator e carregadeira.

O SICRO disponibiliza as seguintes composições de custos para os serviços de escavação e carga de material de jazida:

- Escavação e carga com escavadeira hidráulica;
- Escavação e carga com trator de 74,5 kW e carregadeira de 1,53 m³;
- Escavação e carga com trator de 112 kW e carregadeira de 3,3 m³.

4.3.1 Critérios de Medição


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





Os serviços de escavação e carga de material de jazida devem ser medidos em metros cúbicos, em função do volume efetivamente escavado no corte.

4.4 Transporte com caminhão basculante de 10m³

O material deverá ser lançado na caçamba, de maneira que fique uniformemente distribuído, no limite geométrico da mesma, para que não ocorra derramamento pelas bordas durante o transporte.

Tratando-se de transporte em área urbana, estradas ou em locais onde haja tráfego de veículos ou pedestres, a caçamba do caminhão deverá ser completamente coberta com lona apropriada, ainda no local de carga, evitando-se, assim, poeira e derramamento de material nas vias.

Deverão ser utilizados caminhões basculantes de 10m³, a fim de suprir a necessidade do serviço. A carga deverá ser feita dentro do limite legal de capacidade do veículo.

Itens e suas características:

- Equipamento: Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 188 kW;
- Motorista de basculante.

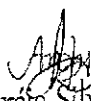
Critérios para quantificação dos serviços:

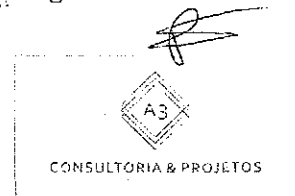
- Momento de transporte do material, sendo o peso do material transportado multiplicado pela distância média de transporte (DMT), em vias urbanas em leito natural;
- Nos quantitativos da DMT considerar somente o percurso de IDA entre a origem e o destino.

Pagamento:

- O pagamento será feito com base no preço unitário apresentado para este serviço, incluindo todas as operações necessárias à sua completa execução.

4.5 Espalhamento mecanizado (com motoniveladora 140 hp) material 1a. categoria


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





O espalhamento será feito através de uma moto-niveladora após a colocação do material laterítico, cujo material será colocado e enleirado conforme orientação do chefe de campo e apontadores. Este espalhamento será executado no greidê estabelecido topograficamente, fazendo o abaulamento com uma inclinação de 3% para os offsets, marcados nos bordos transversais e terá espessura de 20 cm conforme especificado na Planilha Orçamentária, e demonstrados em projetos.

4.5.1 Critérios de medição


Critério de medição e pagamento A medição será feita por metro quadrado (m²).

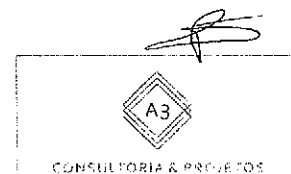
4.6 Compactação de aterro a 100 do proctor normal

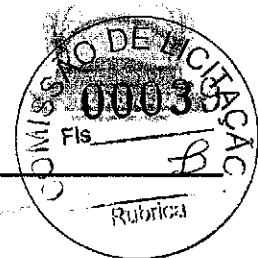
O material proveniente de corte será espalhado com motoniveladora em camadas de 20 cm para posterior etapa de compactação de aterros. Se no espalhamento for verificado a presença de tocos e de vegetação, estes deverão ser removidos. São atividades, cuja implantação requer a utilização de equipamentos adequados para prática tecnológica. A compactação do aterro deve atingir índice de 100% Proctor Normal. A compactação dos materiais deve ser em camadas iguais e não superior a 20 cm, e ao final, o greidê deve estar nivelado pelas cotas previstas em projeto.

O projeto de terraplenagem deve especificar a compactação do aterro para que não ocorram patologias após as obras tais como:

- ✓ Recalques dos platôs finais de terraplenagem (a compactação diminui os vazios do solo);
- ✓ Deslizamento de solo em taludes (a compactação aumenta a resistência do solo);
- ✓ Diminuição das erosões devido a incidência de águas pluviais (o solo com menos vazios e mais resistente torna-se menos erosivo).


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





4.6.1 Grau de Compactação

A eficiência da compactação é medida por um índice chamado Grau de Compactação. Esse índice é um comparativo entre as densidades secas de uma amostra de solo compactada no laboratório nas condições ideais de teor de umidade e energia de compactação e uma amostra retirada da praça de terraplenagem após a compactação com rolo. O comparativo resulta em uma porcentagem sendo, normalmente especificada em 95% em relação ao ensaio de Proctor Normal para corpo de aterro e 100% para as camadas finais do aterro.


Para aferir o grau de compactação e as condições de apoio do terrapleno deve-se executar o acompanhamento técnico de obras de fundações e terraplenagem com o auxílio de laboratório de campo e engenheiro especializado.

4.6.2 Equipamentos

A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriados atendidas as condições locais e a produtividade exigida. Poderão ser empregados moto niveladora, rolo compactador, placas vibratórias, grade de disco, caminhão tanque.

4.6.3 Critérios de medição

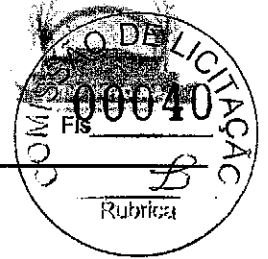
Os serviços de compactação de aterros devem ser medidos em metros cúbicos, em função da nota de serviço expedida e da seção transversal projetada, separando-se as parcelas referentes ao corpo e à camada final do aterro. Os referidos serviços envolvem a execução de várias operações, a saber: a descarga e o espalhamento do material em camadas, o ajuste e homogeneização da umidade do solo, a compactação propriamente dita e o respectivo acabamento do aterro.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



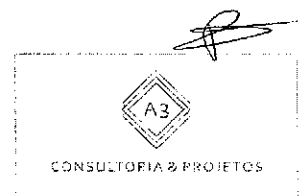


ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



7. NORMAS GERAIS DE TRABALHO


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





7. NORMAS GERAIS DE TRABALHO

7.1 Generalidades

Onde, na documentação contratual, forem empregados os termos e abreviações abaixo, deverá os mesmos ser interpretados como a seguir indicado:

a) Abreviações

DNIT – Departamento Nacional de Infra-estrutura e dos Transportes

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

EB – Especificações Brasileiras


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

b) Termos

CONCORRENTE – Pessoa Jurídica, ou consócio de firmas atuando diretamente ou através de um representante devidamente credenciado, que esteja submetendo legalmente uma proposta;

CONTRATO – O documento que regula a execução dos serviços e define os compromissos e obrigações da Executante e da Contratante;

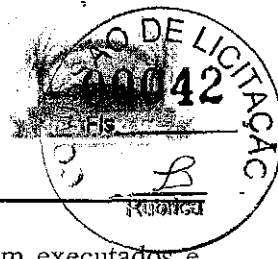
EXECUTANTE, CONTRATANTE – Pessoa Jurídica ou Consócio que empreende a execução dos serviços objeto do contrato que atua diretamente ou através de empregados ou subcontratantes;

PRAZO – A não ser que designado de outra forma, prazo, como usado na documentação contratual e nas especificações, devese a ser compreendido como contrato em dias consecutivos;

FISCALIZAÇÃO – A Prefeitura Municipal de SÍTIO NOVO – MA, por seus representantes ou Consultor Contratado.

ORDEM DE SERVIÇO – ordem escrita, expedida pela Fiscalização à Executante determinando a execução de serviços de acordo com o contrato, inclusive as modificações que não envolvem alteração na base de pagamento.





PROJETO – Representação gráfica dos detalhes dos serviços a serem executados e objeto do contrato.

ESPECIFICAÇÕES – Definição escrita do modo de execução dos serviços, da qualidade dos materiais e dos métodos de controle, medição e pagamento, para itens de serviço cuja construção ou execução são previstas no contrato.

7.2 Documentação

a) Os documentos integrantes do Contrato são:

- Edital de concorrência;
- Normas Gerais de Trabalho;
- Especificações Particulares;
- Especificações Complementares;
- Especificações Gerais;
- Projetos;
- Legislação, normas e instruções vigentes no País, na SINFRA e no DNER, que lhe sejam aplicáveis;
- Proposta da Executante.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

b) Fica entendido, para fins deste artigo, que cada documento, conforme ordenado acima, prevalecerá sobre o seguinte, apenas onde ocorram discrepâncias ou contradições diretas. Esclarecimentos ou adições posteriores relativas a documento, estabelecendo condições ou determinações apresentadas em outro, não deverão ser compreendidos como discrepância ou contradições.

c) A Executante deverá elaborar e submeter à Fiscalização os desenhos detalhadamente de parte das obras, peças, diagrama, etc., que forem requeridos em complementação aos constantes projetos. Tais desenhos deverão ser aprovados pela Fiscalização antes do início dos serviços a eles relativos. Esses desenhos deverão ainda estar em conformidade com os projetos e as especificações que prevalecerão sobre quaisquer daqueles ou sobre quaisquer detalhes elaborados pela executante.

d) Os serviços deverão obedecer traçados, cotas, seções transversais, dimensões, tolerâncias e exigências de qualidade de materiais indicados nos projetos e






ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



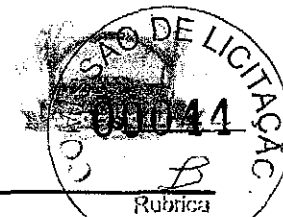
nas Especificações. Embora as medições, as amostragens e ensaios possam ser considerados como evidencia dessa observância, ficará a exclusivo critério da Fiscalização, julgar se os serviços e materiais apresentam desvio em relação ao projeto e especificações. Sua decisão, quanto a desvios permissíveis dos mesmos, deverá ser final.

7.3 Canteiro dos Serviços, Mão-de-obra e Equipamentos

- a) A mobilização consistirá na colocação e montagem, no local da obra, de todo equipamento necessário à execução dos serviços, de acordo com o cronograma de equipamento proposto, inclusive a instalação de usinas centrais e depósitos, bem como a construção de alojamentos, escritórios e outras instalações necessárias ao trabalho, assim como também da construção das instalações para a Fiscalização.
- b) Será considerada como mobilização, a obtenção, preparo, conservação das áreas e respectivos acessos a serem utilizados.
- c) A desmobilização consistirá na desmontagem e retirada do canteiro da obra de todos os equipamentos e instalações executadas, com execução das instalações para a Fiscalização.
- d) Não haverá qualquer pagamento em separado para mobilização e desmobilização. Seus custos deverão ser incluídos nos preços propostos para os vários itens de serviço, constantes do Quadro de Quantidades.
- e) Toda aquisição de terreno, direitos de exploração, servidões, facilidades ou direitos de acesso que venham a ser necessários para pedreiras, jazidas, aguadas ou outras finalidades que estejam além dos limites da faixa de domínio, deverão ser adquiridos pela Executante e o seu custo incluído nos preços propostos para os vários itens de serviços.
- f) Antes de utilizar quaisquer pedreiras, jazidas, empréstimos ou quaisquer áreas dentro da faixa de domínio, para armazenamento que não seja temporário ou fins normais de execução do projeto, a Executante deverá obter autorização, por escrito da Fiscalização.
- g) A executante deverá, durante todo tempo, proporcionar supervisão adequada, mão-de-obra e equipamentos suficientes para executar os serviços até a conclusão, dentro do prazo requerido no Contrato.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





h) Todo o pessoal da Executante deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.

i) Qualquer operário ou empregado da Executante, ou de qualquer subcontratado que, na opinião da Fiscalização, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou seja, desrespeitosa, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da Fiscalização, ser afastado imediatamente pela Executante.

j) Quando a Executante ou seu representante não estiver presente em determinado setor de trabalho onde seja necessário ministrar instruções, estas serão dadas pela Fiscalização e deverão ser recebidas e acatadas pelo encarregado ou pela pessoa eventualmente dirigente do serviço em questão.


k) A Executante deverá fornecer equipamentos dos tipos, tamanhos e quantidades que venham a ser necessários para executar satisfatoriamente os serviços. Todos os equipamentos usados deverão ser adequados de modo a atender às exigências, com produção de qualidade e quantidade satisfatória dos trabalhos, a Fiscalização poderá ordenar remoção e exigir a substituição de qualquer equipamento não satisfatório.

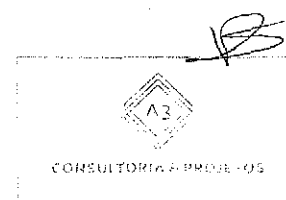
7.4 Materiais

a) Todos os materiais devem estar de acordo com as Especificações. Caso a Fiscalização julgue necessário, poderá solicitar da Executante a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais.

b) A Executante deverá submeter à aprovação da Fiscalização amostras de todos os materiais a serem utilizados e empregados, devendo estar integralmente de acordo com as amostras aprovadas. Caso julgue necessário, a fiscalização poderá solicitar a apresentação de Certificados de Ensaio relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

c) A Executante deverá efetuar todos os controles necessários para assegurar que a qualidade dos materiais empregados se encontrem em conformidade com as Especificações. Os ensaios e verificações a seu cargo serão executados por laboratório aprovados pela Fiscalização.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





d) Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços acima descritos e seu custo deverá estar incluído nos preços unitários constantes de sua proposta.

e) Antes de apresentar sua proposta, o Concorrente deverá visitar o local das obras, a fim de se inteirar do vulto das mesmas, de modo a elaborar seu orçamento baseado em sua própria avaliação das condições locais.

f) Após a efetivação do contrato não será levado em conta, quaisquer reclamações ou solicitações de alteração dos preços constantes de sua proposta, decorrentes da não observância deste item.

7.5 Segurança e Conveniência Pública


a) A Executante deverá, em toa e qualquer ocasião tomar o necessário cuidado em todas as operações e uso do seu equipamento, a fim de proteger o público e facilitar o tráfego, e nos locais onde os projetos exigirem, que qualquer base, revestimento ou pavimento sejam construídos em uma faixa de cada vez. A faixa que não estiver sendo concluída deverá ser aberta ao tráfego público, sob o controle de direção única, alternadamente.

Se a Executante julgar conveniente poderá, com aprovação prévia da Fiscalização e sem remuneração extra, construir e conservar variantes, desviar o tráfego do local dos serviços e, quando indicado no projeto, a executante deverá desviar o tráfego para uma passagem aprovada, devendo conservar em perfeitas condições de segurança.

Quando ordenada pela Fiscalização, a Executante deverá fornecer sinalizadores, a fim de possibilitar a passagem do tráfego sob os controles de direção única. Nenhum pagamento em separado será feito para os referidos sinalizadores.

Os derramamentos resultantes das operações de transportes ao longo ou através de qualquer via pública deverão ser removidos, imediatamente pela Executante, com ônus para a mesma.

As operações de construção deverão ser executadas de tal maneira que causem o mínimo incômodo possível às propriedades limítrofes.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





b) A Executante deverá providenciar, instalar e manter as barreiras necessárias, sinais de perigo, sinais de desvio e outros, em quantidade suficiente, bem como tomar todas as precauções necessárias para a proteção do trabalho e segurança do público.

Exige-se que a Executante implante sinais de aviso 200 metros antes e depois do local da obra, onde as operações interfiram com tráfego.

O pagamento para o fornecimento e levantamento de barreiras, sinais de perigo e de aviso não serão feitos diretamente, mas todos deverão ser inclusos nos preços propostos para os itens de serviço do contrato.

Os sinais de aviso deverão estar de acordo como os símbolos e padrões em vigor.


c) A Executante deverá ser responsável pela proteção de toda propriedade pública, linha de transmissão de energia elétrica, telégrafo ou telefone e outros serviços de utilidade pública, ao longo e adjacente ao trecho em construção. Quaisquer serviços de utilidade pública avariada pela Executante deverão ser consertados imediatamente, com ônus para a mesma.

A Executante caberão os encargos impostos por lei por quaisquer danos ou morte de qualquer pessoa ou danos às propriedades públicas e privadas, por ela causados.

d) A Executante deverá isentar a prefeitura municipal e todos os seus representantes, de processos, ações ou reclamações de qualquer pessoa ou propriedade, como consequência de negligência nas precauções exigidas no trabalho ou pela utilização de materiais inaceitáveis na construção dos serviços.

e) Quando determinados trechos das obras estiverem concluídos e se solicitado pela fiscalização, a Executante deverá abrir esses trechos ao tráfego, ficando, entretanto, responsável pela conservação dos referidos trechos.

7.6 Responsabilidade pelos Serviços


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

a) A Fiscalização deverá decidir as questões que venham a seguir quanto à qualidade e aceitabilidade dos materiais fornecidos, serviços executados, andamento, interpretação dos projetos, especificações e cumprimento satisfatório às cláusulas do contrato.

b) Nenhuma operação de importância deverá ser iniciada sem o consentimento escrito da Fiscalização ou sem uma notificação escrita da Executante,





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



apresentada com antecedência suficiente para que a Fiscalização tome as providencias necessárias para inspeção, antes do início das operações. Os serviços iniciados sem a observância destas exigências, poderão ser rejeitados.

c) A Fiscalização deverá sempre ter acesso ao trabalho durante a construção e deverá receber todas as facilidades razoáveis para determinar se os materiais e mão-de-obra empregados estão de acordo com os projetos e Especificações.

d) Até que seja notificado pela Fiscalização sobre a aceitação final dos serviços, a Executante deverá ser responsável pela conservação dos mesmos e deverá tomar as precauções contra o prejuízo ou danos a qualquer parte dos mesmos, pela ação dos elementos, ou por qualquer outra causa, quer surjam da execução dos serviços, quer de sua não execução.

A Executante, por sua conta, deverá reparar e restaurar todos os danos a qualquer parte dos serviços objeto de Contrato, exceto aqueles danos devido a causas imprevisíveis, fora de controle e não motivados por falta ou negligencia da mesma.

e) A Executante não deverá usar materiais antes que este tenha sido aprovado como determinado nas Especificações, nem deverá executar qualquer serviço antes que o alinhamento e as cotas tenham sido satisfatoriamente estabelecidas.

f) As mudanças, alterações, acréscimos ou reduções nos projetos e nas Especificações, inclusive aumento ou diminuição de quantitativos, segundo venham a ser julgados necessários para Fiscalização, serão fixadas em Ordens de Serviços, que especificarão as alterações feitas e os quantitativos alterados.

g) Caso as alterações no item anterior afetem o valor global do contrato ou alterem o prazo contratual ou ainda incluem preços novos não previstos anteriormente, a Ordem de Serviço só poderá ser emitido com fundamento em apostila ou em termo aditivo ao contrato lavrado entre a prefeitura e a executante.

h) Os serviços executados ou materiais fornecidos, que não atenderem às exigências especificadas, deverão ser removidos, substituídos ou reparados, segundo instruções da Fiscalização e da maneira que esta determinar tudo por conta da Executante.

i) Antes do recebimento final, a rodovia, as jazidas, empréstimos, pedreiras e todo o terreno ocupado pela Executante relacionados com o serviço,


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA






deverão ser limpos de todo o lixo, excesso de materiais e estruturas temporárias. Todas as obras de arte, valetas e drenagem deverão ser limpas de qualquer dispositivo resultante dos serviços da Executante e conservação, até que inspeção final tenha sido feita. Estes serviços serão considerados como serviços necessários à conclusão do Contrato e nenhum pagamento direto será feito pelos mesmos.

7.7 Especificações Gerais

7.7.1 Terraplenagem

- Serviços Preliminares de Terraplenagem NT – 3/96
- Caminhos de Serviços NT – 4/96
- Cortes NT – 5/96
- Empréstimos NT – 6/96
- Aterros NT – 9/96


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





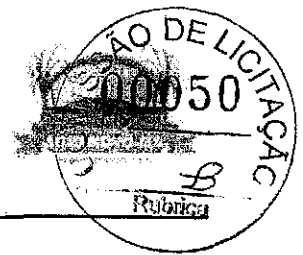
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



8. ELEMENTOS PARA A CONCORRÊNCIA


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





8. ELEMENTOS PARA CONCORRÊNCIA

8.1 Clima e Pluviometria

O clima de um modo geral é favorável e a temperatura média oscila em torno de 26° a 38°C.

A precipitação anual média na região é de 1.200mm.

8.2 Fatores de Ordem Técnica


Os serviços de Preservação Ecológica deverão ser considerados pelo licitante no que se refere a custos, produtividade e prazos de execução.

8.3 Prazo

O prazo estimado para execução da obra é de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos.

Apresenta-se a seguir alguns quadros de interesse para o licitante, a saber:

- Resumo do Orçamento Geral: preenchido pelo licitante a partir dos subtotais do seu orçamento;
- Relação de Equipamento Mínimo: preenchido pelo licitante com a quantidade de cada equipamento a ser alocado à obra para o cumprimento dos prazos estipulados, considerando as especificações dos serviços.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

8.4 Forma de Pagamento

O pagamento será efetuado por meio de medição realizada pelo Setor fiscalizante, ficando assegurado o prazo de 10 (dez) dias após a solicitação da mesma pela contratada.

Havendo erro na NF ou descumprimento das condições pactuadas, a tramitação da NF será suspensa para que a Contratada adote as providências necessárias a sua correção. Passará a ser considerada, para efeito de pagamento, a data do aceite da NF, rerepresentada nos mesmos termos do item.

Quaisquer pagamentos não isentarão a Contratada das responsabilidades contratuais. Os pagamentos à contratada serão efetuados pela Secretaria Municipal da Fazenda ou por





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64




outro setor específico da prefeitura Municipal de SÍTIO NOVO – MA, no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Para fazer jus ao pagamento, a contratada adjudicatária deverá apresentar junto à nota fiscal, comprovação de sua adimplência com a Fazenda Municipal e Estadual, Seguridade Social e Fazenda Nacional (Certidão Negativa de Débito - CND), com o FGTS (Certificado de Regularidade do FGTS) e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT e demais documentos necessários aos pagamentos.

Os pagamentos serão efetuados em moeda corrente, através de cheques ou transferências bancárias, obedecidos os trâmites legais contra a apresentação da nota fiscal, depois de conferidas, aceitas e processadas pelo órgão fiscalizador do contrato e desde que comprovado o cumprimento dos deveres e obrigações da Contratada.

Nos pagamentos devidos serão descontados os valores de multas e eventuais débitos decorrente do contrato.


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



9. PLANILHA DE PREÇOS


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



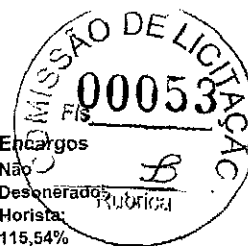


Obra:
Recuperação de Estradas Vicinais no Município de
Sitio Novo - MA
DE REPASSE Nº 1074077-77

Bancos
SINAPI - 02/2021 -
Maranhão
CONTRATO
SICRO3 - 10/2020 -
Maranhão

B.D.I.
20,00%

Encargos
Não
Desenvolvido
Horista:
115,54%
Mensalista:
72,97%



Planilha Orçamentária Sintética

| Item | Código Banco | Descrição | Und | Quant. | Valor Unit | Valor Unit com BDI | Total |
|------------|----------------|--|----------------|-----------|------------|--------------------|-------------------|
| 1 | | SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | 5.833,65 |
| 1.1 | 6 Próprio | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO | m ² | 6,00 | 225,66 | 270,79 | 1.624,74 |
| 1.2 | 22 Próprio | ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA | mês | 3,00 | 1.169,14 | 1.402,97 | 4.208,91 |
| 2 | | TERRAPLENAGEM | | | | | 427.885,09 |
| 2.1 | 5501700 SICRO3 | Desmatamento, destocamento, limpeza de área e estocagem do material de limpeza com árvores de diâmetro até 0,15 m | m ² | 28112,00 | 0,28 | 0,34 | 9.558,08 |
| 2.2 | 4018008 SICRO3 | Escavação e carga de material de jazida com trator de 127 kW e carregadeira de 3,4 m ³ | m ³ | 16867,20 | 2,41 | 2,89 | 48.746,21 |
| 2.3 | 5914374 SICRO3 | Transporte com caminhão basculante de 10 m ³ - rodovia em revestimento primário | tkm | 468115,41 | 0,51 | 0,61 | 285.550,40 |
| 2.4 | 4915598 SICRO3 | Reconformação da plataforma | ha | 8,43 | 186,55 | 223,86 | 1.887,14 |
| 2.5 | 100574 SINAPI | ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF_11/2019 | m ³ | 16867,20 | 0,92 | 1,10 | 18.553,92 |
| 2.6 | 5502978 SICRO3 | Compactação de aterros a 100% do Proctor normal | m ³ | 16867,20 | 3,14 | 3,77 | 63.589,34 |
| 3 | | DRENAGEM | | | | | 45.410,01 |
| 3.1 | | OBRAS DE ARTES CORRENTES | | | | | 32.208,73 |
| 3.1.1 | 93358 SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016 | m ³ | 12,88 | 54,19 | 65,03 | 837,59 |
| 3.1.2 | 90092 SINAPI | ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M E ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. MENOR QUE 1,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015 | m ³ | 96,60 | 3,78 | 4,54 | 438,56 |
| 3.1.3 | 4915671 SICRO3 | Reaterro e compactação com soquete vibratório | m ³ | 78,57 | 14,01 | 16,81 | 1.320,76 |
| 3.1.4 | 804020 SICRO3 | Corpo de BSTC D = 0,60 m CA1 - areia extraída e brita e pedra de mão produzidas | m | 14,00 | 267,46 | 320,95 | 4.493,30 |
| 3.1.5 | 804028 SICRO3 | Corpo de BSTC D = 0,80 m CA1 - areia extraída e brita e pedra de mão produzidas | m | 28,00 | 414,25 | 497,10 | 13.918,80 |
| 3.1.6 | 804098 SICRO3 | Boca BSTC D = 0,60 m - escosidade 45° - areia extraída e brita produzida - alas retas | un | 4,00 | 532,29 | 638,75 | 2.555,00 |
| 3.1.7 | 804118 SICRO3 | Boca BSTC D = 0,80 m - escosidade 45° - areia extraída e brita produzida - alas retas | un | 8,00 | 900,49 | 1.080,59 | 8.644,72 |
| 3.2 | | OBRAS DE ARTES ESPECIAIS (PONTES DE MADEIRA) | | | | | 13.201,28 |
| 3.2.1 | 197 Próprio | FORN. E COLOC. PRÂNCHAS TRANSVERSAIS (6X30CM) EM MADEIRA | M | 124,00 | 46,32 | 55,58 | 6.891,92 |
| 3.2.2 | 198 Próprio | FORN. E COLOC. PRANCHA LONGITUDINAL (6X30CM) EM MADEIRA | M | 36,00 | 76,25 | 91,50 | 3.294,00 |
| 3.2.3 | 199 Próprio | GUARDA CORPO (9X5CM) ALTURA 1 M | M | 18,00 | 139,60 | 167,52 | 3.015,36 |
| 4 | | Sinalização | | | | | 1.975,25 |
| 4.1 | 5213465 SICRO3 | Fornecimento e implantação de placa de advertência em aço, lado de 0,80 m - película retrorrefletiva tipo I + SI | und | 2,00 | 286,78 | 344,14 | 688,28 |
| 4.2 | 20 Próprio | PLACA COM PINTURA REFLEXIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE POVOADOS, DIMENSÕES 1,00X50,0CM INCLUINDO SUPORTE METÁLICO DN 40MM (1 1/2") E = 3,00 MM, *3,48* KG/M | und | 3,00 | 357,49 | 428,99 | 1.286,97 |

Total Geral

481.104,00

Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





Obra
Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sítio Novo - MA
CONTRATO DE REPASSE Nº 1074/2021-77

Bancos
SINAPI -
02/2021 -
Maranhão
SICRO3 -
10/2020 -
Maranhão

B.D.I.
20,00%

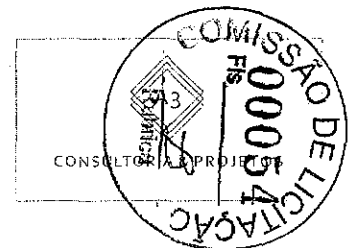
Encargos Sociais
Não Desonerado:
Horista: 115,54%
Mensalista: 72,97%

Cronograma Físico e Financeiro

| Item | Descrição | Total Por Etapa | 30 DIAS | | 60 DIAS | | 90 DIAS | |
|------|--|--------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|-------------------|
| | | | % | Valor | % | Valor | % | Valor |
| 1 | SERVIÇOS PRELIMINARES | 5.833,65 | 51,90% | 3.027,66 | 24,05% | 1.402,99 | 24,05% | 1.402,99 |
| 2 | TERRAPLENAGEM | 427.885,09 | 30,00% | 128.365,53 | 50,00% | 213.942,55 | 20,00% | 85.577,02 |
| 3 | DRENAGEM | | | | | | | |
| 3.1 | OBRAS DE ARTES CORRENTES | 32.208,73 | 40,00% | 12.883,49 | 40,00% | 12.883,49 | 20,00% | 6.441,75 |
| 3.2 | OBRAS DE ARTES ESPECIAIS (PONTES DE MADEIRA) | 13.201,28 | 100,00% | 13.201,28 | | | | |
| 4 | SINALIZAÇÃO | 1.975,25 | | | | | 100,00% | 1.975,25 |
| | TOTAL | 479.128,75 | 32,87% | 157.477,96 | 47,63% | 228.229,03 | 19,91% | 95.397,01 |
| | | | 32,87% | 157.477,96 | 80,50% | 385.706,99 | 100,41% | 481.104,00 |


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA







ESTADO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



PROPOSTANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA
OBJETO: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sitio Novo - MA
LOCAL: SÍTIO NOVO - MA
Leis sociais = 115,54%

CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

MEMÓRIA DE CÁLCULO

* Dados: Extensão = 14.056,00 m
Largura = 6 m
Esp. da Base = 0,2 m
DMT Mat. Jazida =
Empolamento = VER TAB DMT 1,2

| TRECHO | BUEIROS | | | | | Ponte de Madeira Recup. (m) | | | | Ponte de Madeira Const. | COMP. |
|--|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------------------------|----|----|-----|-------------------------|-------------|
| | BSTC 600 | BSTC 800 | BSTC 1000 | BDTC 1000 | BTTC 1000 | 4m | 6m | 9m | 10m | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | 2 | 4 | | | | | | 1 | | | 14.056,00 |
| TOTAL | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 14.056,00 m |

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA INDICATIVA DA OBRA
2 m X 3 m X 1 und = 6,00 m²

1.2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

PRAZO DA OBRA = 3,00 mês

2.0 TERRAPLENAGEM

2.1 Desmatamento, destocamento, limpeza de área e estocagem do material de limpeza com árvores de diâmetro até 0,15 m
14.056,00 m X 1,00 m x 2 = 28.112,00 m²

2.2 Escavação e carga de material de jazida com trator de 127 kW e carregadeira de 3,4 m³
14.056,00 m X 6 m X 0,2 m = 16.867,20 m³

2.3 Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário
14.056,00 m x 16,82 km x 6,00 m x 0,2 m x 1,65 t/m³ = 468.115,41 tkm
468.115,41 tkm

2.4 Reconformação da plataforma
14.056,00 m X 6 m = 84.336,00 m² = 8,43 ha

2.5 ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS.
14.056,00 m X 6 m X 0,2 m = 16.867,20 m³

2.6 Compactação de aterros a 100% do Proctor normal
14.056,00 m X 6 m X 0,2 m = 16.867,20 m³

3.0 DRENAGEM

3.1 OBRAS DE ARTES CORRENTES

| OAC | COMPR.(m) | QUANT. |
|--------------|-----------|--------|
| BSTC Ø 0,60m | 7 | 2 |
| BSTC Ø 0,80m | 7 | 4 |
| BSTC Ø 1,00m | 7 | 0 |
| BDTC Ø 1,20m | 7 | 0 |
| BDTC Ø 1,00m | 7 | 0 |
| BTTC Ø 1,00m | 7 | 0 |

3.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_03/2016

| OAC | COMPR.(m) | LARG.(m) | ALT.(m) | VOLUME(m ³) |
|--------------|-----------|----------|---------|-------------------------|
| BSTC Ø 0,60m | 14 | 1,4 | 0,2 | 3,92 |
| BSTC Ø 0,80m | 28 | 1,6 | 0,2 | 8,96 |
| BSTC Ø 1,00m | 0 | 1,8 | 0,2 | 0 |
| BSTC Ø 1,20m | 0 | 2,0 | 0,2 | 0 |
| BDTC Ø 1,00m | 0 | 2,8 | 0,2 | 0 |
| BTTC Ø 1,00m | 0 | 3,8 | 0,2 | 0 |
| TOTAL | | | | 12,88 |

3.1.2 ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M E ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M³/111 HP), LARG. MENOR QUE 1,5 M, EM SOLO DE 1A CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF_01/2015

| OAC | COMPR.(m) | LARG.(m) | ALT.(m) | VOLUME(m ³) |
|--------------|-----------|----------|---------|-------------------------|
| BSTC Ø 0,60m | 14 | 1,4 | 1,5 | 29,4 |
| BSTC Ø 0,80m | 28 | 1,6 | 1,5 | 67,2 |
| BSTC Ø 1,00m | 0 | 1,8 | 1,5 | 0 |
| BSTC Ø 1,20m | 0 | 2 | 1,5 | 0 |
| BDTC Ø 1,00m | 0 | 2,8 | 1,5 | 0 |
| BTTC Ø 1,00m | 0 | 3,8 | 1,5 | 0 |
| TOTAL | | | | 96,6 |

3.1.3 Reaterro e compactação com soquete vibratório

| OAC | COMPR.(m) | Seção(m ²) | V. esc (m ³) | V. buei (m ³) | Reaterro (m ³) |
|--------------|-----------|------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| BSTC Ø 0,60m | 14 | 0,282743339 | 29,4 | 3,958406744 | 25,44159326 |
| BSTC Ø 0,80m | 28 | 0,502654825 | 67,2 | 14,07433509 | 53,12566491 |
| BSTC Ø 1,00m | 0 | 0,785398163 | 0 | 0 | 0 |

Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



ESTADO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



PROponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA
Objeto: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sítio Novo - MA
Local: SÍTIO NOVO - MA
Leis sociais = 115,54%

CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

MEMÓRIA DE CÁLCULO

| | | | | | | |
|-------|------------------------|---|-------------|-----|---|--------------|
| | BSTC Ø 1,20m | 0 | 2,261946711 | 0 | 0 | 0 |
| | BDTC Ø 1,00m | 0 | 1,570796327 | 0 | 0 | 0 |
| | BTTC Ø 1,00m | 0 | 2,35619449 | 0 | 0 | 0 |
| | TOTAL | | | | | 78,57 |
| 3.1.4 | Corpo de BSTC Ø 0,60 m | = | 14 | m | | |
| 3.1.5 | Corpo de BSTC Ø 0,80 m | = | 28 | m | | |
| | Corpo de BSTC Ø 1,00 m | = | 0 | m | | |
| | Corpo de BSTC Ø 1,20 m | = | 0 | m | | |
| | Corpo de BDTC Ø 1,00 m | = | 0 | m | | |
| | Corpo de BTTC Ø 1,00 m | = | 0 | m | | |
| 3.1.6 | Boca de BSTC Ø 0,60 m | = | 4 | und | | |
| 3.1.7 | Boca de BSTC Ø 0,80 m | = | 8 | und | | |
| | Boca de BSTC Ø 1,00 m | = | 0 | und | | |
| | Boca de BSTC Ø 1,20 m | = | 0 | und | | |
| | Boca de BDTC Ø 1,00 m | = | 0 | und | | |
| | Boca de BDTC Ø 1,00 m | = | 0 | und | | |

3.2 OBRAS DE ARTES ESPECIAIS
OBS.: Os serviços de recuperação de pontes consistem em troca de toda madeira do tabuleiro permanecendo a estrutura existente.

PONTES DE MADEIRA A RECUPERAR
QUANTIDADE DE PONTES 1 un
EXTENSÃO 9,00 m
LARGURA 4,00 m

3.2.1 FORN. E COLOC. PRANCHAS TRANSVERSAIS (6X30CM) EM MADEIRA

PONTES A RECUPERAR
EXTENSÃO 9,00 / 0,3 = 31 pranchas
comprimento das pranchas 4,00 m x 31 = 124,00 m
TOTAL 124,00 m

3.2.2 FORN. E COLOC. PRANCHA LONGITUDINAL (6X30CM) EM MADEIRA

PONTES A RECUPERAR
quant 4,00 = 4,00 pranchas
comprimento das pranchas 9,00 m x 4 = 36,00 m
TOTAL 36,00 m

3.2.3 GUARDA CORPO (9X5CM) ALTURA 1 M

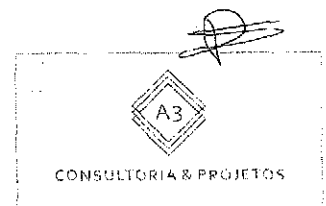
comp. 9,00 X 2 = 18,00 m

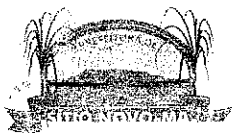
4.0 SINALIZAÇÃO

4.1 Fornecimento e implantação de placa de advertência em aço, lado de 0,80 m - película retrorrefletiva tipo I + S1
quant 2 und = 2,00 und

4.2 PLACA COM PINTURA REFLEXIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE POVODOS, DIMENSÕES 1,00X50,0CM INCLUINDO SUPORTE METÁLICO DN 40MM (1 1/2") E = 3,00 MM, *3,48* KG/M
quant 3 und = 3,00 und

Andréia Silva Rocha
Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



COMPOSICAO DE BDI

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA

OBJETO: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sítio Novo - MA

LOCAL: SÍTIO NOVO - MA

CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

| DESCRIÇÃO | VALORES DE REFERÊNCIA - % | | | Taxas Adotadas - % |
|---|---------------------------|--------------|--------------|--------------------|
| | MÍNIMO | MÁXIMO | MÉDIO | |
| Taxa de seguros | 0,32 | 0,74 | 0,40 | 0,32 |
| Garantia (*) | 0,32 | 0,74 | 0,40 | 0,32 |
| Risco | 0,50 | 0,97 | 0,56 | 0,50 |
| Despesas Financeiras | 1,02 | 1,21 | 1,11 | 1,17 |
| Administração Central | 3,80 | 4,67 | 4,01 | 3,80 |
| Lucro | 6,64 | 8,69 | 7,30 | 6,64 |
| Tributos (soma dos itens abaixo) | 5,65 | 10,65 | 8,15 | 5,65 |
| COFINS | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 3,00 |
| PIS | 0,65 | 0,65 | 0,65 | 0,65 |
| ISS (**)(***) | 0,00 | 5,00 | 2,50 | 2,00 |
| TOTAL | 19,60 | 24,23 | 20,97 | 20,00 |

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula abaixo:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Onde:

AC = taxa de rateio da Administração Central;

DF = taxa das despesas financeiras;

S = taxa de seguros

G = taxa de garantia

R = taxa de risco

I = taxa de tributos;

L = taxa de lucro.

Observações:

(*) - Pode haver garantia desde que previsto no Edital da Licitação e no Contrato de Execução.

(**) - Taxa de ISS.

(***) - Podem ser aceitos outros percentuais de ISS desde que previsto na legislação municipal.


Andreta Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



CONSULTOPIA & PROJETOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO



COMPOSICAO DE ENCARGOS SOCIAIS

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA

OBJETO: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sítio Novo - MA

LOCAL: SÍTIO NOVO - MA

Leis sociais = 115,54%

CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

| ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA (SEM DESONERAÇÃO) | | | | |
|--|--|-----------|--------------|--|
| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | HORISTA % | MENSALISTA % | |
| GRUPO A | | | | |
| A1 | INSS | 20,00 | 20,00 | |
| A2 | SESI | 1,50 | 1,50 | |
| A3 | SENAI | 1,00 | 1,00 | |
| A4 | INCRA | 0,20 | 0,20 | |
| A5 | SEBRAE | 0,60 | 0,60 | |
| A6 | Salário Educação | 2,50 | 2,50 | |
| A7 | Seguro Contra Acidentes de Trabalho | 3,00 | 3,00 | |
| A8 | FGTS | 8,00 | 8,00 | |
| A9 | SECONCI | 1,00 | 1,00 | |
| A | Total dos Encargos Sociais Básicos | 37,80 | 37,80 | |
| GRUPO B | | | | |
| B1 | Repouso Semanal Remunerado | 17,88 | NÃO INCIDE | |
| B2 | Feridos | 3,95 | NÃO INCIDE | |
| B3 | Auxílio-Enfermidade | 0,92 | 0,71 | |
| B4 | 13º Salário | 10,81 | 8,33 | |
| B5 | Licença Paternidade | 0,07 | 0,06 | |
| B6 | Faltas Justificadas | 0,72 | 0,56 | |
| B7 | Dias de Chuva | 1,48 | NÃO INCIDE | |
| B8 | Auxílio Acidente de Trabalho | 0,11 | 0,09 | |
| B9 | Férias Gozadas | 8,61 | 6,63 | |
| B10 | Salário Maternidade | 0,03 | 0,02 | |
| B | Total dos Encargos Sociais que recebem incidências de A | 44,48 | 16,40 | |
| GRUPO C | | | | |
| C1 | Aviso Prévio Indenizado | 5,42 | 4,18 | |
| C2 | Aviso Prévio Trabalhado | 0,13 | 0,10 | |
| C3 | Férias Indenizadas | 4,87 | 3,75 | |
| C4 | Depósito Rescisão Sem Justa Causa | 4,95 | 3,82 | |
| C5 | Indenização Adicional | 0,46 | 0,35 | |
| C | Total de Encargos Sociais que não recebem incidências de A | 15,83 | 12,20 | |
| GRUPO D | | | | |
| D1 | Reincidência de Grupo A sobre Grupo B | 16,85 | 6,20 | |
| D2 | Reincidência de Grupo A Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado | 0,48 | 0,37 | |
| D | Total de Reincidências de um grupo sobre o outro | 17,33 | 6,57 | |
| TOTAL (A+B+C+D) | | 115,54% | 72,97% | |


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



CONSULTORIA & PROJETOS



Composições Analíticas com Preço Unitário
Recuperação de Estradas Vicinais no Município de SÍTIO NOVO - MA
CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

Bancos
SINAPI - 02/2021 -

B.D.I.
20,00%

Encargos Sociais
Não Desonjado



Composições Analíticas com Preço Unitário

| 1.1 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
|------------|----------|---------|--|-------------------------------|-----|------------|------------|----------|
| Composição | 196 | Próprio | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO | ASTU - | M | 1,0000000 | 225,66 | 225,66 |
| Composição | 88262 | SINAPI | CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 1,0000000 | 18,26 | 18,26 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 88316 | SINAPI | SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 2,0000000 | 13,70 | 27,40 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| | | | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L AF_07/2016 | FUES - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS | M3 | 0,0100000 | 279,83 | 2,80 |
| Insumo | 4813 | SINAPI | PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA "N. 22", ADESIVADA, DE "2,0 X 1,125" M | Material | M | 1,0000000 | 177,20 | 177,20 |
| 1.2 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
| Composição | 196 | Próprio | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO | ASTU - | M | 1,0000000 | 1.169,14 | 1.169,14 |
| Composição | 90776 | SINAPI | ENCARRÉGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 30,5082447 | 25,06 | 764,54 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 90778 | SINAPI | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 4,0000000 | 101,15 | 404,60 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| 3.2.1 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
| Composição | 197 | Próprio | FORN. E COLOC. PRANCHAS TRANSVERSAIS (8X30CM) EM MADEIRA | ASTU - ASSENTAMENTO DE | M | 1,0000000 | 46,32 | 46,32 |
| Composição | 88262 | SINAPI | CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 0,3000000 | 18,26 | 5,48 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 88239 | SINAPI | AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 0,5000000 | 14,96 | 7,48 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Insumo | 00035273 | SINAPI | PRANCHA DE MADEIRA NAO APARELHADA "6 X 30" CM, MACARANDUBA, ANELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO | Material | M | 1,0000000 | 33,36 | 33,36 |
| 3.2.2 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
| Composição | 198 | Próprio | FORN. E COLOC. PRANCHA LONGITUDINAL (6X30CM) EM MADEIRA | ASTU - | M | 1,0000000 | 76,25 | 76,25 |
| Composição | 88262 | SINAPI | CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 0,8500000 | 18,26 | 15,52 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 88239 | SINAPI | AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 1,6210000 | 14,96 | 24,25 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Insumo | 00004346 | SINAPI | PARAFUSO DE FERRO POLIDO, SEXTAVADO, COM ROSCA PARCIAL, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENTO 6", COM PORCA E ARRUELA DE PRESSAO MEDIA | Material | UN | 0,6000000 | 5,20 | 3,12 |
| Insumo | 00035273 | SINAPI | PRANCHA DE MADEIRA NAO APARELHADA "6 X 30" CM, MACARANDUBA, ANELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO | Material | M | 1,0000000 | 33,36 | 33,36 |
| 3.2.3 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
| Composição | 199 | Próprio | GUARDA CORPO (9X5CM) ALTURA 1 M | SEDI - SERVIÇOS | M | 1,0000000 | 139,60 | 139,60 |
| Composição | 88262 | SINAPI | CARPINTEIRO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 1,2000000 | 18,26 | 21,91 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 88239 | SINAPI | AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 2,8075000 | 14,96 | 42,00 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Insumo | 00004500 | SINAPI | CAIBRO DE MADEIRA NAO APARELHADA "7,5 X 10 CM (3 X 4 ") PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO | Material | M | 4,5000000 | 11,62 | 52,29 |
| Insumo | 00004346 | SINAPI | PARAFUSO DE FERRO POLIDO, SEXTAVADO, COM ROSCA PARCIAL, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENTO 6", COM PORCA E ARRUELA DE PRESSAO MEDIA | Material | UN | 4,5000000 | 5,20 | 23,40 |
| 4.2 | Código | Banco | Descrição | Tipo | Und | Quant. | Valor Unit | Total |
| Composição | 20 | Próprio | PLACA COM PINTURA REFLEXIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE POVOADOS, DIMENSÕES 1,00X50,0CM INCLUINDO SUPORTE METÁLICO DN 40MM (1 1/2") E = 3,00 MM, "3,48" KG/M | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | M | 1,0000000 | 357,49 | 357,49 |
| Composição | 88316 | SINAPI | SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS | H | 0,5000000 | 13,70 | 6,85 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Composição | 94962 | SINAPI | CONCRETO MAGRO PARA LASTRO, TRAÇO 1:4,5:4,5 (CIMENTO/AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L AF_07/2016 | FUES - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS | M3 | 0,0119400 | 285,51 | 3,41 |
| Auxiliar | | | | | | | | |
| Insumo | 34723 | SINAPI | PLACA DE SINALIZAÇÃO EM CHAPA DE AÇO NUM 16 COM PINTURA REFLETIVA | Material | M | 0,5000000 | 462,00 | 231,00 |
| Insumo | 21012 | SINAPI | TUBO AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE LEVE, DN 40 MM (1 1/2"), E = 3,00 MM, "3,48" KG/M (NBR 5580) | Material | UN | 2,2000000 | 52,83 | 116,23 |

Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





Obra

Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Siteo Novo - MA
CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

Bancos

SINAPI - 02/2021 - 20,00%
Maranhão
SICRO3 - 10/2020 -
Maranhão

B.D.I.

Encargos

Sociais
Não
Desonerado:
Horista:
115,54%
Mensalista:
72,97%



CURVA ABC DE SERVIÇOS

| Item | Código Banco | Descrição | Und | Quant. | Valor Unit | Valor Unit com BDI | Total | PESO | PESO AUMULADO |
|-------|----------------|---|-----|-----------|------------|--------------------|------------|--------|---------------|
| 2.3 | 5914374 SICRO3 | Transporte com caminhão basculante de 10 m³ - rodovia em revestimento primário | tkm | 468115,41 | 0,51 | 0,61 | 285.550,40 | 59,35% | 59,35% |
| 2.6 | 5502978 SICRO3 | Compactação de aterros a 100% do Proctor normal | m² | 16867,20 | 3,14 | 3,77 | 63.589,34 | 13,22% | 72,57% |
| 2.2 | 4016008 SICRO3 | Escavação e carga de material de jazida com trator de 127 kW e carregadeira de 3,4 m³ | m³ | 16867,20 | 2,41 | 2,89 | 48.746,21 | 10,13% | 82,70% |
| 2.5 | 100574 SINAPI | ESPALHAMENTO DE MATERIAL COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF. 11/2019 | m² | 16867,20 | 0,92 | 1,10 | 18.553,92 | 3,86% | 86,56% |
| 3.1.5 | 804026 SICRO3 | Corpo de BSTC D = 0,80 m CA1 - areia extraída e brita e pedra de mão produzidas | m | 28,00 | 414,25 | 497,10 | 13.918,80 | 2,89% | 89,45% |
| 3.1.7 | 804391 SICRO3 | Boca BSTC D = 0,80 m - esconsidade 45° - areia e brita comerciais - alas escansas | un | 8,00 | 1.386,19 | 1.663,43 | 13.307,44 | 2,77% | 92,22% |
| 2.1 | 5501700 SICRO3 | Desmatamento, destocamento, limpeza de área e estocagem do material de limpeza com árvores de diâmetro até 0,15 m | m² | 28112,00 | 0,28 | 0,34 | 9.558,08 | 1,99% | 94,21% |
| 3.2.1 | 197 Próprio | FORN. E COLOC. PRANCHAS TRANSVERSAIS (6X30CM) EM MADEIRA | M | 124,00 | 46,32 | 55,58 | 6.891,92 | 1,43% | 95,64% |
| 3.1.4 | 804020 SICRO3 | Corpo de BSTC D = 0,60 m CA1 - areia extraída e brita e pedra de mão produzidas | m | 14,00 | 267,46 | 320,95 | 4.493,30 | 0,93% | 96,57% |
| 3.1.6 | 804383 SICRO3 | Boca BSTC D = 0,80 m - esconsidade 45° - areia e brita comerciais - alas escansas | un | 4,00 | 849,26 | 1.019,11 | 4.076,44 | 0,85% | 97,42% |
| 3.2.2 | 198 Próprio | FORN. E COLOC. PRANCHA LONGITUDINAL (6X30CM) EM MADEIRA | M | 38,00 | 76,25 | 91,50 | 3.294,00 | 0,68% | 98,10% |
| 3.2.3 | 199 Próprio | GUARDA CORPO (9X5CM) ALTURA 1 M | M | 18,00 | 139,60 | 167,52 | 3.015,36 | 0,63% | 98,73% |
| 2.4 | 4915598 SICRO3 | Reconformação da plataforma | ha | 8,43 | 186,55 | 223,86 | 1.897,14 | 0,39% | 99,12% |
| 1.1 | 196 Próprio | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO | m² | 6,00 | 225,66 | 270,79 | 1.624,74 | 0,34% | 99,46% |
| 3.1.3 | 4915571 SICRO3 | Reaterro e compactação com soquete vibratório | m² | 78,57 | 14,01 | 16,81 | 1.320,76 | 0,27% | 99,73% |
| 3.1.1 | 93358 SINAPI | ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M. AF. 03/2016 | m³ | 12,85 | 54,19 | 65,03 | 837,59 | 0,17% | 99,91% |
| 3.1.2 | 90092 SINAPI | ESCAVAÇÃO MECANIZADA DE VALA COM PROF. MAIOR QUE 1,5 M E ATÉ 3,0 M (MÉDIA ENTRE MONTANTE E JUSANTE/UMA COMPOSIÇÃO POR TRECHO), COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (0,8 M3/111 HP), LARG. MENOR QUE 1,5 M, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA, LOCAIS COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIA. AF. 01/2015 | m³ | 96,60 | 3,78 | 4,54 | 438,56 | 0,09% | 100,00% |
| | | | | | | | 0,00 | 0,00% | 100,00% |

Total Geral

481.104,00

Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



CONSULTORIA & PROJETOS



PROponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA
Objeto: Recuperação de Estradas Vicinais no Município de Sítio Novo - MA
Local: SÍTIO NOVO - MA
Estrada do povoado Santa Maria ao Assentamento Batalha 2

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DE JAZIDA - DMT

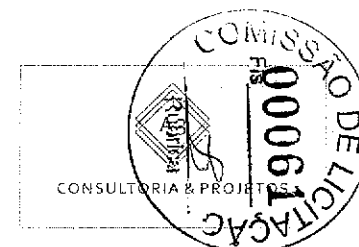
DADOS:
Distância entre estacas: 20,0
Largura da plataforma: 6,00

Peso específico: 1,65 t/m³
Espessura: 0,20 m

| JAZIDA UTILIZADA | LOCALIZAÇÃO DA JAZIDA | SUB-TRECHO | | | | | | | EXTENSÃO (m) | VOLUME | PESO (t) | DISTANCIA FIXA (Km) | TAMANHO MÉDIO DO SUB-TRECHO (Km) | MT SUB-TRECHO |
|--|-----------------------|------------|--------|--------|-----|---|-----|--------|--------------|----------|----------|---------------------|----------------------------------|---------------|
| | | E | 0,00 | 0,000 | até | E | 693 | 17,850 | | | | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | E - 0 | E | 0,00 | 0,000 | até | E | 693 | 17,850 | 13877,850 | 16653,42 | 27478,14 | 10,16 | 6,9389 | 469846 |
| | E - 1 | E | 693,00 | 17,850 | até | E | 724 | 18,050 | 620,200 | 744,24 | 1227,996 | 10,16 | 0,3101 | 12857,24 |

DMT 01 ----> 16,82 Km


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PLATAFORMA +BRASIL

**Nº / ANO DA PROPOSTA:**

026767/2020

OBJETO:

Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA.

CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS:

O referido objeto é de extrema necessidade para o desenvolvimento, expansão e fortalecimento das atividades produtivas do município de Sítio Novo - MA o qual vai de encontro às ações do Programa do Ministério de Desenvolvimento Regional, pasta atendida por esta Concedente.

RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA:

É um apelo constante dos munícipes de Sítio Novo a adequação de estradas vicinais, uma vez que as estradas são de difícil acesso, esburacadas e cujas atuais condições imprimem impactos negativos ao processo de desenvolvimento do município como, por exemplo, dificulta o escoamento da produção agrícola, o acesso das equipes de saúde, o transporte escolar, além de despesas com manutenção dos veículos públicos e privados.

PÚBLICO ALVO:

O projeto beneficiará aproximadamente mais de 153 famílias diretamente, bem como produtores rurais da região que necessitam de boas condições de tráfego para o escoamento de sua produção.

PROBLEMA A SER RESOLVIDO:

Sendo que sem recuperação dessas estradas ficam sujeitas ao acúmulo d'água, tornando-se difíceis os acessos às bases produtivas rurais. Dessa forma, a gestão municipal atual pretende realizar obras de infraestrutura no município de Sítio Novo - Ma, com intenção de realizar uma importante ação para desenvolvimento do município visando proporcionar melhor facilidade de acesso aos povoados que se fazem presentes nas regiões vizinhas e que interferem diretamente na economia do município.

RESULTADOS ESPERADOS:

Tendo como objetivo o aprimoramento do acesso da produção do município, bem como permitindo a expansão das atividades econômicas e melhoria da qualidade de vida da população, trazendo não somente benefícios relacionados à economia do município, mas também relacionados ao trânsito.

1 - DADOS DO CONCEDENTE

| | | |
|---|---|---|
| CONCEDENTE: 53000 | NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL | |
| CPF DO RESPONSÁVEL: 413.011.294-53 | NOME DO RESPONSÁVEL: ROGERIO SIMONETTI MARINHO | |
| ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Rua Doutor Carlos Passos, 1763 - Apto 1701, Tirol, Natal - RN. | | CEP DO RESPONSÁVEL: 59015-310 |

2 - DADOS DO PROPONENTE



| | | | | | |
|---|---|--------------------------------------|-------------------------|--|----------------------|
| PROponente: 05.631.031/0001-64 | | | | | |
| Razão Social do Proponente: MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO | | | | | |
| Endereço Jurídico do Proponente: AVENIDA PRESIDENTE JOSE SARNEY, SN | | | | | |
| Cidade: SÍTIO NOVO | UF: MA | Código Município: 0929 | CEP: 65925000 | E.A.: Administração Pública Municipal | DDD/Telefone: |
| Banco: 104 - CAIXA ECONOMICA | Agência: 3690-0 | Conta Corrente: 0066470599 | | | |
| CPF do Responsável: 168.460.442-72 | Nome do Responsável: JOAO CARVALHO DOS REIS | | | | |
| Endereço do Responsável: RUA DOM EMILIANO LONATTE, 27 - CENTRO | | | | CEP do Responsável: 65925000 | |

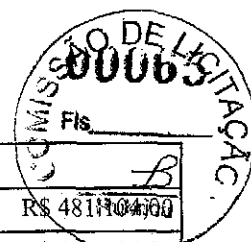
4 - DADOS DO EXECUTOR/VALORES



| | | |
|---|----------------|----------------|
| VALOR GLOBAL: | R\$ 481.104,00 | |
| VALOR DA CONTRAPARTIDA: | R\$ 1.000,00 | |
| VALOR DOS REPASSES: | Ano | Valor |
| | 2020 | R\$ 480.104,00 |
| VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA: | R\$ 1.000,00 | |
| VALOR DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS: | R\$ 0,00 | |
| VALOR DE RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO: | R\$ 0,00 | |
| INÍCIO DE VIGÊNCIA: | 31/12/2020 | |
| FIM DE VIGÊNCIA: | 30/12/2022 | |
| VIGÊNCIA DO CONVÊNIO: | 2022 | |

5 - PLANO DE TRABALHO

Meta nº: 1



| | | | |
|---|-------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Especificação: Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA. | | | |
| Unidade de Medida: UN | Quantidade: 1.0 | Valor: | R\$ 481.104,00 |
| Início Previsto: 31/12/2020 | Término Previsto: 30/12/2022 | Valor Global: | R\$ 481.104,00 |
| UF: MA | Município: 0929 - SITIO NOVO | | CEP: |
| Endereço: | | | |
| Etapa/Fase nº: 1 | | | |
| Especificação: Recuperação de estradas vicinais | | | |
| Quantidade: 1.0 UN | Valor: R\$ 481.104,00 | Início Previsto: 31/12/2020 | Término Previsto: 30/12/2022 |

6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

| | |
|---|--------------------------------------|
| MÊS DESEMBOLSO: Dezembro | ANO: 2020 |
| META Nº: 1 | VALOR DA META: R\$ 480.104,00 |
| DESCRIÇÃO: Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA. | |
| VALOR DO REPASSE: | R\$ 480.104,00 PARCELA Nº: 1 |

7 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
MUNICIPIO DE SITIO NOVO

| | |
|---|------------------------------------|
| MÊS DESEMBOLSO: Dezembro | ANO: 2020 |
| META Nº: 1 | VALOR DA META: R\$ 1.000,00 |
| DESCRIÇÃO: Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA. | |
| VALOR DO REPASSE: | R\$ 1.000,00 PARCELA Nº: 1 |

8 - PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO



| | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|--|
| DESCRIÇÃO DO BEM/SERVIÇO: Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA. | | | | |
| NATUREZA DA AQUISIÇÃO: Recursos do Convênio | | | NATUREZA DA DESPESA: 449051 | |
| ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO: Município de Sítio Novo/MA | | | | |
| CEP: 65925-000 | UF: MA | MUNICÍPIO: 0929 - SÍTIO NOVO | | |
| UNIDADE: UN | QUANTIDADE: 1,00 | V. UNITÁRIO: R\$ 481.104,00 | V.TOTAL: R\$ 481.104,00 | |
| OBSERVAÇÃO: | | | | |

9 - PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

| NATUREZA DA DESPESA | | | | |
|---------------------|-----------------------|----------------|-------------------------------|-------------------------|
| Código | Total | Recursos | Contrapartida Bens e Serviços | Rendimento de Aplicação |
| 449051 | R\$ 481.104,00 | R\$ 481.104,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| TOTAL GERAL: | R\$ 481.104,00 | | | |

10 - DECLARAÇÃO



Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao _____ para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistiu qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos da dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede Deferimento,

Local e Data

Proponente

11 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE DO PLANO DE TRABALHO

Aprovado

Local e Data

Concedente
(Representante legal do Órgão ou Entidade)

12 - ANEXOS

Comprovantes de Capacidade Técnica e Gerencial

Nome do Arquivo:

DECLARAÇÃO CAPACIDADE TÉCNICA.pdf

Comprovação da Contrapartida

Nome do Arquivo:

DECLARAÇÃO CONTRAPARTIDA.pdf

Documentos Digitalizados do Convênio

Nome do Arquivo:

Oficio Legislativo 907677.pdf

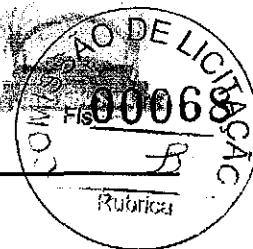
Extrato Publicação Contrato DOU 06.01.2021 pagina 55.pdf

CONTRATO DE REPASSE 907677.pdf

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

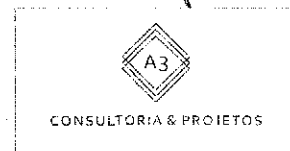


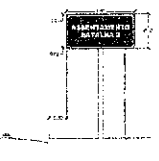
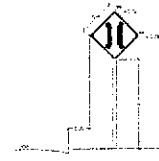
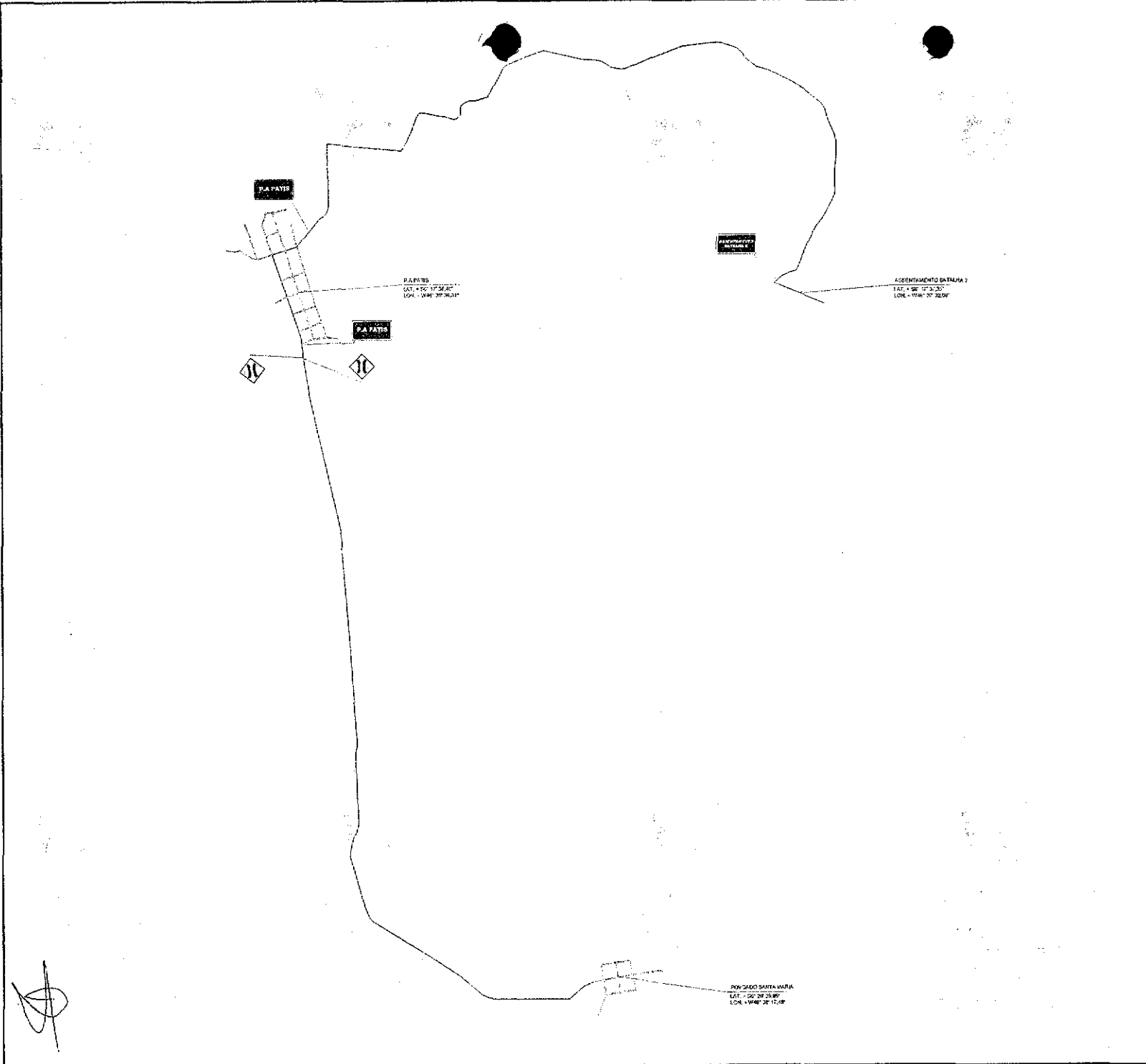
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



10. PROJETOS


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





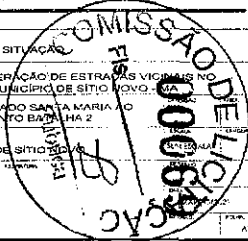
○ SÍMBOLOS PARA LOCALIZAÇÃO DE ESTACIONES

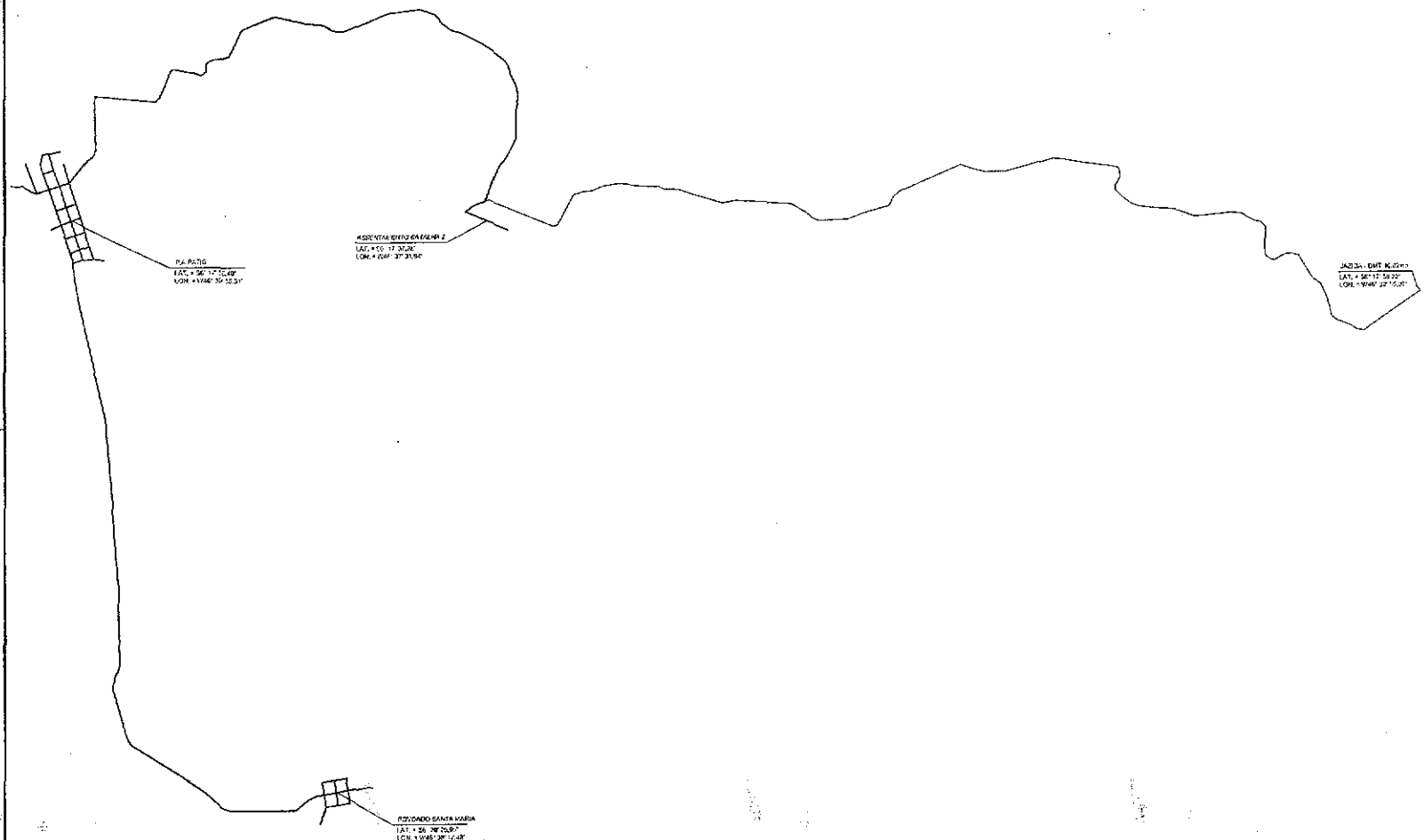
NOTAS:
1. RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS



ESTRADA VICINAL

| | |
|--------------|--|
| ESCALA: | 1/1 |
| TÍTULO: | PLANTA DE SITUAÇÃO |
| OBJETO: | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA |
| LOCALIZAÇÃO: | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 |
| PROJETO: | PREFETURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA |





PA. RÁDIO
LAT. = 56° 17' 55.00"
LONG. = 104° 30' 55.00"

ASSENTAMENTO BATALHA 2
LAT. = 56° 17' 35.00"
LONG. = 104° 31' 35.00"

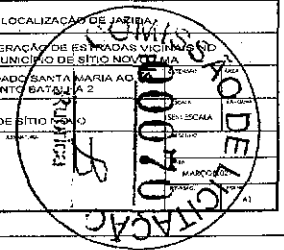
JARDIM EMF. R. OLIVEIRA
LAT. = 56° 17' 55.00"
LONG. = 104° 30' 55.00"

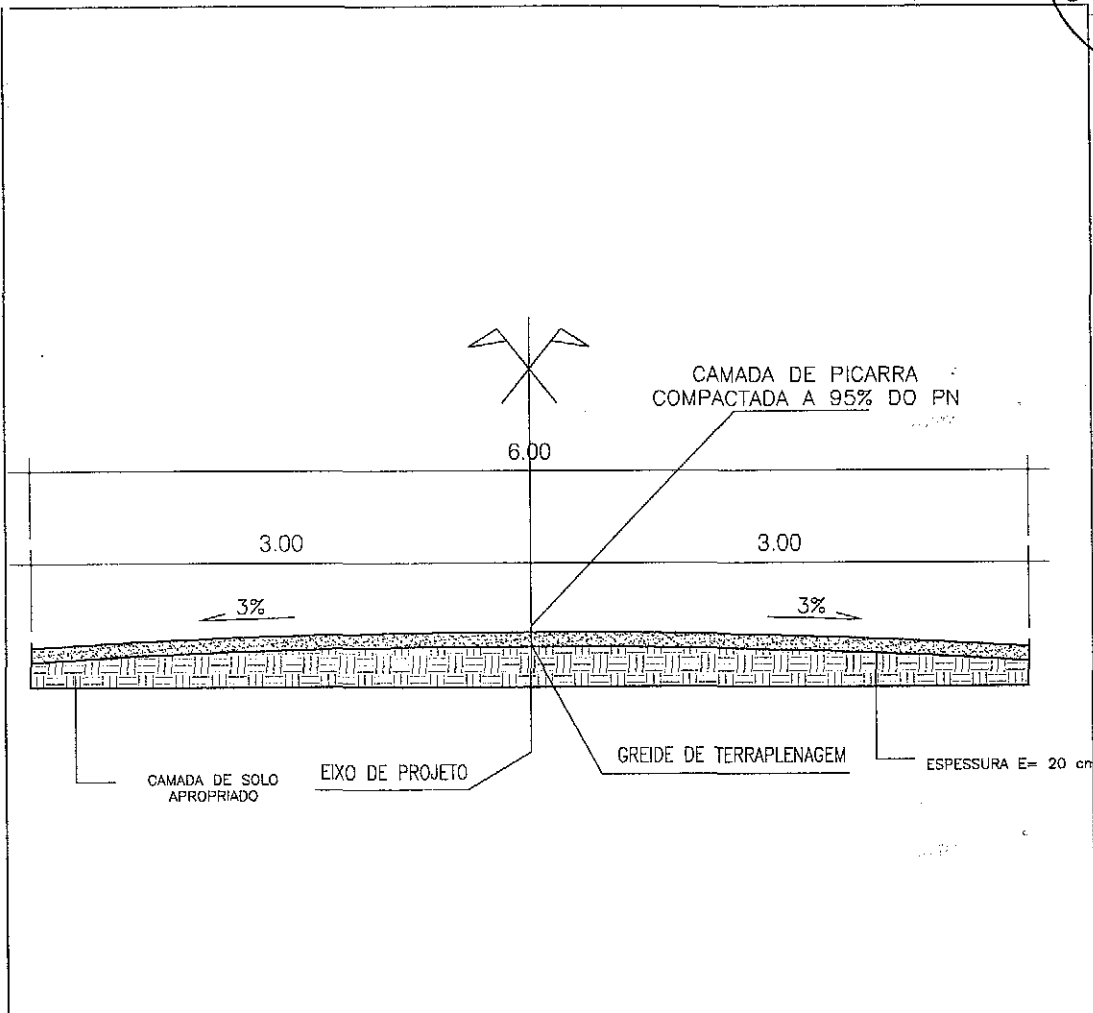
POVOADO SANTA MARIA
LAT. = 56° 28' 55.00"
LONG. = 104° 30' 55.00"




ESTRADA VICINAL

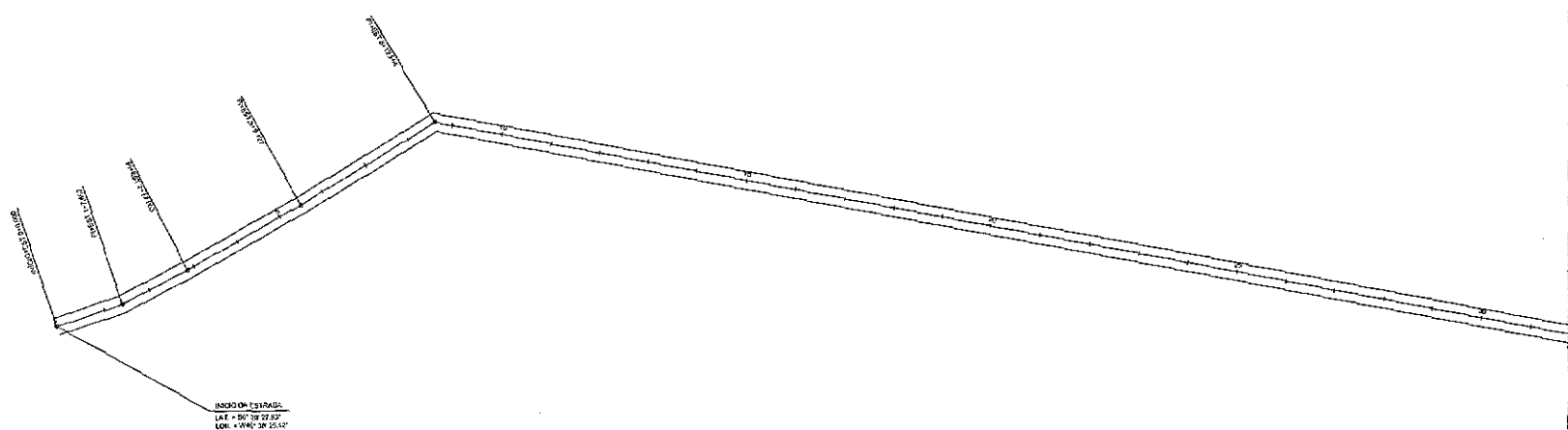
| | |
|-----|--|
| 1/1 | PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DE JARDIM EMF. R. OLIVEIRA |
| | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS DO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO UBA |
| | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 |
| | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO UBA |
| | SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO |
| | DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E REGULAÇÃO |
| | SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE |
| | SECRETARIA DE SAÚDE |
| | SECRETARIA DE EDUCAÇÃO |
| | SECRETARIA DE CULTURA |
| | SECRETARIA DE TURISMO |
| | SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| | SECRETARIA DE DEFESA CIVIL |
| | SECRETARIA DE AGRICULTURA |
| | SECRETARIA DE COMERCIO |
| | SECRETARIA DE INDUSTRIA |
| | SECRETARIA DE TRANSPORTES |
| | SECRETARIA DE TRIBUTAÇÃO |
| | SECRETARIA DE FINANÇAS |
| | SECRETARIA DE EMPREGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE BUCAL |
| | SECRETARIA DE SAÚDE DEBILITANTES |
| | SECRETARIA DE SAÚDE DO IDOSO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR |
| | SECRETARIA DE SAÚDE INFANTIL |
| | SECRETARIA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL |
| | SECRETARIA DE SAÚDE MENTAL |
| | SECRETARIA DE SAÚDE PREVENÇÃO E PROMOCÃO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE REABILITAÇÃO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA EM SAÚDE |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA SANITÁRIA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA ZOOBIOSSANITÁRIA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS INFECTOAS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS PARASITARIAS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETEROZOOSSANITÁRIA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HUMANAS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ZOONÓTICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ANTROPÓZOA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ENTOMÓZOA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO MALACOFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO MAMÍFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO REPTILÍFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AVIÁRIO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AQUÁTICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO TERRESTRE |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AEROTRANSMESSÃO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO CONTATO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETEROZOOSSANITÁRIA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HUMANAS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ZOONÓTICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ANTROPÓZOA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ENTOMÓZOA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO MALACOFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO MAMÍFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO REPTILÍFAGOS |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AVIÁRIO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AQUÁTICA |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO TERRESTRE |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO AEROTRANSMESSÃO |
| | SECRETARIA DE SAÚDE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO CONTATO |





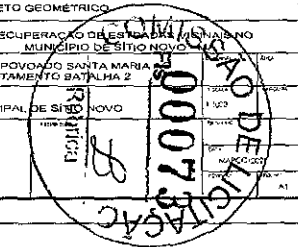
ESTRADA VICINAL

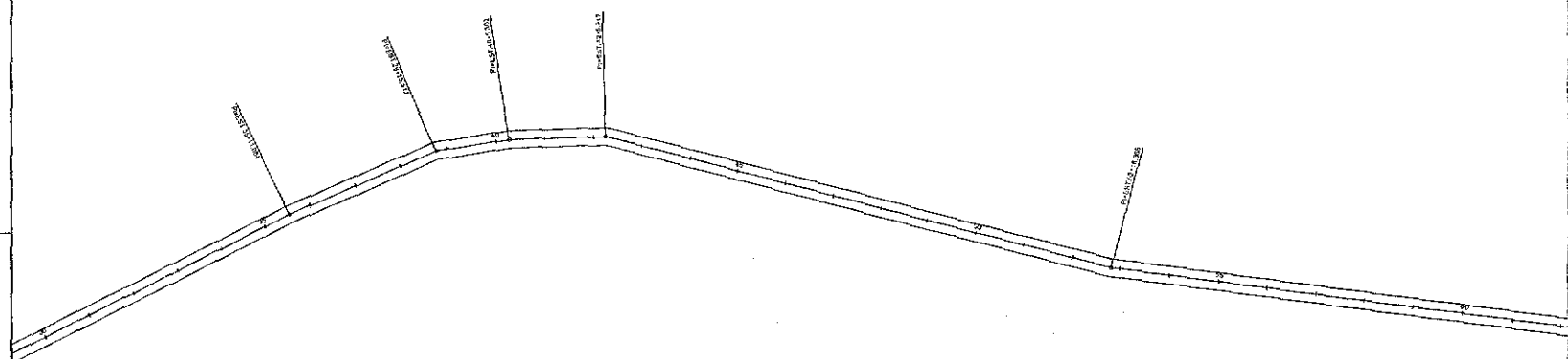
| | | | |
|---|--|------------|----------|
| NÚMERO | CONTEÚDO | | |
| 1/1 | PERFIL TRANSVERSAL | | |
| | DESCRIÇÃO: | | |
| | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | |
| TRECHO: | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | EXTENSÃO: | ÁREA: |
| PROPRIETÁRIO | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | ESCALA | LARGURA: |
| | | SEM ESCALA | |
| RESPONSÁVEL TÉCNICO: | ASSINATURA | DESENHO | |
|  Andréia Silva Rocha Engenheira Civil CREA 1119859409-MA | | DATA | |
| | | MARÇO/2021 | |
| | | REVISÃO: | FÓLHA: |
| | | | A4 |



ESTRADA VICINAL

| | | | |
|---------|------|-------------|---|
| ALICHO | 1/24 | CONTEUDO | PROJETO GEOMÉTRICO |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | RECUPERAÇÃO DE ESTRADA VICINAL NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA ASSENTAMENTO BATALHA 2 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |
| PROJETO | | REPERCUSSÃO | 000733 |

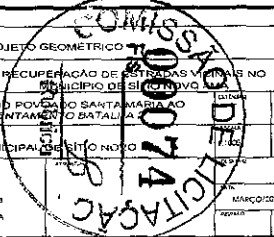




CONSULTORIA & PROJETOS

ESTRADA VICINAL

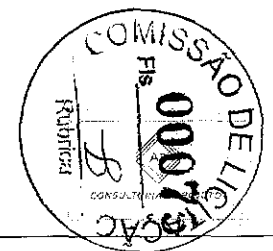
| | | | |
|-----------|--|--------|--------------------|
| NUMERO | 2/24 | TITULO | PROJETO GEOMETRICO |
| OBJETO | RECUPERACAO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICIPIO DE SINCIPORA | | |
| LOCAL | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALIA | | |
| PROPOSTOR | PREFEITURA MUNICIPAL DE SINCIPORA | | |
| PROJETA | [Signature] | | |
| DATA | MARÇO/2011 | | |
| FOLHA | 14 | | |





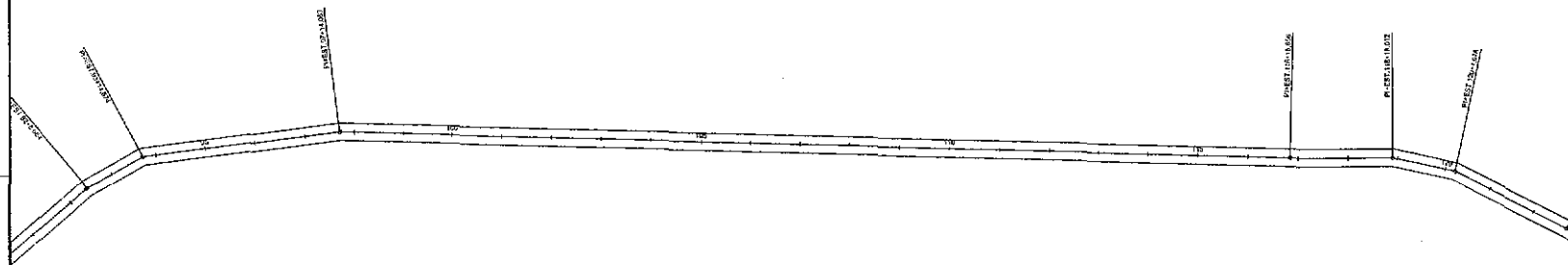
PLANTÃO

ESTC 600
LAF = 29° 20' 18.10"
LON = 46° 20' 08.11"

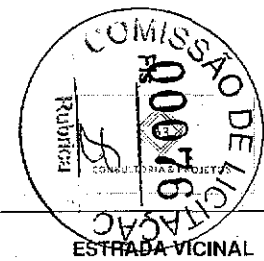



ESTRADA VICINAL

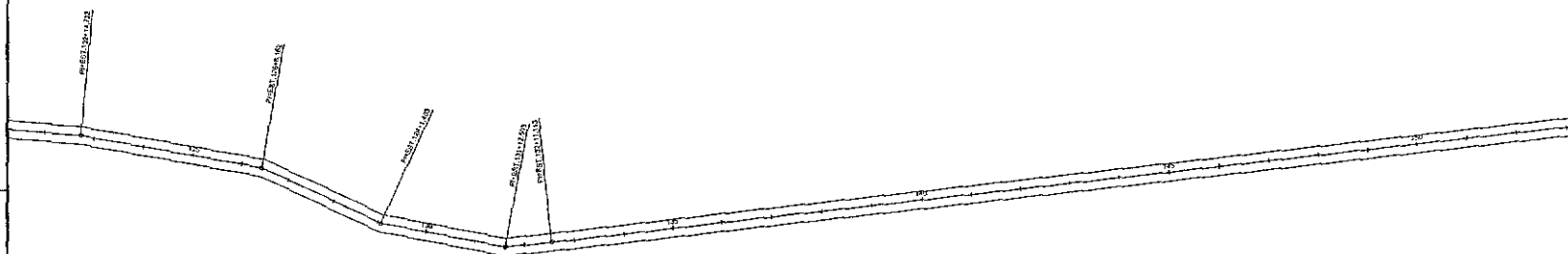
| | | | |
|---|--|--|------------|
| UNIDADE | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| 3/24 | | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| PROJETO | | ESCALA | DATA |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATÁLHA 2 | | 1:500 | 18/02/20 |
| PREFETURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | PROJETO | |
| Prefeitura Municipal de Sítio Novo Rua da Liberdade, 100 - Centro CEP: 65.115-000 - Sítio Novo - MA | | ASSINATURA | |
| | | DATA | 02/03/2021 |
| | | FOLHA | 01 |



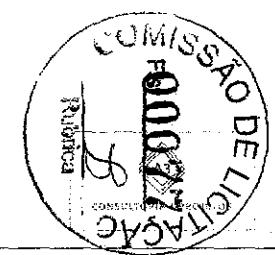
[Handwritten signature]



| | | | |
|--|--------|--|---------|
| TÍTULO | | PROJETO GEOMETRICO | |
| 4/24 | SERIE | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| MEMO | ESTADO | DATA | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | 11/2024 | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | 11/2024 | |
| AUTORIZADO | | ASSINATURA | |
|  André da Rocha Prefeitura de Sítio Novo CRAZ 119893409-84 | | DATA | 11/2024 |
| | | ASSINATURA | |
| | | DATA | 11 |

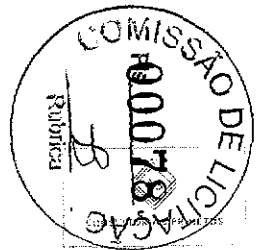


Handwritten signature or initials.



ESTRADA VICINAL

| | |
|--|--------|
| PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SITIO NOVO - MA | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AD | 1:2000 |
| ASSENTAMENTO BATALHA 2 | 1:1000 |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO NOVO | 1:5000 |
| DATA: MARÇO/2017 | |
| ASSINATURA: [Signature] | |



ESTRADA VICINAL

| | | | |
|------------------------------------|--|--|-----------|
| OBJETO | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| DATA | | 6/24 | |
| OBJETIVO | | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| LOCAL | | ESTADO | MUNICÍPIO |
| EMPRESA | | ESTADO | MUNICÍPIO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | ESTADO | MUNICÍPIO |
| EMPRESA | | ESTADO | MUNICÍPIO |
| EMPRESA | | ESTADO | MUNICÍPIO |
| EMPRESA | | ESTADO | MUNICÍPIO |



PROTEÇÃO

ENCERTE

BOTICAO EXISTENTE
LAT. = 00° 00' 00" S
LEN. = 00° 00' 00" W



ESTRADA VICINAL

| | | | |
|---|--|--|--------|
| DATA | 02/10/20 | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| 7/24 | | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| TÍTULO | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | ESCALA | 1:1000 |
| PROJETA | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | ESCALA | 1:1000 |
| PROJETA | | ESCALA | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | ESCALA | |
| SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS | | ESCALA | |




PROJEÇÃO

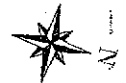
PROJEÇÃO

RSEC 000
LAT. + 00° 16' 55.00"
LOG. + 046° 39' 24.40"

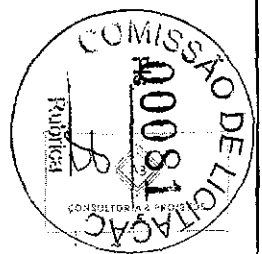
RSEC 000
LAT. + 00° 16' 55.00"
LOG. + 046° 39' 24.40"



| ESTRADA VICINAL | | | |
|--|--|------------|--------------------|
| DATA | 8/24 | CONTEÚDO | PROJETO GEOMETRICO |
| OBJETO: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| PROJETO | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | DESCRIÇÃO | MA |
| PROPOSTOR | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | VALOR | R\$ 0,00 |
| PROPOSTOR (CNPJ) | 00.000.000/0001-00 | DATA | 03/03/2021 |
| ASSINATURA:  ANDRÉIA SILVA ROCHA ENGENHEIRA CIVIL CREA 111945/MA | | ASSINATURA | MA |

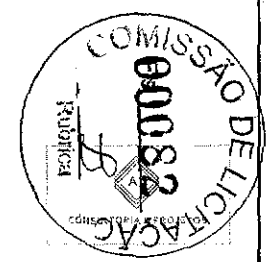


PROJ. Nº 001/2014



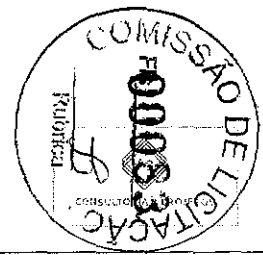
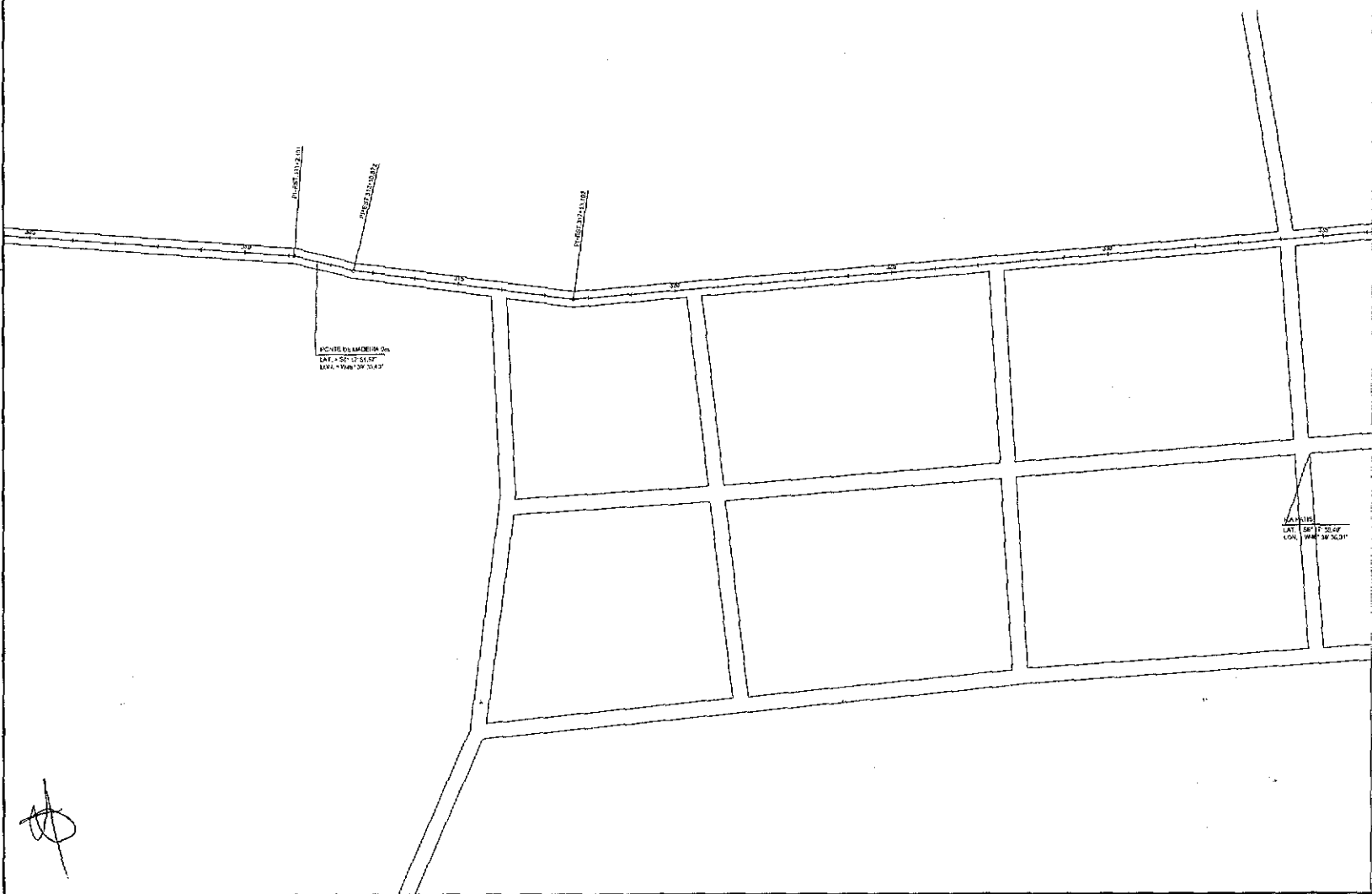
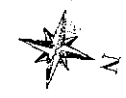
ESTRADA VICINAL

| | | | |
|----------|--|----------|--------------------|
| DATA | 09/24 | OPERAÇÃO | PROJETO GEOMÉTRICO |
| OBJETO | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | |
| LOCAL | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | VALOR | 000,00 |
| EMPRESA | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | VALOR | 000,00 |
| PROJ. Nº | 001/2014 | PROJ. Nº | 001/2014 |
| PROJ. Nº | 001/2014 | PROJ. Nº | 001/2014 |
| PROJ. Nº | 001/2014 | PROJ. Nº | 001/2014 |



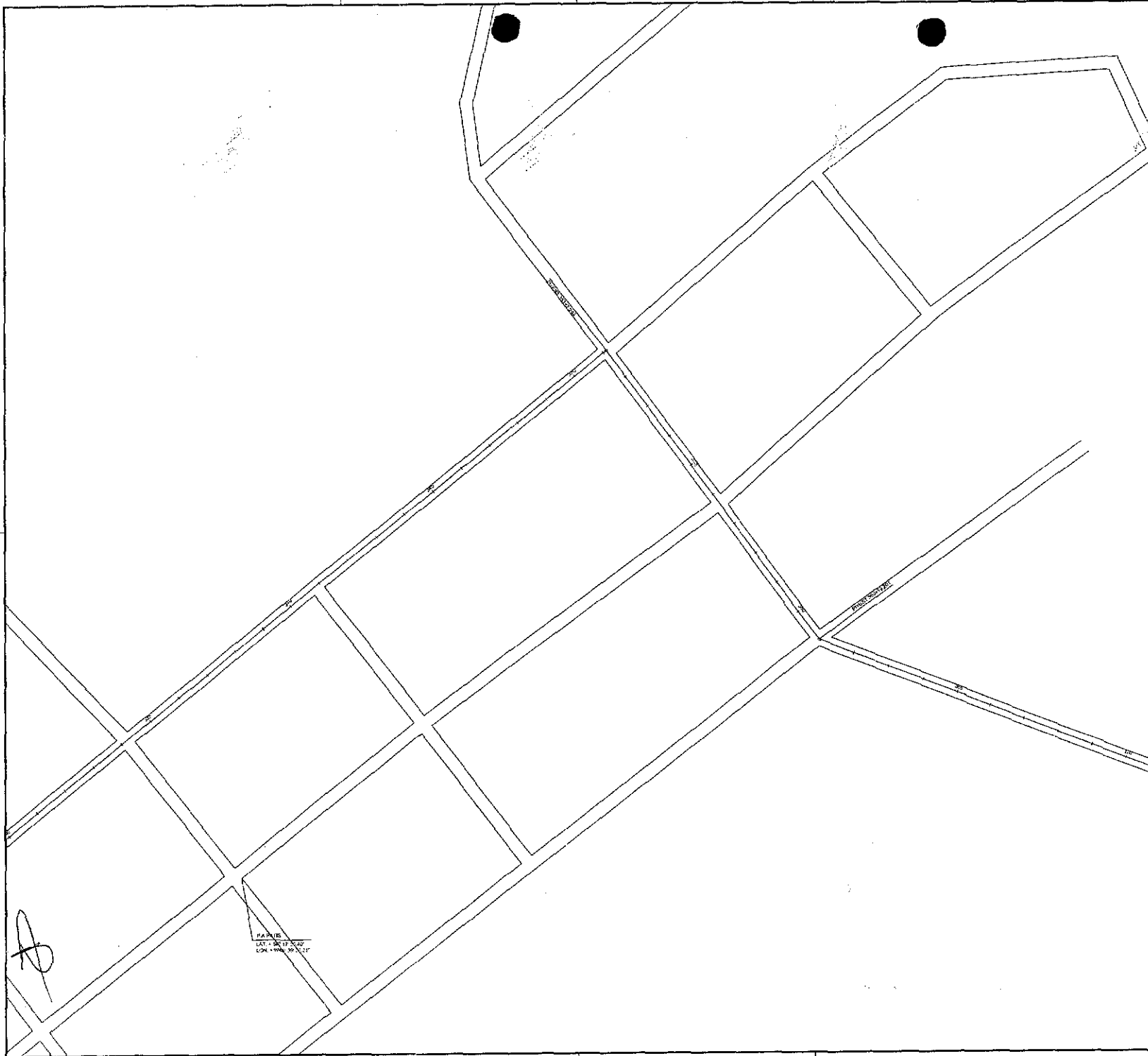
ESTRADA VICINAL

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------|
| DATA: 10/24 | | TÍTULO: PROJETO GEOMÉTRICO | |
| OBJETO: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| LOCAL: ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | PREÇO: 1.000,00 | DETA: 1.000,00 |
| EMPRESA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | VALOR: 1.000,00 | DETA: 1.000,00 |
| EMPRESA: ANDRÉ DA SILVA RUCKI Engenheiro Civil CRLV 11585423-MA | | EMPRESA: MARCOZZI | |
| EMPRESA: ANDRÉ DA SILVA RUCKI | | EMPRESA: MARCOZZI | EMPRESA: MARCOZZI |




ESTRADA VICINAL

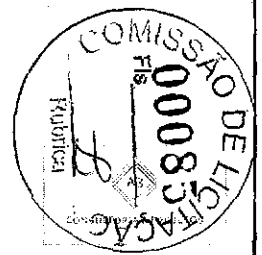
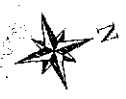
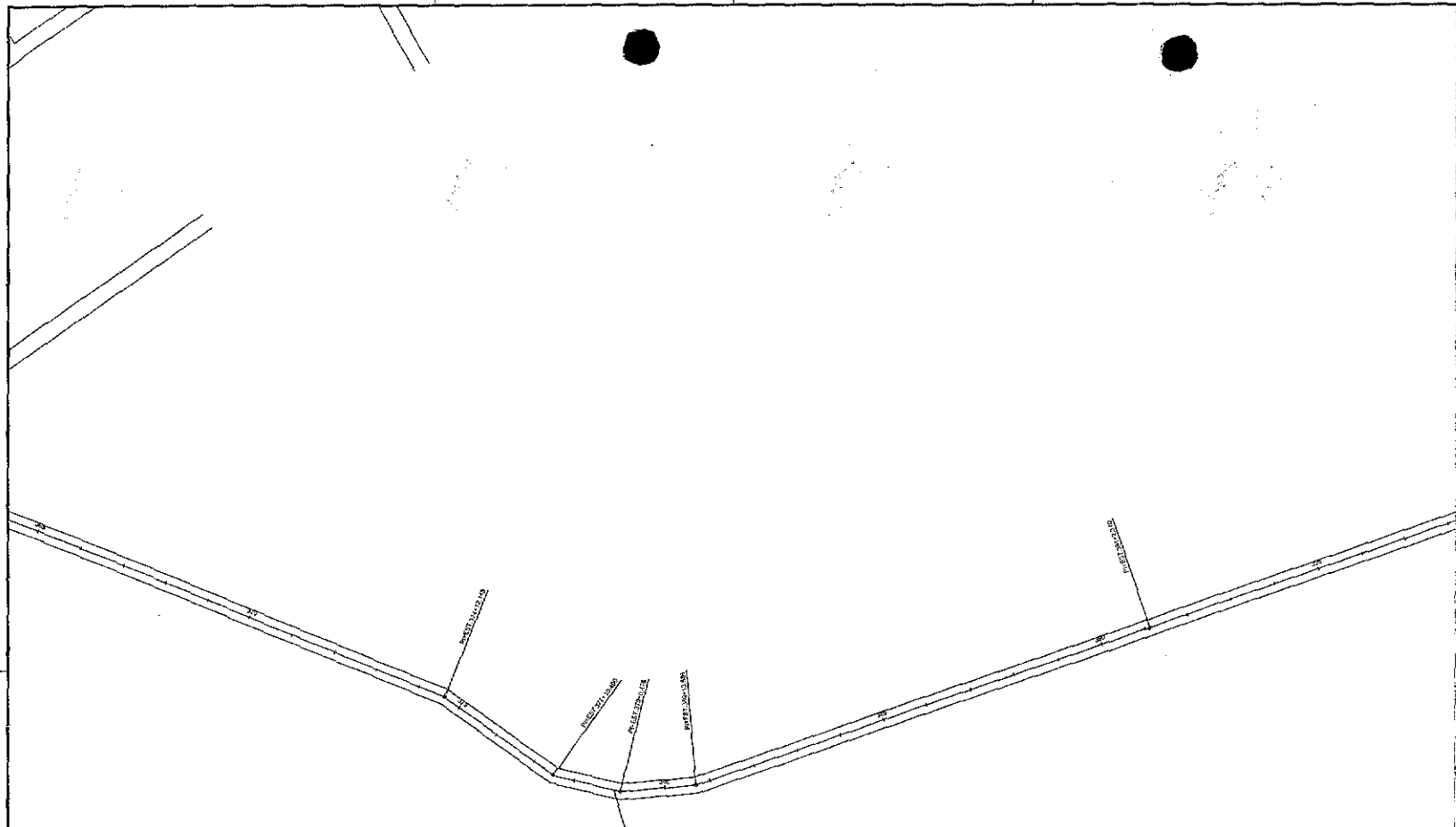
| | | | |
|---|--|--------------------|---------|
| 11/24 | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA. | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | DESCRIÇÃO | PREÇO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | 1-1023 | UNIDADE |
| ANDRÉA SILVA RODA | | MARÇO/2022 | |
| RUA 11111111111111111111 | | FOLHA: 01 | |



PARALELO
 LAT - 00° 17' 52,00"
 LONG - 49° 36' 12,11"

8

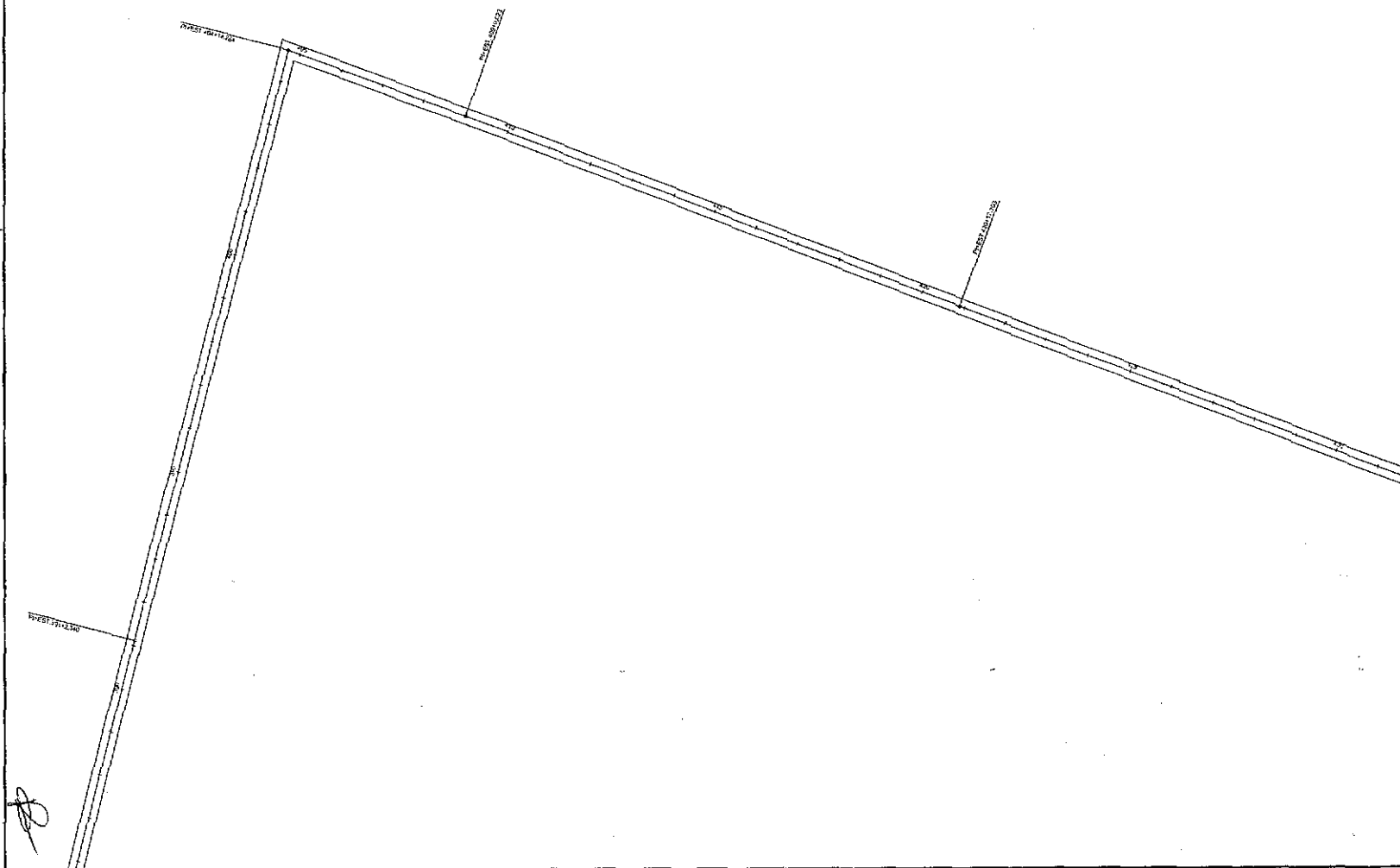
| | | | |
|--|--|--------------------|------------|
| ESTRADA VICINAL | | | |
| 12/24 | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | ESTADO | MA |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | PROJETO | 1:1000 |
|  Engenharia Roda Engenharia Civil CREA: 011/00000000-00 | | DATA | 14/03/2021 |
| | | PROJETO | AL |




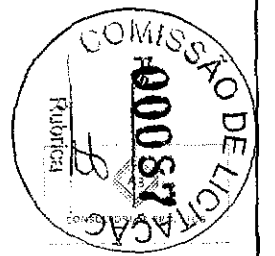
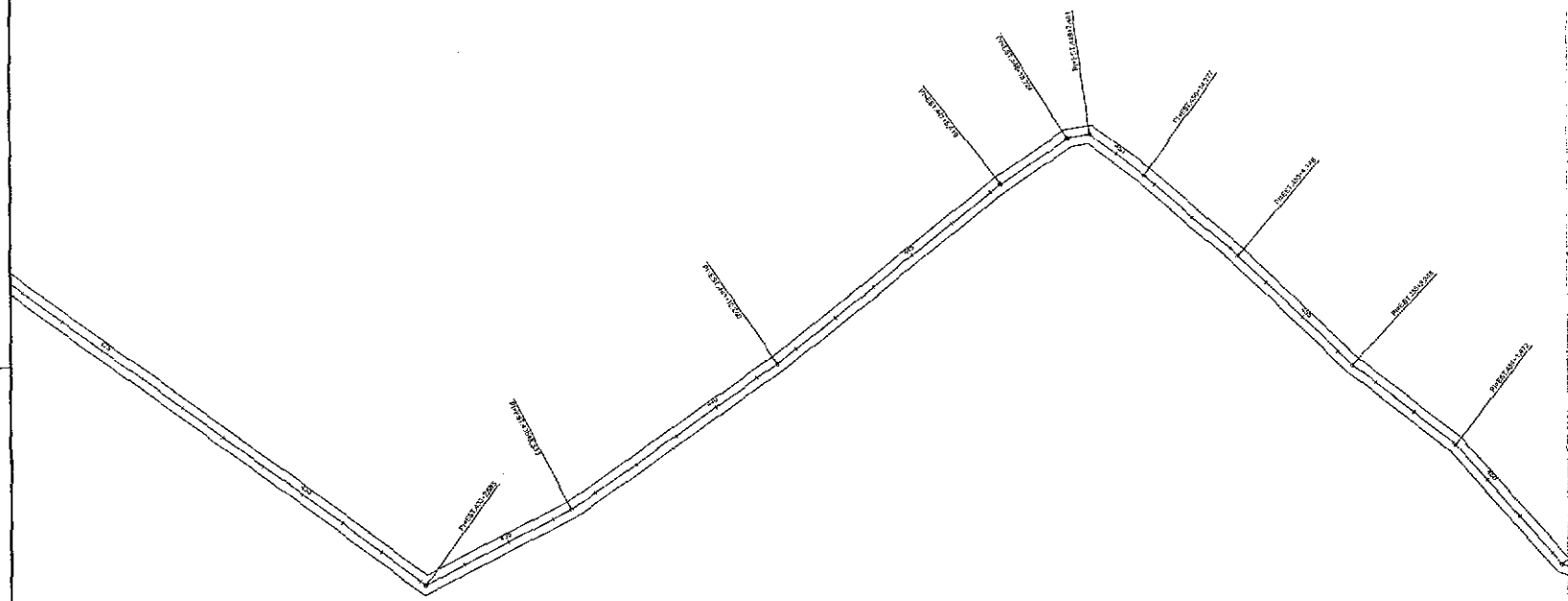
ESTRADA VICINAL

| | | | |
|--|--|--------------------|---------|
| 13/24 | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | ENTRADA | SOL |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | ESTADO | TERRELA |
| ARQUITETA | | RESMA | |
| Prefeitura Municipal de Santa Maria | | ASSINATURA | |
| | | FECHA | 11 |


[Handwritten signature]



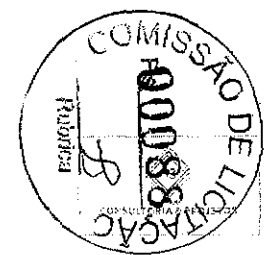
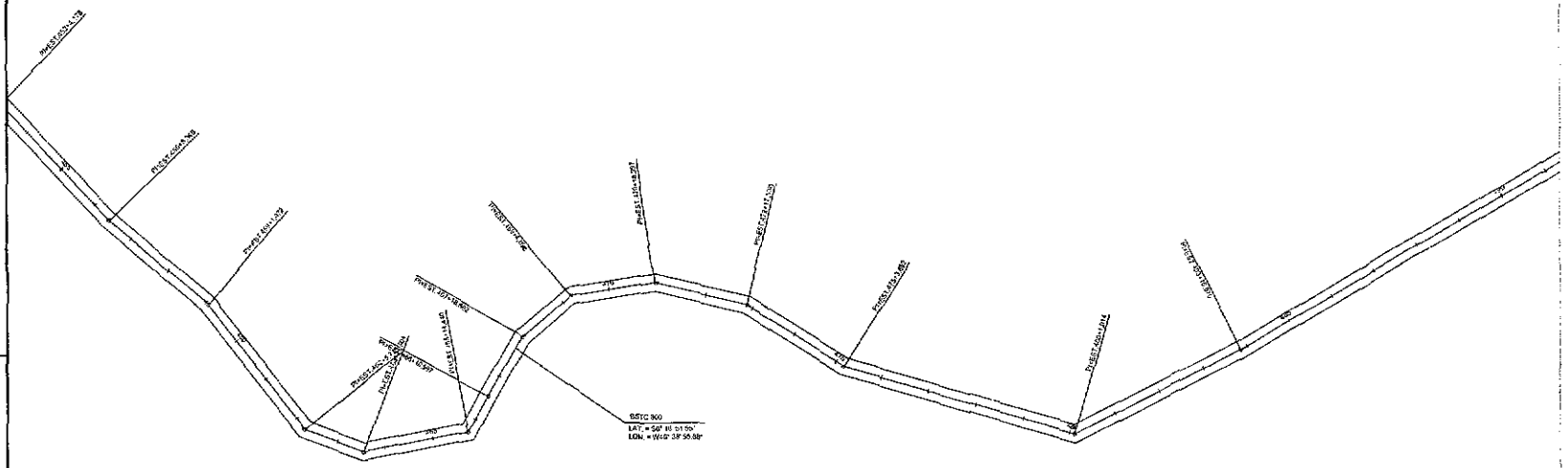
| | | | |
|--|--|----------------------------|-----------------|
| ESTRADA VICINAL | | | |
| DATA: 14/24 | | OBJETO: PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| TIPO DE OBRA: ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | ORÇAMENTO: 1.000,00 | VALOR: 1.000,00 |
| EXECUTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | TIPO DE CONTRATO: 1.000 | CONDIÇÃO: 1.000 |
| EMPRESA:  Engenharia de Arquitetura e Urbanismo | | DATA: 14/24 | PERÍODO: 14/24 |



ESTRADA VICINAL

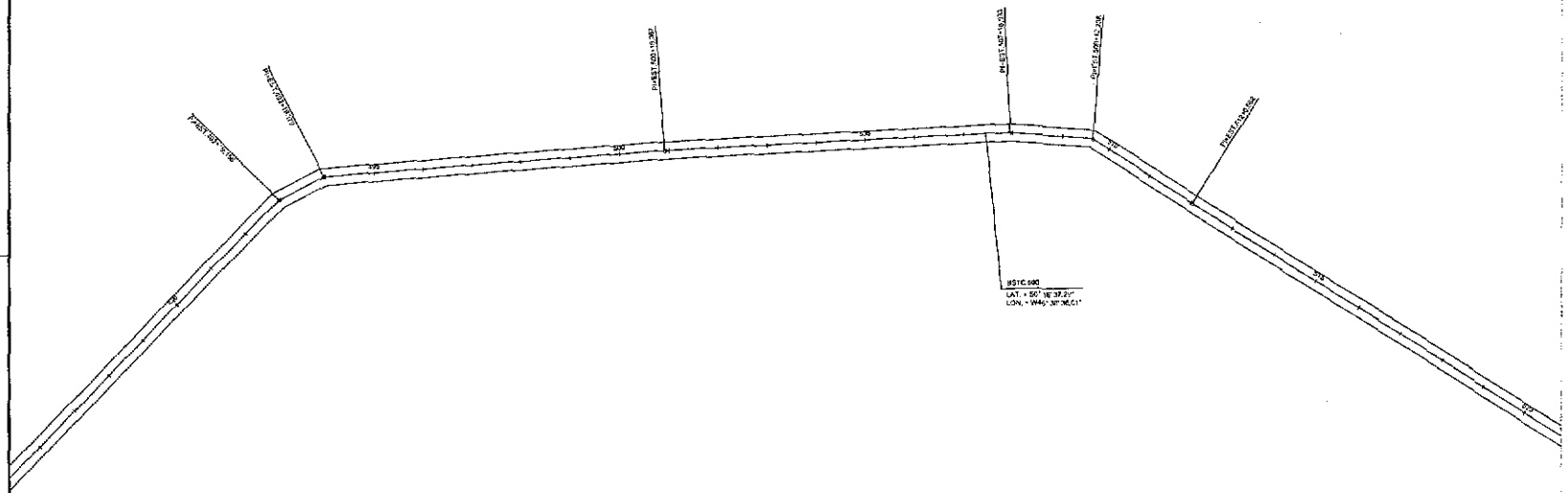
| | | | | | |
|---|-------|--|--|-------|--|
| DATA | 15/24 | DESCRIÇÃO | PROJETO GEOMÉTRICO | | |
| OBJETO | | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| LOCAL | | ENDEREÇO | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | CEP | |
| EMPRESA | | PROPOSTA | | VALOR | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | | | | |
| ASSINATURA | | MARCOS | | | |
|  | | | | | |

Handwritten initials or signature.

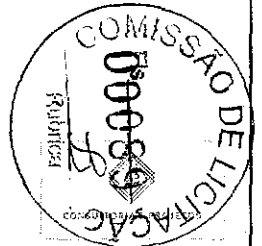


ESTRADA VICINAL

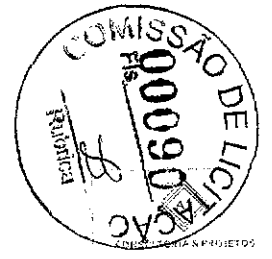
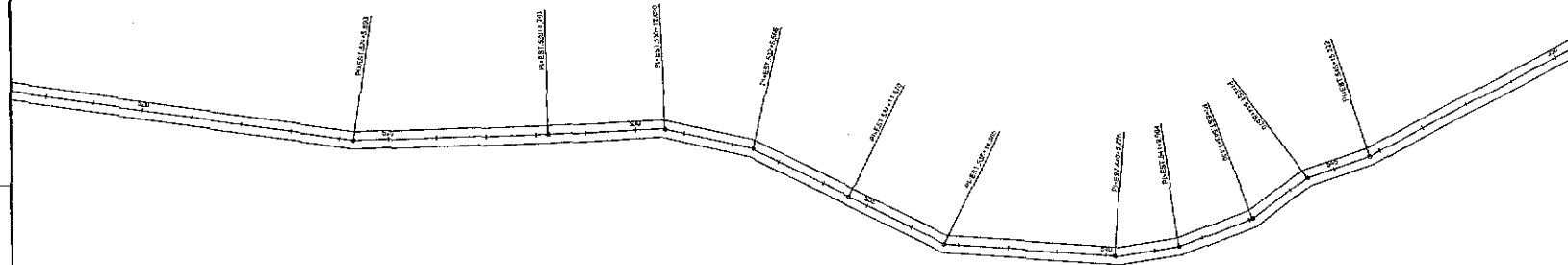
| | | | |
|-------------|---|--|------------|
| PROJETO | PROJETO GEOMÉTRICO | | |
| DATA | 16/24 | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| TÍTULO | ESTRADA DO FOCADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | |
| PROPOSTANTE | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | |
| PROPOSTA Nº | | DATA | MARCO/2021 |
| PROPOSTA Nº | | DATA | AT |



A



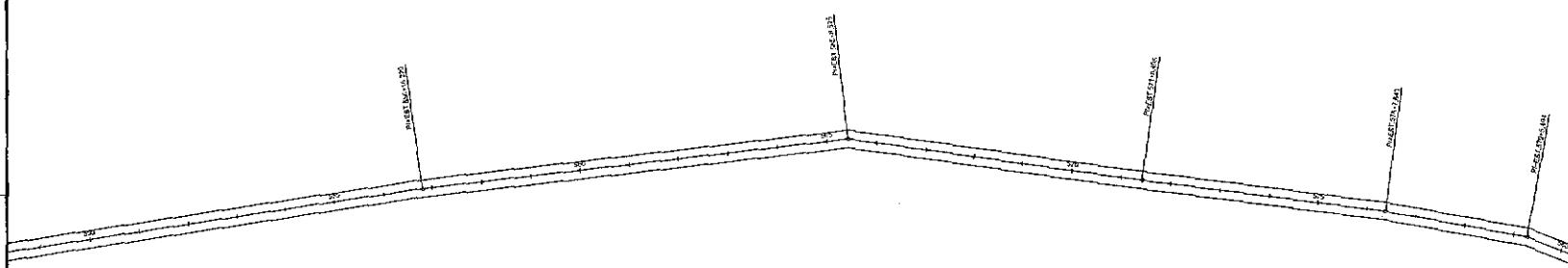
| | | | |
|--|--------------------|---------|---------|
| ESTRADA VICINAL | | | |
| DATA | TÍTULO | | |
| 17/24 | PROJETO GEOMÉTRICO | | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| PROJETO | ESTADO | PROJETO | PROJETO |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | PROJETO | PROJETO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | PROJETO | PROJETO |
| PROJETO | PROJETO | PROJETO | PROJETO |
| PROJETO | | PROJETO | PROJETO |



ESTRADA VICINAL

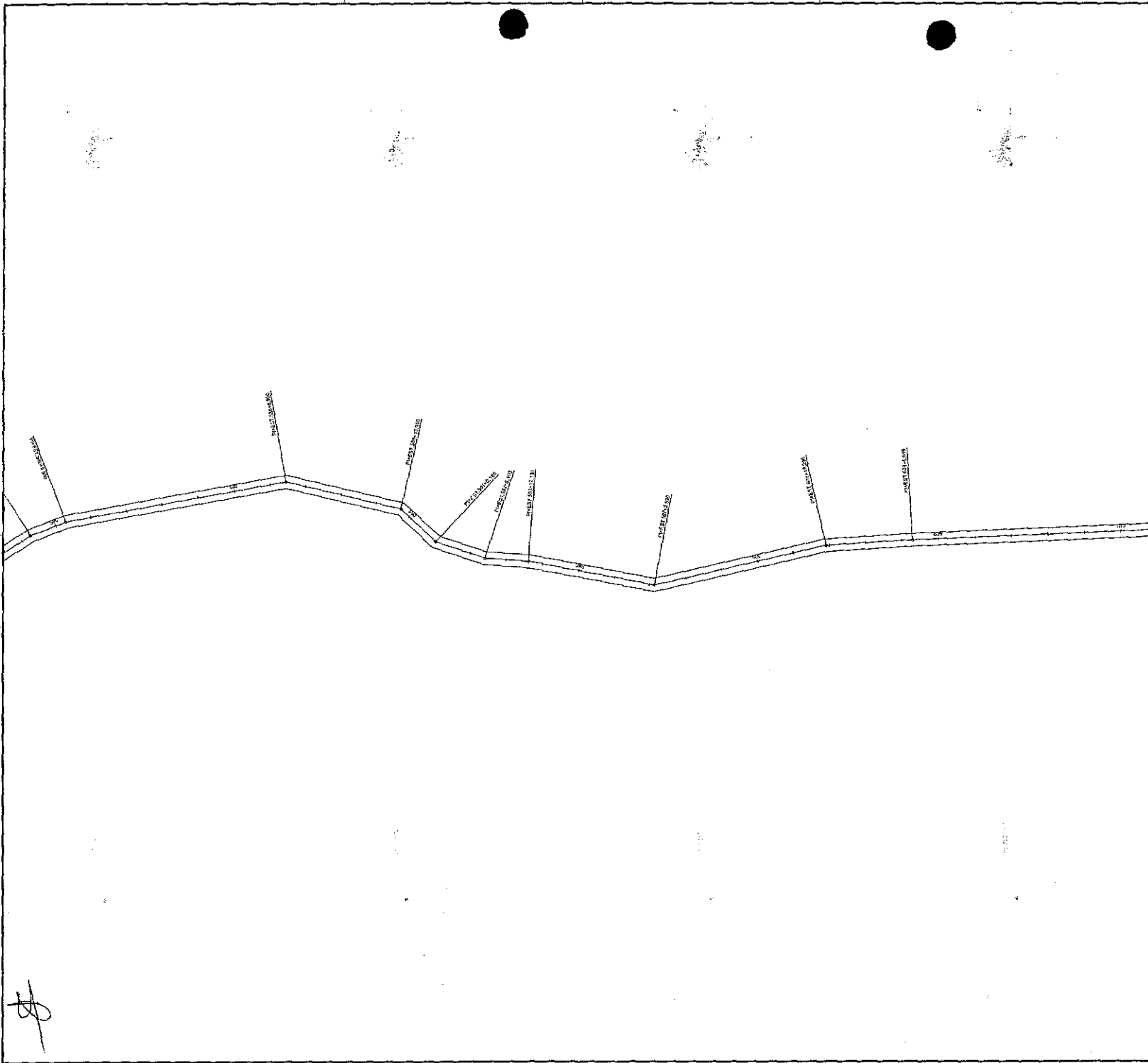
| | | | |
|---|--|--------------------|-------|
| 18/24 | | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - MA | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | | 1:000 | 1:000 |
| MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | | 0:000 | 0:000 |
| MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | | 0:000 | 0:000 |

[Handwritten signature]



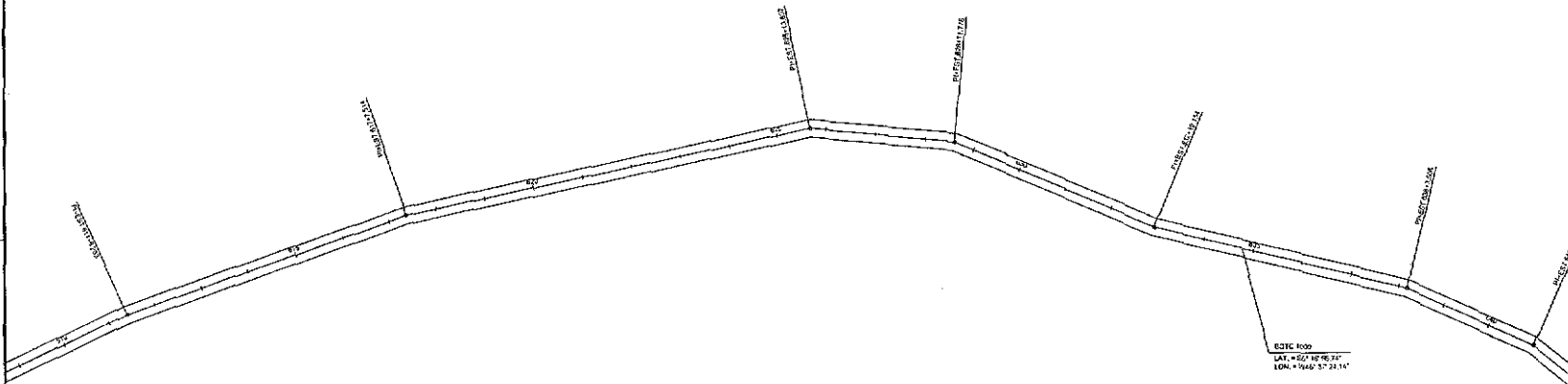
ESTRADA VICINAL

| | | | | |
|------------|--|-----------|--------------------|-------------|
| DATA: | 19/24 | CONTEÚDO: | PROJETO GEOMÉTRICO | |
| OBJETIVO: | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| LOCAL: | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AD ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | | |
| PROPOSTOR: | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | ESCALA: | 1:1000 |
| PROJETADE: | PAULINO S. SILVA | | DATA: | 10/01/2021 |
| APROVADO: | [Signature] | | ASSINADO: | [Signature] |

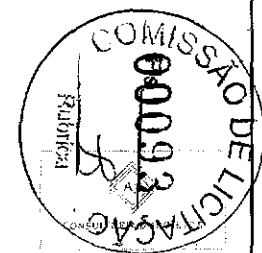


Handwritten signature or mark.

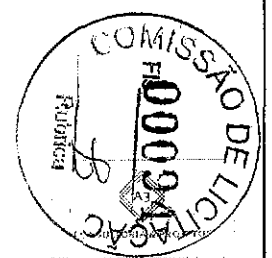
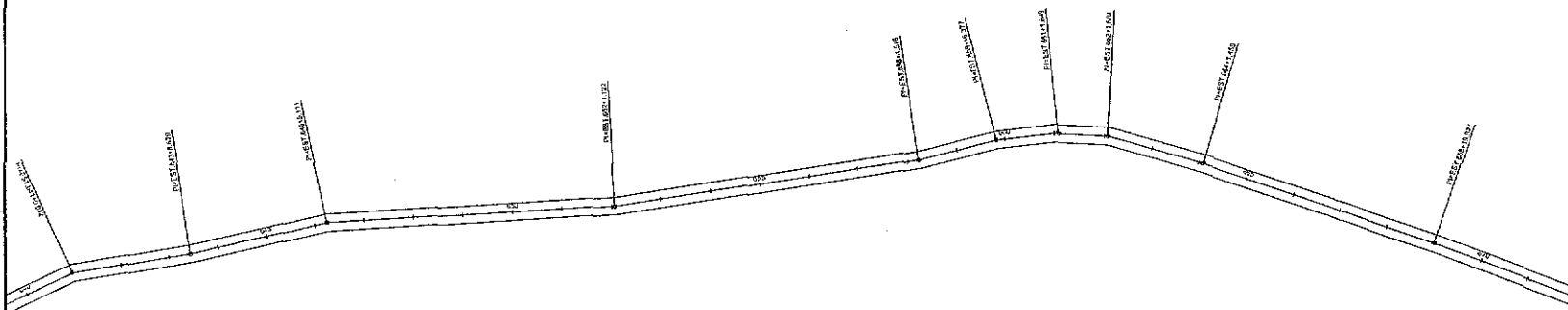
| ESTRADA VICINAL | |
|--|--------------------|
| 20/24 | PROJETO GEOMÉTRICO |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SITIO NOVO - MA | |
| ESTRADA DO POUCADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | ESTADO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SITIO NOVO | 1:1000 |
| BR: 14600000 | BR: 14600000 |
| BR: 14600000 | BR: 14600000 |
| BR: 14600000 | BR: 14600000 |
| BR: 14600000 | BR: 14600000 |



ESIC 400
LAT. = 50° 10' 46.73"
LONG. = 74° 40' 57.23.14"



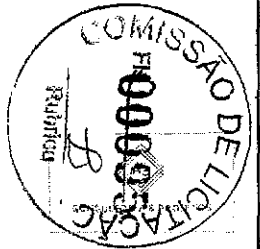
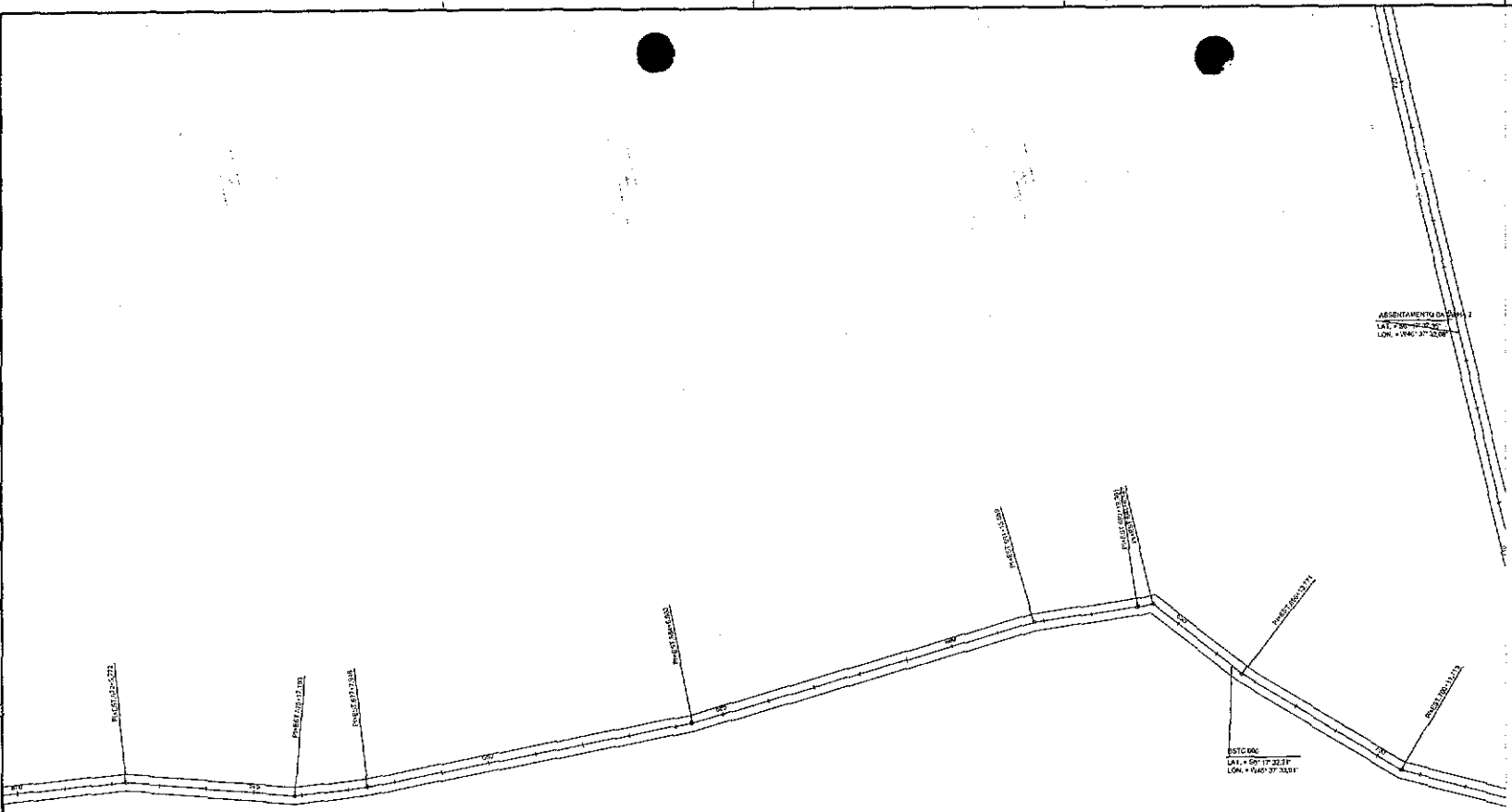
| | |
|--|-------------------------------|
| ESTRADA VICINAL | |
| DATA: 21/24 | CONTENIDO: PROJETO GEOMÉTRICO |
| OBJETO: RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | |
| TÍTULO: ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | ESCALA: 1:500 |
| PROPOSTA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | ESCALA: 1:500 |
| PROPOSTA: ANDRÉ DE A. S. 2003 | ESCALA: 1:500 |
| PROPOSTA: ANDRÉ DE A. S. 2003 | ESCALA: 1:500 |




ESTRADA VICINAL

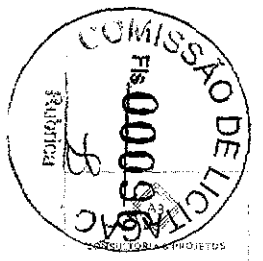
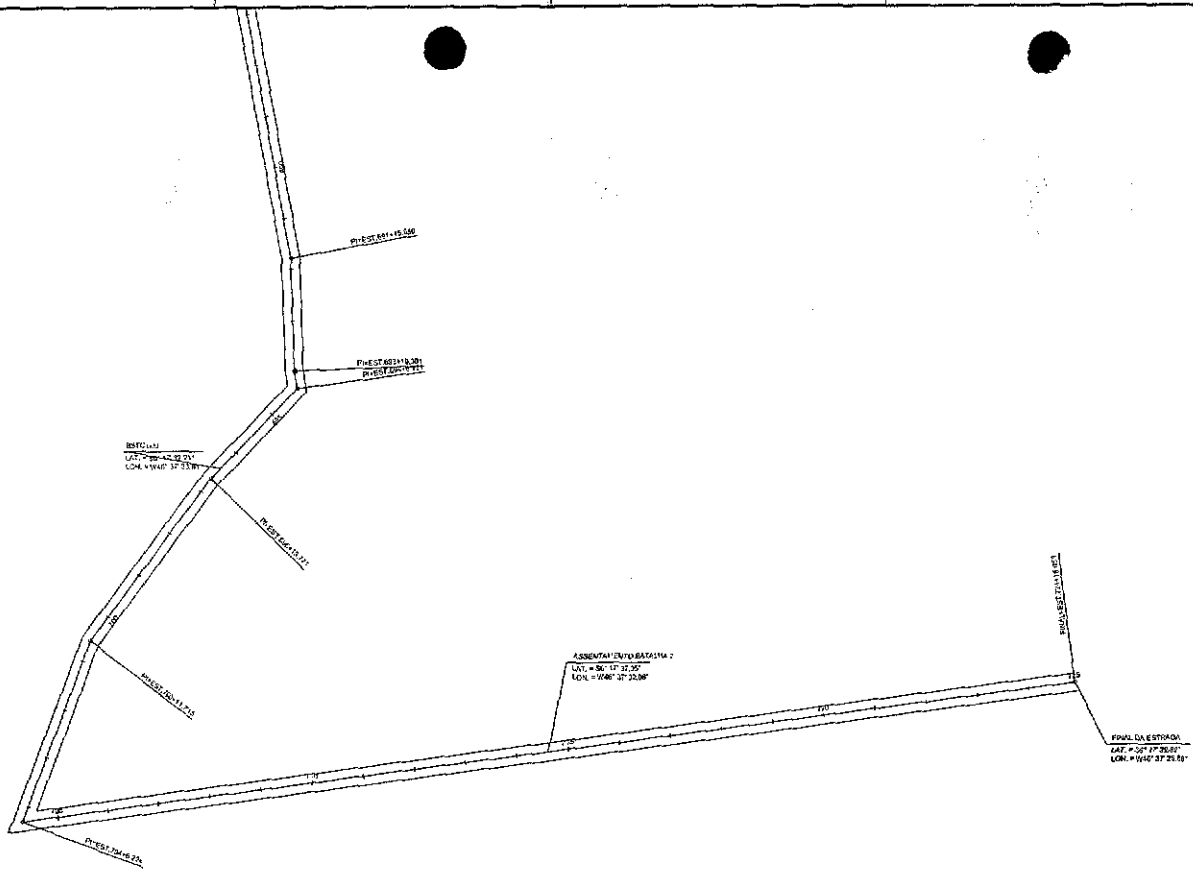
| | | | |
|-----------|-------|--------------|--|
| DATA: | 22/24 | DESCRIÇÃO: | PROJETO GEOMÉTRICO |
| OBJETIVO: | | LOCALIZAÇÃO: | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA |
| PROJETO: | | PROPOSTANTE: | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 |
| PROPOSTA: | | PROPOSTA: | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO |
| PROPOSTA: | | PROPOSTA: | |
| PROPOSTA: | | PROPOSTA: | |
| PROPOSTA: | | PROPOSTA: | |
| PROPOSTA: | | PROPOSTA: | |

[Handwritten signature]

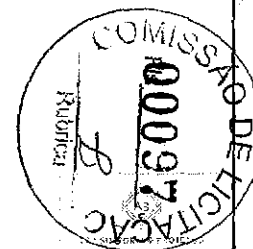
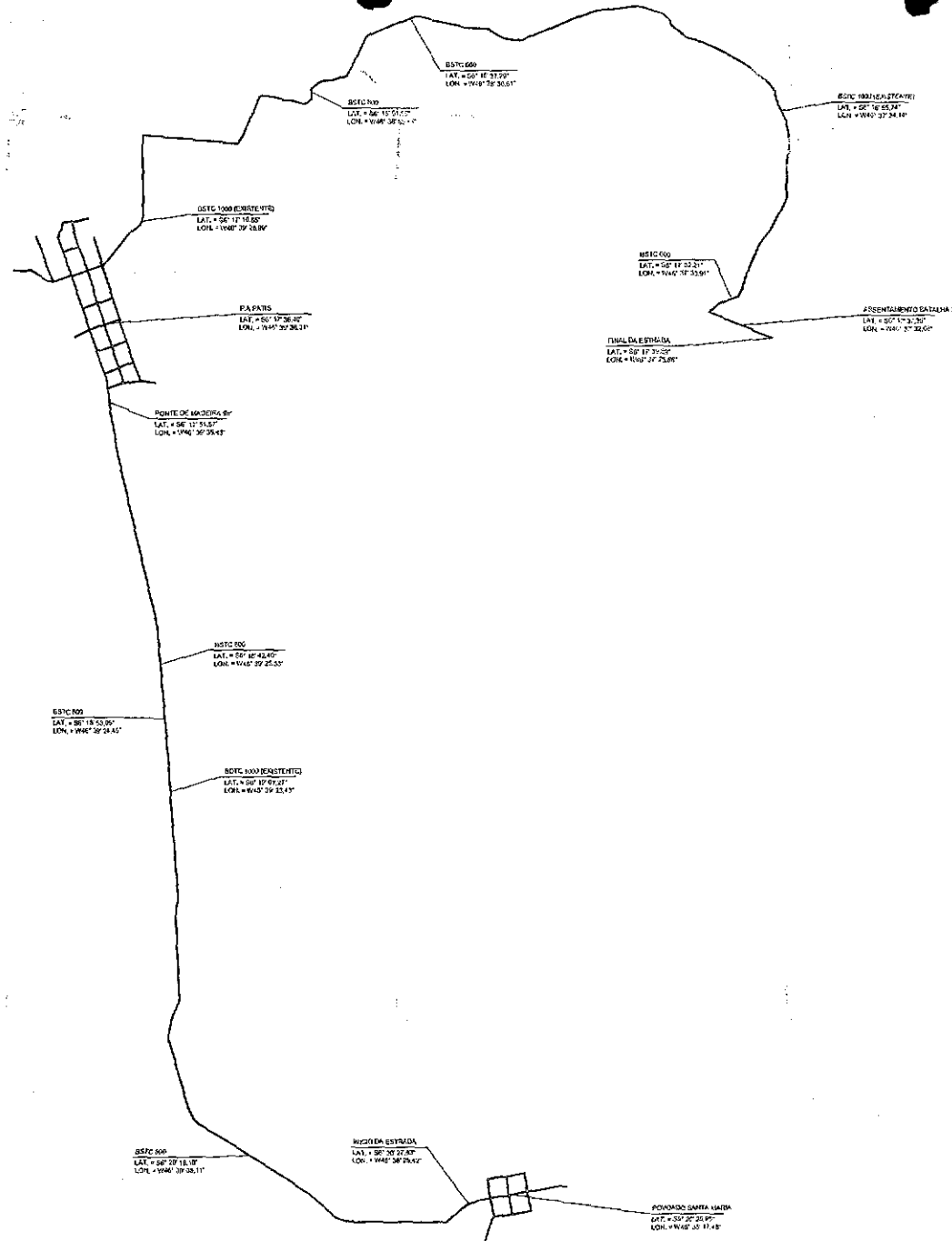


ESTRADA VICINAL

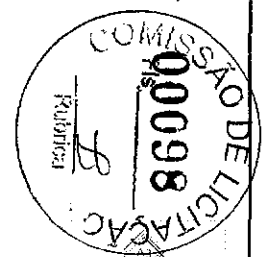
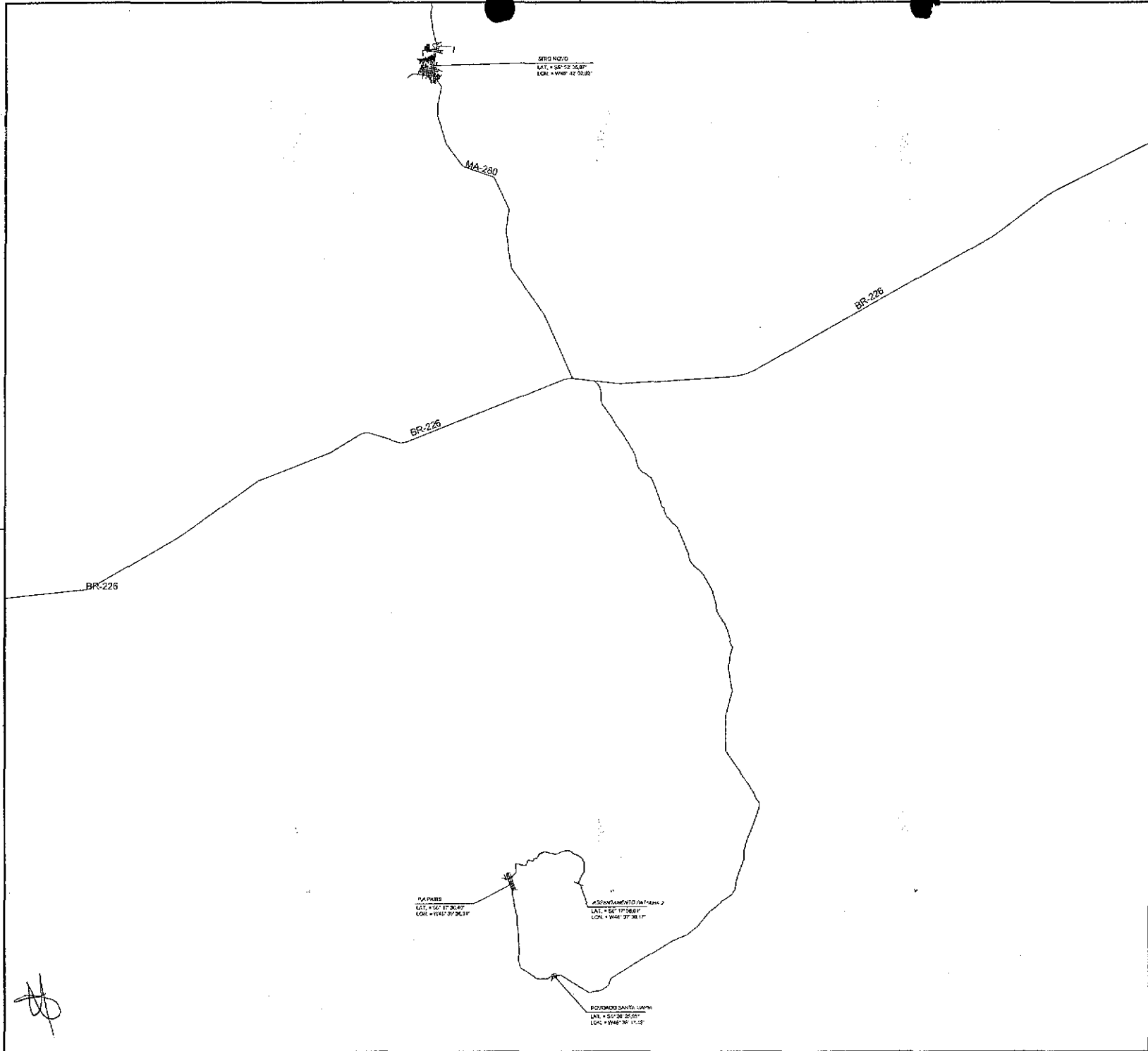
| | |
|---|--|
| PROJETO GEOMÉTRICO | |
| 23/24 | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | |
|  André de Jesus Secretário de Obras CNPJ 07.040.888/0001-40 | MARÇO 2007 |



| ESTRADA VICINAL | | | |
|--|--------------------|------------|-------|
| 24/24 | PROJETO GEOMETRICO | | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AD ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | | |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | ESCALA | FECHA |
| | | 1: 000 | |
| | | PROJETO | |
| | | DATA | |
| | | MARÇO/2021 | |
| | | FOLHA | 01 |



| ESTRADA VICINAL | | | |
|--|--------------------|----------|------------|
| 1/1 | PLANTA DE SITUAÇÃO | | |
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | | |
| ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | | PROPOSTA | PREÇO |
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | | EMPRESA | VALOR |
| | | DATA | ASSINATURA |
| | | EMPRESA | PREÇO |



ESTRADA VICINAL

| | | | |
|------------|--|-------------------|--------|
| ANEXO | 1/1 | | |
| TÍTULO | PLANTA DE LOCALIZAÇÃO | | |
| OBJETO | RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA | | |
| PROJETO | ESTRADA DO POVOADO SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2 | SITUAÇÃO | PLANO |
| PREFETURA | PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO | TIPO DE LICITAÇÃO | ABERTO |
| PROPOSTA | | VALOR | |
| EMPRESA | | DATA | |
| ASSINATURA | | DATA | |



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MA

ART OBRA / SERVIÇO
Nº MA20210414305



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Maranhão

SUBSTITUIÇÃO à
MA20210410505

1. Responsável Técnico

ANDREIA SILVA ROCHA

Título profissional: ENGENHEIRA CIVIL, TECNÓLOGA EM GESTÃO AMBIENTAL

RNP: 1119859409

Registro: 1119859409MA

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA

AVENIDA AVENIDA LEONARDO DE ALMEIDA

Complemento:

Cidade: SÍTIO NOVO

Bairro: CENTRO

UF: MA

CPF/CNPJ: 05.631.031/0001-64

Nº: S/N

CEP: 65925000

Contrato: Não especificado

Valor: R\$ 3.000,00

Ação Institucional: Outros

Celebrado em: 07/04/2021

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

3. Dados da Obra/Serviço

POVOADO DIVERSOS

Complemento:

Cidade: SÍTIO NOVO

Data de Início: 07/04/2021

Finalidade: Infraestrutura

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA

Bairro: ZONA RURAL

UF: MA

Previsão de término: 31/12/2021

Coordenadas Geográficas: 5.523565, 46.421373

Código: Não Especificado

Nº: S/N

CEP: 65925000

CPF/CNPJ: 05.631.031/0001-64

4. Atividade Técnica

19 - Fiscalização

80 - Projeto > AGRIMENSURA > TERRAPLENAGEM > #TOS_36.10.5 - DE COMPACTAÇÃO - TERRAPLENAGEM

80 - Projeto > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #TOS_5.3.1.2 - BUEIRO

15 - Elaboração

35 - Elaboração de orçamento > AGRIMENSURA > TERRAPLENAGEM > #TOS_36.10.5 - DE COMPACTAÇÃO - TERRAPLENAGEM

35 - Elaboração de orçamento > OBRAS HIDRÁULICAS E RECURSOS HÍDRICOS > SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > DE SISTEMAS DE DRENAGEM PARA OBRAS CIVIS > #TOS_5.3.1.2 - BUEIRO

80 - Projeto > TRANSPORTES > SINALIZAÇÃO > DE SINALIZAÇÃO > #TOS_4.9.1.5 - RODOVIÁRIA

35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > SINALIZAÇÃO > DE SINALIZAÇÃO > #TOS_4.9.1.5 - RODOVIÁRIA

Quantidade

Unidade

84.336,00

m²

42,00

m

Quantidade

Unidade

84.336,00

m²

42,00

m

13.635,25

m

13.635,25

m

Após a conclusão das atividades técnicas a profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ART DE PROJETO, FISCALIZAÇÃO E ORÇAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VINCINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO - MA. CONTRATO DE REPASSE Nº 1074077-77

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-MA, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ma.sitac.com.br/publico/>, com a chave: xCAz4
Impresso em: 23/04/2021 às 10:28:50 por: ip: 186.193.177.166

www.creama.org.br
Tel: (98) 2106-8300

faleconosco@creama.org.br
Fax: (98) 2106-8300



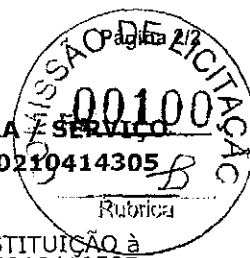
[Handwritten signature]



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-MA

ART OBRA E SERVIÇO
Nº MA20210414305



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Maranhão

Andréia Silva Rocha
Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

Rubrica
SUBSTITUIÇÃO à
MA20210410505

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

ANDREIA SILVA ROCHA - CPF: 050.020.023-82.

Local

de

data

de

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO - MA - CNPJ: 05.631.031/0001-64

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Esta ART é isenta de taxa

Registrada em: 22/04/2021

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ma.silac.com.br/publico/>, com a chave: xcAz4
Impresso em: 23/04/2021 às 10:28:50 por: , ip: 186.193.177.166

www.creama.org.br
Tel: (98) 2106-8300

faleconosco@creama.org.br
Fax: (98) 2106-8300



B



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA

Dispensa de Licenciamento Ambiental Nº 1050601/2021

VALIDADE ATÉ

08/04/2023

PROCESSO SEMA Nº 21040014573/2021

E-PROCESSOS Nº 59371/2021

A SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA, com base na Portaria/SEMA nº 123 de 06 de novembro de 2015, dispensa do Licenciamento Ambiental à:

NOME OU RAZÃO SOCIAL: Município De Sítio Novo

ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: PODER PUBLICO MUNICIPAL

CPF OU CNPJ:

05.631.031/0001-64

INSCRIÇÃO ESTADUAL:

122290143

ENDEREÇO:

Avenida Leonardo De Almeida, S/n, 0, Centro

MUNICÍPIO:

Sítio Novo - MA

CEP:

65925-000

ATIVIDADE A SER DISPENSADA DO LICENCIAMENTO: RECUPERAÇÃO DE ESTRADA VICINAL, COM EXTENSÃO DE 14.056,00 M, USO DE MATERIAL DE EMPRÉSTIMO RESTRITO À 1HA E RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA (SEM INTERVENÇÃO EM ÁREA VEGETAL).

LOCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE (com coordenadas): POV. SANTA MARIA AO ASSENTAMENTO BATALHA 2, MUNICÍPIO: SÍTIO NOVO, SOB AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS 6°17'58.2"S 46°32'55.4"W.

Obs.: Vide no verso desta dispensa as EXIGÊNCIAS / RECOMENDAÇÕES

Documento assinado DIGITALMENTE. A sua autenticidade poderá ser verificada no Site da Secretaria (SIGLA), por meio do código 21040014573/2021.

São Luis - MA 08/04/2021

Diego Fernando Mendes Rollm

Secretário

Matricula: 807459-2

Rafael Ferreira Maciel

Secretário Adjunto

Matricula: 875246-1

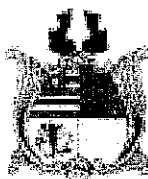


1050601/2021

OBS.:- AS CONDIÇÕES SERÃO ESTABELECIDAS NOS ANEXOS;

- Concedido pela SEMA no uso de suas atribuições legais conferidas no art. 69 da Constituição do Maranhão, e, considerando o disposto no § 2º, art. do 2º, o parágrafo único do art. 8º, e 12º da Resolução do CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997, e considerando ainda a Portaria nº 123/2015, que disciplina o procedimento de dispensa de licenciamento ambiental no Estado do Maranhão.

- A dispensa do Licenciamento Ambiental não exige o empreendedor de cumprir a legislação ambiental e normal em vigor;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA

Exigências e Condicionantes

Processo nº 21040014573/2021


- 1 - A atividade ou empreendimento deve preencher integralmente os seguintes requisitos:
 - I - Projetar a obra ou empreendimento/atividade considerando as legislações aplicáveis à obra ou empreendimento/atividade e Normas Brasileiras de Referência - NBR's que regulamentam a matéria, em especial as que abordam a armazenagem/destinação dos resíduos sólidos e o tratamento dos efluentes líquidos e gasosos;
 - II - Não interferir em Área de Preservação Permanente – APP (conforme os Art. 3º, incisos II, VII, IX e X; Art. 4º, 7º e 8º da Lei Nº12.651/ 2012 - Novo Código Florestal e Resolução CONAMA nº303/2002).
 - III - Adquirir a Outorga Preventiva ou Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos ou Dispensa de Outorga no órgão ambiental competente, quando for o caso.
 - IV - A destinação final de resíduos sólidos, o lançamento de efluentes e a geração de emissões atmosféricas, ruídos e radiações não ionizantes deverão atender aos padrões estabelecidos na legislação ambiental vigente.
 - V - O transporte, beneficiamento, comércio, consumo e armazenamento de produtos florestais de origem nativa (matérias-primas provenientes da exploração de florestas ou outras formas de vegetação nativa) deverão ser realizados mediante licença eletrônica obrigatória (Documento de Origem Florestal - DOF) de acordo com a legislação ambiental vigente.
 - VI - Realizar a inscrição no Cadastro Ambiental Rural - CAR, em se tratando de imóvel rural.
 - VII - Cumprir a legislação ambiental e normas em vigor.
- 2 - A **DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** não dispensa, nem substitui a obtenção pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual e municipal.
- 3 - Fica o Empreendedor ciente de que o não cumprimento destas exigências, assim como todo e qualquer dano causado ao meio ambiente, por negligência, omissão ou imperícia são de sua inteira responsabilidade.
- 4 - Este Documento poderá ser cassado a qualquer momento por este órgão, se for utilizado para fins ilícitos ou não autorizados, e o infrator poderá ser responsabilizado civil, administrativa e criminalmente, nos termos da lei;
- 5 - Fica o requerente ciente de que a prestação de informações falsas constitui prática de crime e poderá resultar na aplicação das sanções penais cabíveis, nos termos dispostos no Código Penal (Decreto-Lei Nº 2.848/40) e da Lei de Crimes Ambientais (Lei Nº 9.605/98).



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



11. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



RELATÓRIO FOTOGRAFICO

OBJETO: Recuperação de estradas vicinais no município de Sítio Novo-MA.

LOCAL: Sítio Novo - Ma

CONVÊNIO SICONV Nº: 907677/2020



Foto 01 JAZIDA – (coordenadas 328630 9303483)

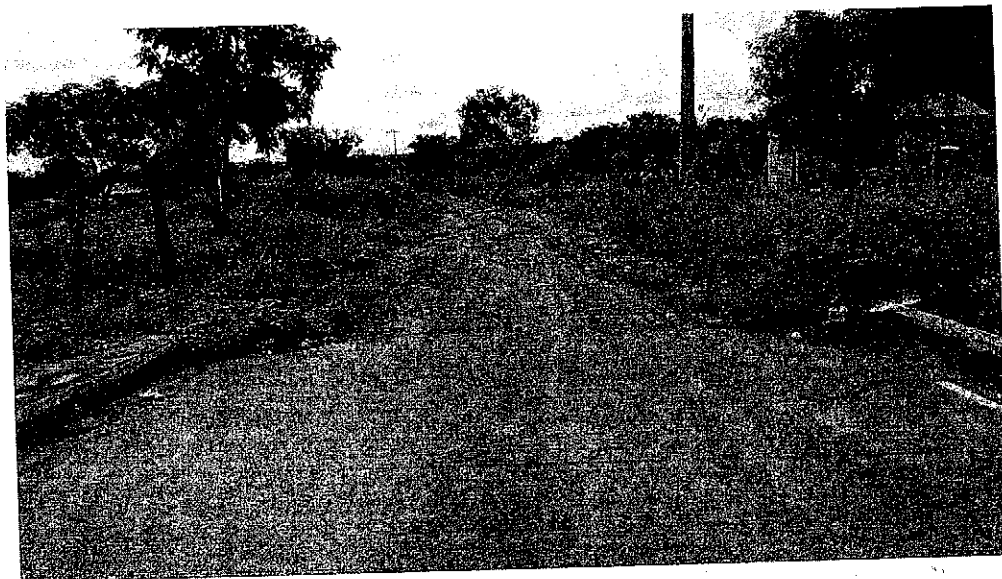


Foto 02 – (coordenadas 318550 9298803)


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA







ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64

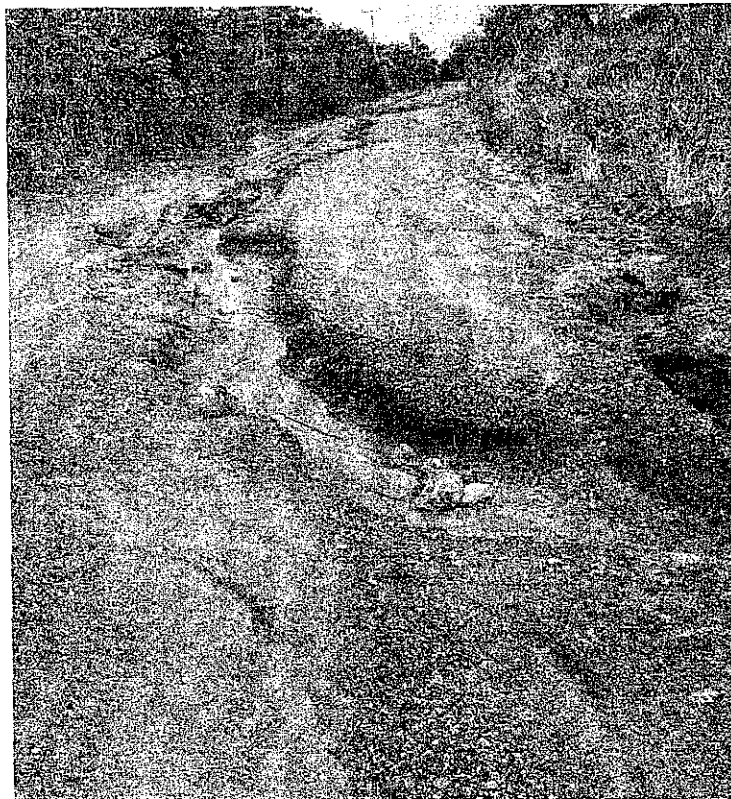


Foto 03 - (coordenadas 317763 9298726)





Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA

Foto 04 - (coordenadas 317524 9298903)



CONSULTORIA & PROJETOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64

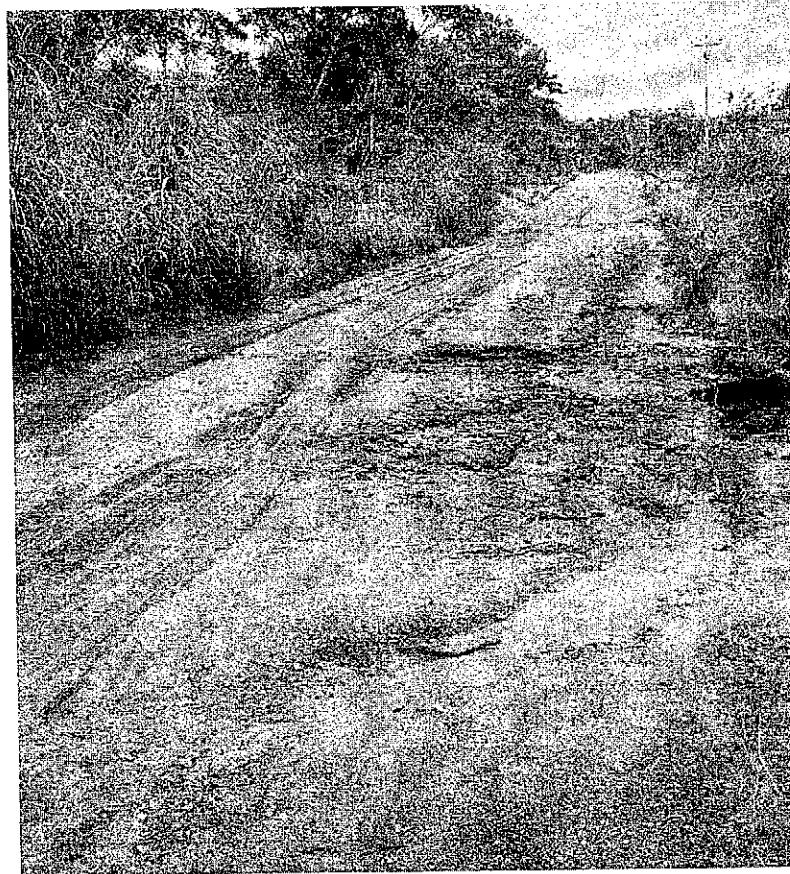

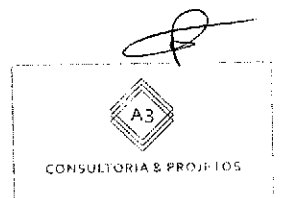


Foto 05 – (coordenadas 317236 9299097)



Foto 06 – (coordenadas 316811 9300226)


Andreia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64

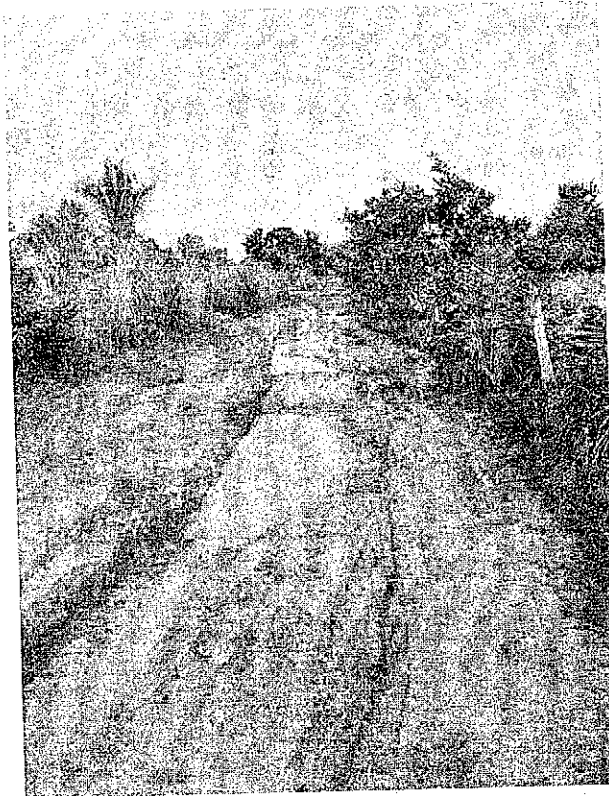



Foto 07 – (coordenadas 316795 9300850)



Foto 08 – (coordenadas 316726 9301715)


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



CONSULTORIA & PROJETOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÍTIO NOVO
CNPJ 05.631.031/0001-64



Foto 09 – (coordenadas 316615 9302520)

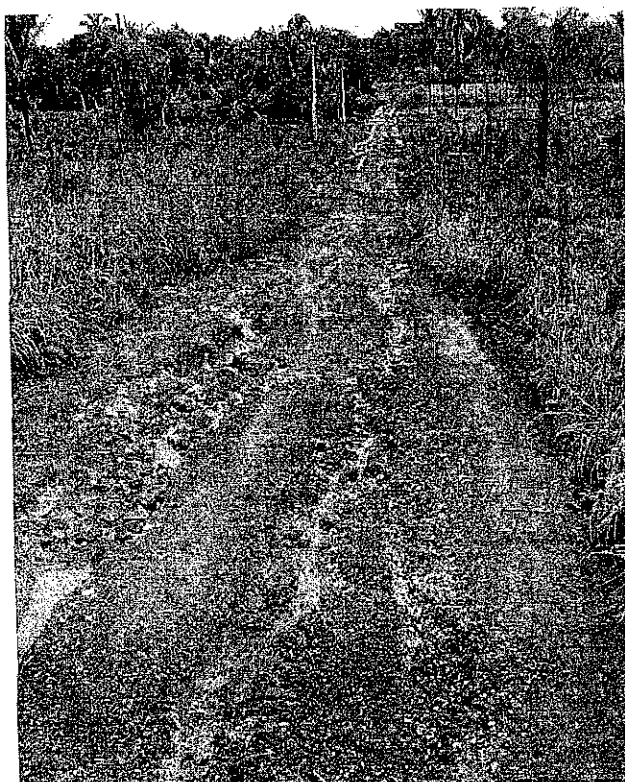



Foto 10 – (coordenadas 316478 9303115)


Andréia Silva Rocha
Engenheira Civil
CREA 1119859409-MA



CAIXA



Gerência Executiva Governo São Luís - MA

Ofício nº 0046 / 2021 / GIGOV/SL

São Luís, 6 de Janeiro de 2021

À Sua Excelência o(a) Senhor (a)
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Sítio Novo
R. Ministro Jonas, - Centro
CEP 65925-000 – Sítio Novo – MA

Assunto: Contrato de Repasse celebrado entre o Município de Sítio Novo e a Caixa Econômica Federal

Senhor(a) Presidente,

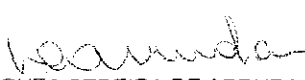
1 Em atendimento ao disposto no art. 116, §2º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, informamos a celebração do Contrato de Repasse nº 907677/2020 - Operação 1074077-77 que tem por FINALIDADE "RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO-MA."

2 O valor repassado é de R\$ 480.104,00 (quatrocentos e oitenta mil e cento e quatro reais) , tendo o Município de Sítio Novo se comprometido a aportar, a título de contrapartida, a quantia de R\$ 1.000,00 (mil reais).

3 O prazo de vigência do Contrato de Repasse é até 31/12/2022 .

4 Quaisquer informações adicionais relativas ao Contrato de Repasse referido podem ser obtidas, a qualquer tempo, junto a esta Gerência Executiva Governo São Luís - MA.

Respeitosamente,


DALVANI RODRIGUES PEREIRA DE ARRUDA
Coordenador de Filial
Gerência Executiva Governo São Luís - MA


JORGE NASCIMENTO CORDEIRO
Gerente de Filial S.E.
Gerência Executiva Governo São Luís - MA



Grau de Sigilo

#PÚBLICO

CONTRATO DE REPASSE Nº 907677/2020/MDR/CAIXA**CONTRATO DE REPASSE QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DO MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, REPRESENTADO(A) PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, E O(A) MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL E URBANO.**

Por este Instrumento Particular, as partes abaixo nominadas e qualificadas têm, entre si, justo e acordado o Contrato de Repasse de recursos orçamentários da União, em conformidade com este Contrato de Repasse e com a seguinte regulamentação: Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, e suas alterações, Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, e suas alterações, Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações, Instrução Normativa MPDG Nº 02, de 24 de janeiro de 2018 e suas alterações, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, Diretrizes Operacionais do Gestor do Programa para o exercício, Contrato de Prestação de Serviços (CPS) firmado entre o Gestor do Programa e a Caixa Econômica Federal e demais normas que regulamentam a espécie, as quais os contratantes se sujeitam, desde já, na forma ajustada a seguir:

SIGNATÁRIOS

I – CONTRATANTE – A União Federal, por intermédio do Gestor do Programa MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, instituição financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969 e constituída pelo Decreto nº 66.303, de 6 de março de 1970, regendo-se pelo Estatuto Social aprovado na Assembleia Geral de 19 de janeiro de 2018, em conformidade com o Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e suas alterações, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 04, Lote 3/4, Brasília-DF, inscrita no CNPJ-MF sob o nº 00.360.305/0001-04, na qualidade de Mandatária da União, nos termos dos instrumentos supracitados, neste ato representada por JORGE NASCIMENTO CORDEIRO, CPF nº 149.149.563-49, residente e domiciliado(a) em Avenida do Vale, nº. 10, Apartamento 1202 Edifício Costa Rica - Jardim Renascença – São Luís/MA, conforme procuração lavrada em notas do 2º Tabelião de Notas e Protestos - Brasília - Distrito Federal, no livro 3401-P, fls 114, em 07.10.2019 e substabelecimento lavrado em notas do 2º Tabelião de Notas e Protestos - Brasília - Distrito Federal, no livro 3407-P, fls. 200, em 07.11.2019, doravante denominada simplesmente CONTRATANTE.

II – CONTRATADO – MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO, inscrito no CNPJ-MF sob o nº 05.631.031/0001-64, neste ato representado pelo respectivo Prefeito Municipal, Senhor JOÃO CARVALHO DOS REIS, CPF nº 168.460.442-72, residente e domiciliado(a) em R. 19 DEZEMBRO, 454 CENTRO - CEP 65925-000 - SITIO NOVO, doravante denominado(a) simplesmente CONTRATADO.

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

caixa.gov.br

**CONDIÇÕES GERAIS**

I - OBJETO DO CONTRATO DE REPASSE
RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO-MA.

II - MUNICÍPIO(S) BENEFICIÁRIO(S)
Sítio Novo - MA.

III - CONTRATAÇÃO SOB LIMINAR

Não Sim

Apenas no caso de contratação sob liminar, aplica-se a Cláusula Décima Sétima desse Contrato de Repasse - Condições Gerais.

IV - CONTRATAÇÃO SOB CONDIÇÃO SUSPENSIVA

Não Sim

Documentação: Área de Intervenção, Técnica de Engenharia e Licença Ambiental.

Prazo final para entrega da documentação pelo CONTRATADO: 30/10/2021.

Prazo final para análise pela CAIXA após apresentação da documentação: 30/11/2021.

V - DESCRIÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Recursos do Repasse da União R\$ 480.104,00 (quatrocentos e oitenta mil e cento e quatro reais).

Recursos da Contrapartida aportada pelo CONTRATADO E/OU UNIDADE EXECUTORA R\$ 1.000,00 (mil reais).

Valor de Investimento (Repasse + Contrapartida) R\$ 481.104,00 (quatrocentos e oitenta e um mil e cento e quatro reais).

Nota de Empenho nº 2020NE802803, emitida em 28/12/2020, no valor de R\$ 480.104,00 (quatrocentos e oitenta mil e cento e quatro reais), Unidade Gestora 175004, Gestão 00001.

Programa de Trabalho: 1524422177K660001.

Natureza da Despesa: 444042.

Conta Vinculada do CONTRATADO: agência nº 3690, conta nº 006.647059-9.

VI - PRAZOS

Data da Assinatura do Contrato de Repasse: Ver data da última assinatura.

Término da Vigência Contratual: 30 de Dezembro de 2022.

Prestação de Contas: até 60 dias após o término da vigência contratual ou conclusão da execução do objeto, o que ocorrer primeiro.

Arquivamento: 10 anos contados da apresentação da prestação de contas pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA e encerramento da operação do CR; ou da Tomada de Contas Especial, após julgamento das contas pelo TCU; ou após decorrido o prazo legal de guarda, o que ocorrer por último.

VII - FORO

Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado do Maranhão.

VIII - ENDEREÇOS

Endereço para entrega de correspondências ao CONTRATADO: RUA GOV. JOSE SARNEY - S/N - SÍTIO NOVO - CEP 65925-000 - Sítio Novo - MA.



Endereço para entrega de correspondências à CONTRATANTE: Rua Inácio Mourão Rangêl, Quadra L, Nº 215, Andar Térreo - Loteamento Jaracaty, Bairro Renascença II – São Luis/MA – CEP: 65075-697.

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS:

Endereço eletrônico do CONTRATADO: joaopiquia2010@hotmail.com; engenharia@l4projetos.com.br; hercules.siqueira@l4projetos.com.br.
Endereço eletrônico da CONTRATANTE: gigovsl@caixa.gov.br.

Pelo presente instrumento, as partes nominadas no Contrato de Repasse, pactuam as cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO PLANO DE TRABALHO E DA CONDIÇÃO SUSPENSIVA

1. – O Plano de Trabalho aprovado no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (PLATAFORMA+BRASIL) é parte integrante do presente Contrato de Repasse, independente de transcrição.

1.1 – A eficácia deste Instrumento está condicionada à apresentação pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA de toda a documentação relacionada no item IV das Condições Gerais deste Contrato, bem como à análise favorável pela CONTRATANTE, dentro dos prazos estabelecidos no mesmo item.

1.1.1 - O CONTRATADO E/OU UNIDADE EXECUTORA, desde já e por este Instrumento, reconhece e dá sua anuência que o não atendimento das exigências no prazo fixado ou a não aprovação da documentação pela CONTRATANTE implicará a:
a) Extinção do presente Contrato de Repasse independente de notificação, quando não houver liberação de recursos de repasse;
b) Rescisão imediata do presente Contrato de Repasse, com o ressarcimento de eventuais despesas para elaboração do projeto básico ou termo de referência custeadas com recursos do instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2 – Como forma mútua de cooperação na execução do objeto do Contrato de Repasse, são obrigações das partes:

2.1 – DA CONTRATANTE

- I. Analisar e aceitar a documentação técnica, institucional e jurídica das propostas selecionadas;
- II. Celebrar o Contrato de Repasse, após atendimento dos requisitos pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, e publicar seu extrato, no Diário Oficial da União (DOU), e respectivas alterações, se for o caso;
- III. Acompanhar e atestar a execução físico-financeira do objeto previsto no Plano de Trabalho, com os correspondentes registros nos sistemas da União, utilizando-se para tanto dos recursos humanos e tecnológicos da CONTRATANTE;
- IV. Transferir ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA os recursos financeiros, na forma do cronograma de desembolso aprovado, observado o disposto na Cláusula Quinta deste Instrumento;



- V. Comunicar a assinatura e liberação de recursos ao Poder Legislativo na forma disposta na legislação;
- VI. Monitorar e acompanhar a conformidade física e financeira durante a execução do presente instrumento;
- VII. Analisar eventuais solicitações de reprogramação dos Projetos Técnicos ou Termos de Referência, submetendo-as, quando for o caso, ao Gestor do Programa, mediante o pagamento de taxa de reanálise;
- VIII. Verificar a realização do procedimento licitatório pelo CONTRATADO, atendo-se à documentação no que tange: a contemporaneidade do certame, aos preços do licitante vencedor e sua compatibilidade com os preços de referência, ao respectivo enquadramento do objeto ajustado com o efetivamente licitado, ao fornecimento de declaração expressa firmada por representante legal do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA atestando o atendimento às disposições legais aplicáveis, ou registro na PLATAFORMA+BRASIL que a substitua;
- IX. Aferir a execução do objeto pactuado, conforme pactuado no Plano de Trabalho, por meio da verificação da compatibilidade entre estes e o efetivamente executado, assim como verificar a regular aplicação das parcelas de recursos, de acordo com o disposto na Cláusula Quinta;
- X. Verificar a existência da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, Registro de Responsabilidade Técnica – RRT ou, quando aplicável, Termo de Responsabilidade Técnica – TRT, quando se tratar de obras e serviços de engenharia;
- XI. Designar, em 10 dias contados da assinatura do instrumento, os servidores ou empregados responsáveis pelo seu acompanhamento;
- XII. Divulgar em sítio eletrônico institucional as informações referentes a valores devolvidos, bem como a causa da devolução, nos casos de não execução total do objeto pactuado, extinção ou rescisão do instrumento;
- XIII. Fornecer, quando requisitadas pelos órgãos de controle externo e nos limites de sua competência específica, informações relativas ao Contrato de Repasse independente de autorização judicial;
- XIV. Notificar previamente o CONTRATADO a inscrição como inadimplente na PLATAFORMA+BRASIL, quando detectadas impropriedades ou irregularidades no acompanhamento da execução do objeto do instrumento, devendo ser incluída no aviso a respectiva Secretaria da Fazenda ou secretaria similar, e o Poder Legislativo do órgão responsável pelo instrumento;
- XV. Receber e analisar a prestação de contas encaminhada pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, bem como notificá-lo quando da não apresentação da Prestação de Contas no prazo fixado, e/ou quando constatada a má aplicação dos recursos, instaurando, se for o caso, a correspondente Tomada de Contas Especial;
- XVI. Efetuar a devolução imediata dos saldos remanescentes da conta vinculada ao instrumento para a conta única do Tesouro Nacional, nos casos aplicáveis;
- XVII. Ter a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação ou de ocorrência de fato relevante, de modo a evitar sua descontinuidade;
- XVIII. Realizar tempestivamente na PLATAFORMA+BRASIL os atos e os procedimentos relativos ao acompanhamento da execução do objeto, registrando aqueles que por sua natureza não possam ser realizados nesse Sistema, mantendo-o atualizado;
- XIX. Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do presente instrumento, providenciar o cancelamento dos saldos de empenho no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

2.2 – DO CONTRATADO

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474
caixa.gov.br



- I. Consignar no Orçamento do exercício corrente ou, em lei que autorize sua inclusão, os recursos necessários para executar o objeto do Contrato de Repasse e, no caso de investimento que extrapole o exercício, consignar no Plano Plurianual os recursos para atender às despesas em exercícios futuros que, anualmente constarão do seu Orçamento;
- II. Observar as condições para recebimento de recursos da União e para inscrição em restos a pagar estabelecidas pela Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000;
- III. Comprometer-se, nos casos em que couber a instituição da contribuição de melhoria, nos termos do Código Tributário Nacional, a não efetuar cobrança que resulte em montante superior à contrapartida aportada ao Contrato de Repasse;
- IV. Definir o regime de execução do objeto do Contrato de Repasse como indireto;
- V. Elaborar os projetos técnicos relacionados ao objeto pactuado e apresentar toda documentação jurídica, técnica e institucional necessária à celebração do Contrato de Repasse, de acordo com os normativos do programa, bem como apresentar documentos de titularidade dominial da área de intervenção, licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, nos termos da legislação aplicável;
- VI. Executar e fiscalizar os trabalhos necessários à consecução do objeto pactuado no Contrato de Repasse, observando prazos e custos, designando profissional habilitado e com experiência necessária ao acompanhamento e controle das obras e serviços com a respectiva ART, RRT ou, quando aplicável, TRT da prestação de serviços de fiscalização a serem realizados;
- VII. Apresentar à CONTRATANTE declaração de capacidade técnica, indicando o servidor ou servidores que acompanharão a obra ou serviço de engenharia;
- VIII. Apresentar declaração expressa atestando que possui setor específico com atribuições definidas para gestão, celebração, execução e prestação de contas dos instrumentos celebrados com a União, com lotação de, no mínimo, um servidor ou empregado público efetivo e quando não possuir setor específico para essa função, poderá atribuir as competências a setor já existente na sua estrutura administrativa, desde que tal setor conte com a lotação de, no mínimo, um servidor ou empregado público efetivo (PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 114, DE 7 DE MAIO DE 2018).
- IX. Assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços contratados, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pela CONTRATANTE ou pelos órgãos de controle;
- X. Selecionar as áreas de intervenção e os beneficiários finais em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Gestor do Programa, podendo estabelecer outras que busquem refletir situações de vulnerabilidade econômica e social, informando à CONTRATANTE sempre que houver alterações;
- XI. Realizar o processo licitatório, sob sua inteira responsabilidade, assegurando a correção dos procedimentos legais, a suficiência do projeto básico ou do termo de referência, da planilha orçamentária discriminativa do percentual de Encargos Sociais Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) utilizados, cada qual com o respectivo detalhamento de sua composição, por item de orçamento ou conjunto deles, além da disponibilização da contrapartida, quando for o caso;
- XII. Apresentar declaração expressa firmada por representante legal do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, ou registro na PLATAFORMA+BRASIL que a substitua, atestando o atendimento das disposições legais aplicáveis ao procedimento licitatório;
- XIII. Exercer, na qualidade de contratante, a fiscalização sobre o CTEF – Contrato de Execução e Fornecimento de Obras ou Serviços ou Equipamentos;

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.



- XIV. Estimular a participação dos beneficiários finais na elaboração e implementação do objeto do Contrato de Repasse, bem como na manutenção do patrimônio gerado por estes investimentos;
- XV. No caso dos Estados, Municípios e Distrito Federal, notificar os partidos políticos, os sindicatos de trabalhadores e as entidades empresariais com sede no município ou Distrito Federal quando ocorrer a liberação de recursos financeiros pela CONTRATANTE, em conformidade com a Lei nº 9.452, de 20 de março de 1997, facultada a notificação por meio eletrônico;
- XVI. Operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do Contrato de Repasse, após sua execução, de forma a possibilitar a sua funcionalidade;
- XVII. Prestar contas dos recursos transferidos pela CONTRATANTE destinados à consecução do objeto no prazo fixado no Contrato de Repasse;
- XXVIII. Fornecer à CONTRATANTE, a qualquer tempo, informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o acompanhamento e avaliação do processo;
- XIX. Prever no edital de licitação e no CTEF que a responsabilidade pela qualidade das obras, materiais e serviços executados/fornecidos é da empresa contratada para esta finalidade, inclusive a promoção de readequações, sempre que detectadas impropriedades que possam comprometer a consecução do objeto contratado;
- XX. Realizar tempestivamente na PLATAFORMA+BRASIL os atos e os procedimentos relativos à formalização, execução, licitação, acompanhamento, prestação de contas e informações acerca de tomada de contas especial do Contrato de Repasse e registrar na PLATAFORMA+BRASIL os atos que por sua natureza não possam ser realizados nesse Sistema, mantendo-os atualizados;
- XXI. Instaurar processo administrativo apuratório, inclusive processo administrativo disciplinar, quando constatado o desvio ou malversação de recursos públicos, irregularidade na execução do CTEF ou gestão financeira do Contrato de Repasse, comunicando tal fato à CONTRATANTE;
- XXII. Registrar na PLATAFORMA+BRASIL o extrato do edital de licitação, o preço estimado pela Administração para a execução do serviço e a proposta de preço total ofertada por cada licitante com o seu respectivo CNPJ, o termo de homologação e adjudicação, o extrato do CTEF e seus respectivos aditivos, a ART, RRT ou, quando aplicável, TRT dos projetos, dos executores e da fiscalização de obras, e os boletins de medições;
- XXIII. Manter um canal de comunicação efetivo, ao qual se dará ampla publicidade, para o recebimento pela União de manifestações dos cidadãos relacionados ao convênio, possibilitando o registro de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias;
- XXIV. Incluir nas placas e adesivos indicativos das obras, quando o objeto do instrumento se referir à execução de obras de engenharia, informação sobre canal para o registro de denúncias, reclamações e elogios, conforme previsto no "Manual de Uso da Marca do Governo Federal - Obras" da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- XXV. Ao tomar ciência de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dar ciência aos órgãos de controle e, havendo fundada suspeita de crime ou de improbidade administrativa, cientificar os Ministérios Público Federal e Estadual e a Advocacia Geral da União;
- XXVI. Atender ao disposto nas Leis nº 10.048, de 08 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 e IN MPDG nº 02, de 24 de janeiro de 2018, relativamente à promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida;
- XXVII. Compatibilizar o objeto do Contrato de Repasse com normas e procedimentos de preservação ambiental municipal, estadual ou federal, conforme o caso;
- XXVIII. Prever no edital de licitação as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do projeto básico da obra e/ou serviço,



em cumprimento ao art. 7º, §2º, inciso II, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e/ou a Súmula nº 258 do Tribunal de Contas da União ou quando aplicável, da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, vedada a utilização da modalidade contratação integrada e de orçamento sigiloso;

- XXIX. Nos casos de transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, observar o disposto no Decreto nº 7.983, de 08 de abril de 2013, e suas alterações, nas licitações que realizar, no caso de contratação de obras ou serviços de engenharia, bem como apresentar à CONTRATANTE declaração firmada pelo representante legal do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA acerca do atendimento ao disposto no referido Decreto;
- XXX. Utilizar, para aquisição de bens e serviços comuns, a modalidade pregão, nos termos da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e do regulamento previsto no Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, obrigatoriamente a sua forma eletrônica, devendo ser justificada pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA a impossibilidade de sua utilização, vedada a utilização de orçamento sigiloso;
- XXXI. Iniciar o procedimento licitatório em até 60 (sessenta) dias, prorrogável uma única vez, desde que motivado pelo CONTRATADO e aceito pela CONTRATANTE, contados:
- Da data de assinatura do presente instrumento, caso não possua cláusula suspensiva; ou
 - Do aceite do termo de referência ou da emissão do Laudo de Análise Técnica, caso o presente instrumento possua cláusula suspensiva.
- XXXII. Apresentar declaração expressa ou fornecer declaração emitida pela empresa vencedora da licitação, atestando que esta não possui em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, sendo de sua inteira responsabilidade a fiscalização dessa obrigação;
- XXXIII. Registrar na PLATAFORMA+BRASIL as atas e as informações sobre os participantes e respectivas propostas das licitações, bem como as informações referentes às dispensas e inexigibilidades;
- XXXIV. Inserir, quando da celebração de contratos com terceiros para execução do objeto do Contrato de Repasse, cláusula que obrigue o terceiro a permitir o livre acesso dos servidores dos órgãos ou entidades públicas contratantes, bem como dos órgãos de controle interno e externo, a seus documentos e registros contábeis;
- XXXV. Atestar, por meio do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, em especial ao impedimento daquelas em contratar com o Poder Público, em atendimento ao disposto na Portaria CGU nº 516, de 15 de março de 2010;
- XXXVI. Consultar no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, em especial ao impedimento daquelas em contratar com o Poder Público, sendo vedada a participação na licitação ou contratação de empresa que consta como impedida ou suspensa;
- XXXVII. Consultar no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, no que tange a registro de ato de improbidade administrativa e inelegibilidade supervisionado pelo Conselho Nacional de Justiça;
- XXXVIII. Apresentar à CONTRATANTE relatório de execução do empreendimento contendo informações sobre a execução físico-financeira do Contrato de Repasse, bem como da utilização da contrapartida, conforme o art. 18 da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações;
- XXXIX. Responsabilizar-se pela conclusão do empreendimento quando o objeto do Contrato de Repasse prever apenas sua execução parcial e for etapa de empreendimento maior, a fim de assegurar sua funcionalidade;
- XL. Divulgar, em qualquer ação promocional relacionada ao objeto e/ou objetivo do Contrato de Repasse, o nome do Programa, a origem do recurso, o valor do repasse e o nome da



CONTRATANTE e do Gestor do Programa, como entes participantes, obrigando-se o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA a comunicar expressamente à CAIXA a data, forma e local onde ocorrerá a ação promocional, com antecedência mínima de 72 horas, sob pena de suspensão da liberação dos recursos financeiros, observadas as limitações impostas pela Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997;

- XLII. Comprometer-se a utilizar a assinatura do Gestor do Programa acompanhada da marca do Governo Federal nas publicações decorrentes do Contrato de Repasse, observadas as limitações impostas pela Lei Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997;
- XLIII. Responder solidariamente, os entes consorciados, no caso da execução do objeto contratual por consórcios públicos;
- XLIII. Aplicar, na PLATAFORMA+BRASIL, os recursos creditados na conta vinculada ao Contrato de Repasse em caderneta de poupança, se o prazo previsto para sua utilização for igual ou superior a um mês, e realizar os pagamentos de despesas do Contrato de Repasse também por intermédio da PLATAFORMA+BRASIL, observadas as disposições contidas na Cláusula Sétima deste Instrumento;
- XLIV. Estar ciente de que a CONTRATANTE está autorizada a efetuar a transferência dos recursos financeiros por ela repassados para a conta vinculada ao instrumento, bem como os seus rendimentos, para a conta única da União, caso os recursos não sejam utilizados no objeto da transferência pelo prazo de 180 dias;
- XLV. Estar ciente de que a CONTRATANTE está autorizada a efetuar o resgate dos saldos remanescentes da conta vinculada ao instrumento, nos casos em que não houver a devolução dos recursos no prazo previsto;
- XLVI. Estar ciente sobre a não sujeição ao sigilo bancário, quanto a União e respectivos órgãos de controle, por se tratar de recurso público;
- XLVII. Dar ciência da celebração do Contrato de Repasse ao conselho local ou instância de controle social da área vinculada ao programa de governo que originou a transferência, quando houver;
- XLVIII. Divulgar em sítio eletrônico institucional as informações referentes a valores devolvidos, bem como a causa da devolução, nos casos de não execução total do objeto pactuado, extinção ou rescisão do instrumento;
- XLIX. Disponibilizar, em sítio oficial na internet, ou, na sua falta, em sua sede, em local de fácil visibilidade, consulta ao extrato do instrumento ou outro instrumento utilizado, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade, os valores e as datas de liberação e o detalhamento da aplicação dos recursos, bem como as contratações realizadas para a execução do objeto pactuado, podendo ser suprida a publicação na internet pela inserção de link na página oficial do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA que possibilite acesso direto ao Portal de Convênios;
 - L. Indicar a obrigatoriedade de contabilização e guarda dos bens remanescentes e manifestar compromisso de utilização dos bens para assegurar a continuidade de programa governamental, estando claras as regras e diretrizes de utilização;
 - LI. Responder, na figura de seus titulares, na medida de seus atos, competências e atribuições o CONTRATADO e solidariamente, quando for o caso, a UNIDADE EXECUTORA, por desvio ou malversação de recursos públicos, irregularidade na execução do contrato ou gestão financeira do instrumento;
 - LII. Apresentar, via PLATAFORMA+BRASIL, o Plano de Sustentabilidade do empreendimento ou equipamento a ser adquirido e comunicar ao respectivo Poder Legislativo o compromisso assumido;
 - LIII. Observar as condições para reprogramação estabelecidas na Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações, e IN MPDG nº 02, de 24 de janeiro de 2018 e suas alterações;
 - LIV. Tomar outras providências necessárias à boa execução do objeto do Contrato de Repasse.



- LV. Tomar outras providências necessárias à boa execução do objeto do Contrato de Repasse;
- LVI. Transferir a posse e propriedade do imóvel para os beneficiários finais, sendo condicionante para aprovação da Prestação de Contas, caso a operação preveja o item de investimento de regularização fundiária;
- LVII. Apresentar a Licença de Operação, fornecida pelo órgão ambiental competente, sendo condicionante para aprovação da Prestação de Contas Final, caso a operação seja de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos urbanos e drenagem, inclusive as realizadas nos programas habitacionais;
- LVIII. Estar ciente que a não aprovação pela CONTRATANTE do produto inicial relativo à metodologia implicará a rescisão contratual e a não liberação dos recursos contratados bem como a devolução dos recursos eventualmente já sacados, no caso de operações de Plano Diretor, Risco e Regularização Fundiária;
- LIX. Estar ciente que a liberação da última parcela fica condicionada à comprovação da regularização efetiva da situação da delegação ou concessão firmada entre o município e o prestador dos serviços, no caso de operações do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, quando a comprovação da regularidade da delegação e concessão for apresentada por termo de compromisso;
- LX. Garantir isoladamente ou junto aos órgãos competentes o fornecimento, a manutenção e a operação dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto sanitário, de coleta e tratamento dos resíduos sólidos, de coleta de esgotos pluviais, de pavimentação pública e de rede de distribuição de energia elétrica e iluminação pública, no que couber;
- LXI. Apresentar licitação(ões) abrangendo no mínimo, todas as metas previstas na primeira etapa do cronograma de desembolso, cujo o valor deverá corresponder pelo menos 20% do valor de repasse.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

3 – A CONTRATANTE transferirá, ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, até o limite do valor dos Recursos de Repasse descrito no item V das CONDIÇÕES GERAIS e de acordo com o cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho.

3.1 – O CONTRATADO aportará o valor dos Recursos de Contrapartida descrito no item V das CONDIÇÕES GERAIS, após o desbloqueio dos Recursos de Repasse e previamente ao pagamento dos fornecedores ou prestadores de serviços, de acordo com os percentuais e as condições estabelecidas na legislação vigente à conta de recursos alocados em seu orçamento.

3.2 – Os recursos transferidos pela União e os recursos do CONTRATADO destinados ao presente Contrato de Repasse, figurarão no Orçamento do CONTRATADO, obedecendo ao desdobramento por fontes de recursos e elementos de despesa.

3.3 – Recursos adicionais necessários à consecução do objeto do presente Contrato de Repasse terão o seu aporte sob responsabilidade exclusiva do CONTRATADO.

3.4 – Toda a movimentação financeira deve ser efetuada, obrigatoriamente, na conta vinculada a este Contrato de Repasse, em agência da CAIXA, isenta de cobrança de tarifas bancárias.

CLÁUSULA QUARTA – DA AUTORIZAÇÃO PARA INÍCIO DO OBJETO



4 - O CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, por meio deste Instrumento, manifesta sua expressa concordância em aguardar a autorização escrita da CONTRATANTE para o início da execução do objeto deste Contrato de Repasse.

4.1 - A autorização ocorrerá após a finalização do processo de análise pós contratual e, para Contrato de Repasse enquadrado no Nível I ou I-A, o crédito de recursos de repasse na conta vinculada, conforme diretrizes da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações.

4.2 - Eventual execução do objeto realizada antes da autorização da CONTRATANTE não será objeto de medição para liberação de recursos até a emissão da autorização acima disposta.

4.3 - Caso a contratação seja efetuada no período pré-eleitoral, o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA declara estar ciente de que a autorização de início de objeto e a liberação dos recursos somente ocorrerá após finalizado o processo eleitoral a se realizar no mês de outubro, considerada, inclusive, a eventual ocorrência de segundo turno, em atendimento ao artigo 73, inciso VI, alínea "a" da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.

CLÁUSULA QUINTA - DO ACOMPANHAMENTO, LIBERAÇÃO E DESBLOQUEIO DE RECURSOS

5. A execução do objeto será acompanhada e fiscalizada de forma a garantir a regularidade dos atos praticados e a sua plena execução, respondendo o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA pelos danos causados a terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução do instrumento, não cabendo a responsabilização da CONTRATANTE por inconformidades ou irregularidades praticadas pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, salvo nos casos em que as falhas decorrerem de omissão de responsabilidade atribuída à CONTRATANTE.

5.1 No acompanhamento da execução do objeto serão verificados:

- I - A comprovação da boa e regular aplicação dos recursos, na forma da legislação aplicável;
- II - A compatibilidade entre a execução do objeto, o que foi estabelecido no plano de trabalho, os desembolsos e pagamentos, conforme os cronogramas apresentados;
- III - A regularidade das informações registradas pelo CONTRATADO na PLATAFORMA+BRASIL;
- IV - O cumprimento das metas do plano de trabalho nas condições estabelecidas;
- V - A conformidade financeira.

5.2 A CONTRATANTE comunicará ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica apurados durante a execução do instrumento, suspendendo o desbloqueio de recursos, ficando estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, podendo ser prorrogado por igual período.

5.3 A CONTRATANTE reportará decisão quanto à aceitação ou não das justificativas apresentadas e, se for o caso, realizará procedimento de apuração de dano ao erário, ensejando registro de inadimplência na PLATAFORMA+BRASIL e imediata instauração de Tomada de Contas Especial.

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'B' or similar character, located at the bottom right of the page.



5.4 – A liberação dos recursos financeiros obedecerá ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho e será realizada sob bloqueio, respeitando a disponibilidade financeira do Gestor do Programa e atendidas as exigências cadastrais vigentes.

5.4.1 - A liberação de recursos deverá ocorrer da seguinte forma:

I – Para instrumentos enquadrados nos:

- a) Níveis I e I-A, preferencialmente em parcela única; e
- b) Níveis II e III, em no mínimo 3 (três) parcelas, sendo que a primeira não poderá exceder a 20% (vinte por cento) do valor global do instrumento.

II - A liberação da primeira parcela ou parcela única ficará condicionada à:

- a) Conclusão da análise técnica e aceite do processo licitatório pela CONTRATANTE;
- b) Adimplência no CAUC do CONTRATADO que possui até 50.000 habitantes e que estava inadimplente no momento da assinatura do presente Contrato de Repasse, caso a operação seja vinculada ao exercício financeiro de 2018 ou 2019.

III – Para a liberação das demais parcelas o CONTRATADO deverá estar em situação regular com a execução do Plano de Trabalho, com execução de no mínimo 70% das parcelas liberadas anteriormente.

5.4.2 – Não haverá a liberação da primeira parcela de recursos ao Contratado que possua instrumentos apoiados com recursos do Governo Federal sem execução financeira há mais de 180 dias.

5.5 - O cronograma de desembolso previsto no plano de trabalho deverá estar em consonância com as metas e fases ou etapas de execução do objeto do instrumento.

5.6 - Após a comprovação da homologação do processo licitatório pelo CONTRATADO, o cronograma de desembolso deverá ser ajustado em observação ao grau de execução estabelecido no referido processo licitatório.

5.7 – A autorização de desbloqueio dos recursos creditados na conta vinculada ocorrerá condicionada a:

I - Emissão da autorização para início do objeto;

II - Apresentação do relatório de execução compatível com o cronograma de desembolso aprovado, devidamente atestado pela fiscalização do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA;

III – Atendimento ao disposto nos Artigos 52 e 54 da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações;

IV - Comprovação financeira da etapa anterior pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA;

V – Apresentação do termo de recebimento provisório da intervenção, nos termos do art. nº 73, inciso I, alínea “a” da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, para o desbloqueio da última parcela de recursos;

5.7.1 - O servidor indicado pelo CONTRATADO responsável pelo acompanhamento e fiscalização da obra deverá assinar e carregar na PLATAFORMA+BRASIL o relatório de fiscalização referente a cada medição.



5.7.2 - O CONTRATADO deverá verificar se os materiais aplicados e os serviços realizados atendem aos requisitos de qualidade estabelecidos pelas especificações técnicas dos projetos de engenharia aceitos.

5.7.3 - A execução física será atestada conforme regramento disposto no Artigo 54 da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações.

5.7.4 - A aferição da execução do objeto, suas metas e fases ou etapas será realizada por meio da verificação da compatibilidade entre o efetivamente executado e o pactuado no Plano de Trabalho.

5.8 - O instrumento será rescindido na hipótese de inexistência de execução financeira após 180 dias da liberação da primeira parcela ou sem comprovação da execução financeira por mais de 360 dias contados a partir do último desbloqueio de recursos.

5.9 - Os prazos de que tratam os itens 5.4.2 e 5.8 da Cláusula Quinta do presente Contrato de Repasse:

I - deverão ser suspensos nos casos em que a inexecução financeira for devida a atraso de liberação de parcelas pelo Concedente ou pela CONTRATANTE, ou nos casos em que a paralisação da execução se der por determinação judicial ou por recomendação ou determinação de órgãos de controle; e

II - poderão ser prorrogados, desde que sejam devidamente motivados, que não fique caracterizada culpa ou inércia do CONTRATADO, nos casos de que trata o inciso III do § 3º do art. 27 da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações, e que seja autorizado pela CONTRATANTE.

5.10 - Cabe ao representante legal do CONTRATADO dar continuidade à execução dos Contratos de Repasse firmados pelos seus antecessores.

5.11 - A utilização de recursos do contrato de repasse para pagamento da remuneração variável, conforme previsto na Lei das Estatais (Lei nº 13.303, de 2016), é permitido somente nos casos em que os preços dos itens da Planilha Orçamentária do CTEF, aceita na VRPL - Verificação do Resultado do Processo Licitatório, correspondam aos limites máximos, incluindo a remuneração variável.

CLÁUSULA SEXTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS RECURSOS

6 - As despesas com a execução do objeto do presente Contrato de Repasse correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos contratantes.

6.1 - A emissão do empenho plurianual, quando for o caso, ocorrerá de acordo com determinação específica do Gestor do Programa, com incorporação ao presente Contrato de Repasse mediante Apostilamento.

6.2 - A eficácia deste Instrumento está condicionada à validade dos empenhos, que é determinada por instrumento legal, findo o qual, sem a total liberação dos recursos, o presente Contrato de Repasse fica automaticamente extinto.



6.2.1 – No caso de perda da validade dos empenhos por motivo de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo físico-financeiro poderá ser reduzido até a etapa do objeto contratado que apresente funcionalidade.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

7 – Os recursos somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes do Plano de Trabalho ou para aplicação no mercado financeiro, nas hipóteses previstas em lei ou na Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações, vedada sua utilização em finalidade diversa da pactuada neste Instrumento.

7.1 – A programação e a execução financeira deverão ser realizadas em separado, de acordo com a natureza e a fonte de recursos, se for o caso.

7.2 – Antes da realização de cada pagamento, o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA incluirá na PLATAFORMA+BRASIL, no mínimo, as seguintes informações:

- I - A destinação do recurso;
- II - O nome e CNPJ ou CPF do fornecedor, quando for o caso;
- III - O contrato a que se refere o pagamento realizado;
- IV - A meta, etapa ou fase do Plano de Trabalho relativa ao pagamento;
- V - Informações das notas fiscais ou documentos contábeis.

7.3 – Os pagamentos devem ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, facultada a dispensa deste procedimento nos casos citados abaixo, em que o crédito poderá ser realizado em conta bancária de titularidade do próprio CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, devendo ser registrado na PLATAFORMA+BRASIL o beneficiário final da despesa:

- a) Por ato da autoridade máxima do Gestor do Programa;
- b) No ressarcimento ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA por pagamentos realizados às próprias custas decorrentes de atrasos na liberação de recursos pelo Gestor do Programa e em valores além da contrapartida pactuada.

7.3.1 – Excepcionalmente, poderá ser realizado, uma única vez no decorrer da vigência do presente Contrato de Repasse, pagamento a pessoa física que não possua conta bancária, desde que permitida a identificação do beneficiário pela CONTRATANTE, e observado o limite de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) por fornecedor ou prestador de serviços.

7.4 – Os recursos transferidos pela CONTRATANTE não poderão ser utilizados para despesas efetuadas em período anterior ou posterior à vigência do presente Contrato de Repasse, permitido o pagamento de despesas posteriormente desde que comprovadamente realizadas na vigência descrita no item VI das CONDIÇÕES GERAIS.

7.5 – Os recursos transferidos, enquanto não utilizados, serão aplicados em caderneta de poupança se o prazo previsto para sua utilização for igual ou superior a 1 mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública federal, quando a sua utilização estiver prevista para prazo menor que 1 mês.

7.5.1 – A aplicação dos recursos, creditados na conta vinculada ao Contrato de Repasse, em fundo de curto prazo será automática, após assinatura pelo CONTRATADO e/ou UNIDADE

A handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page.



EXECUTORA do respectivo Termo de Adesão ao fundo no ato de regularização da conta, ficando o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA responsável pela aplicação em caderneta de poupança por intermédio da PLATAFORMA+BRASIL, se o prazo previsto para utilização dos recursos transferidos for igual ou superior a 1 mês.

7.5.2 – Todos os rendimentos provenientes da aplicação dos recursos das contas vinculadas devem ser devolvidos à conta única do Tesouro ao final da execução do objeto contratado, devendo constar de demonstrativo específico que integrará a prestação de contas, vedada a sua utilização.

7.5.3 - Na ocorrência de perdas financeiras decorrentes da aplicação dos recursos, que comprometam a execução do objeto contratual, fica o CONTRATADO obrigado ao aporte adicional de contrapartida.

7.6 – Eventuais saldos financeiros verificados quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Contrato de Repasse, inclusive os provenientes das receitas auferidas em aplicações financeiras, deverão ser restituídos integralmente à UNIÃO FEDERAL, no prazo improrrogável de 30 dias do evento, na forma indicada pela CONTRATANTE na época da restituição, sob pena da imediata instauração de Tomada de Contas Especial do responsável.

7.6.1 – Nos casos de descumprimento do prazo previsto no item 7.6, a CONTRATANTE solicitará à instituição financeira albergante da conta vinculada a devolução imediata dos saldos remanescentes à conta única do Tesouro Nacional.

7.7 – Deverão ser restituídos, ainda, todos os valores transferidos, acrescidos de juros legais e atualizados monetariamente, a partir da data do recebimento, na forma da legislação aplicável, nos seguintes casos:

- a) Quando não houver qualquer execução física referente ao objeto pactuado neste Instrumento nem utilização de recursos;
- b) Quando for executado parcialmente o objeto pactuado neste Instrumento;
- c) Quando não for apresentada, no prazo regulamentar, a respectiva prestação de contas parcial ou final;
- d) Quando os recursos forem utilizados em desconformidade com o pactuado neste Instrumento;
- e) Quando houver utilização dos valores resultantes de aplicações financeiras em desacordo com o estabelecido no item 7.5.2;
- f) Quando houver impugnação de despesas, se realizadas em desacordo com as disposições do contrato celebrado.

7.7.1 – Na hipótese prevista no item 7.7, alínea "a", os recursos que permaneceram na conta vinculada, sem terem sido desbloqueados em favor do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, serão devolvidos acrescidos do resultado da aplicação financeira nos termos do item 7.5, no prazo de até 30 dias do vencimento da vigência do Contrato de Repasse.

7.7.2 – Na hipótese prevista no item 7.7, alínea "b", em que a parte executada apresente funcionalidade, a devolução dos recursos já creditados em conta e não aplicados no objeto do Plano de Trabalho, acrescidos do resultado da aplicação financeira nos termos do item 7.5, ocorrerá no prazo de até 30 dias do vencimento da vigência contratual.

7.7.3 – Na hipótese prevista no item 7.7, alínea "b", em que a parte executada não apresente funcionalidade, os recursos liberados devem ser devolvidos devidamente atualizados, conforme



exigido para a quitação de débitos para com a Fazenda Nacional, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução de recursos, acrescido a esse montante de 1% no mês de efetivação da devolução de recursos à conta única do Tesouro.

7.7.4 - Para aplicação dos itens 7.7.2 e 7.7.3, a funcionalidade da parte executada será verificada pela CONTRATANTE.

7.7.5 - Vencidos os prazos de devolução descritos nos itens 7.7.2 e 7.7.3, os valores devem ser devolvidos devidamente atualizados, conforme exigido para a quitação de débitos para com a Fazenda Nacional, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução de recursos, acrescido a esse montante de 1% no mês de efetivação da devolução de recursos à conta única do Tesouro.

7.7.6 - Na hipótese prevista no item 7.7, alínea "c", os recursos devem ser devolvidos incluindo os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados pela Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

7.7.7 – Na hipótese prevista no item 7.7, alínea "d", será instaurada Tomada de Contas Especial, além da devolução dos recursos liberados devidamente atualizados, conforme exigido para a quitação de débitos para com a Fazenda Nacional, com base na variação da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao da devolução dos recursos, acrescido esse montante de 1% no mês de efetivação da devolução dos recursos à Conta Única do Tesouro Nacional.

7.8 – Para fins de efetivação da devolução dos recursos à União, a parcela de atualização referente à variação da SELIC será calculada proporcionalmente à quantidade de dias compreendida entre a data da liberação da parcela para o CONTRATADO e a data de efetivo crédito do montante devido na conta única do Tesouro.

CLÁUSULA OITAVA – DOS BENS REMANESCENTES AO TÉRMINO DA VIGÊNCIA CONTRATUAL

8 – Os bens remanescentes decorrentes do Contrato de Repasse serão de propriedade do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, quando da sua extinção, desde que vinculados à finalidade a que se destinam.

CLÁUSULA NONA – DAS PRERROGATIVAS

9 – O Gestor do Programa é a autoridade competente para coordenar e definir as diretrizes do Programa, cabendo à CONTRATANTE o acompanhamento e avaliação das ações constantes no Plano de Trabalho.

9.1 – Sempre que julgar conveniente, o Gestor do Programa poderá promover visitas *in loco* com o propósito do acompanhamento e avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas em razão do Contrato de Repasse, observadas as normas legais e regulamentares pertinentes ao assunto.



9.2 – É prerrogativa da União, por intermédio do Gestor do Programa e da CONTRATANTE, promover a fiscalização físico-financeira das atividades referentes ao Contrato de Repasse, bem como, conservar, em qualquer hipótese, a faculdade de assumir ou transferir a responsabilidade da execução do objeto, no caso de sua paralisação ou de fato relevante que venha a ocorrer.

9.3 - As informações relativas à celebração, execução, acompanhamento, fiscalização e de prestação de contas, inclusive àquelas referentes à movimentação financeira dos instrumentos, serão públicas, exceto nas hipóteses legais de sigilo fiscal e bancário e nas situações classificadas como de acesso restrito, consoante o ordenamento jurídico.

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS DOCUMENTOS E DA CONTABILIZAÇÃO

10 – Obriga-se o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA a registrar, em sua contabilidade analítica, em conta específica do grupo vinculado ao ativo financeiro, os recursos recebidos da CONTRATANTE, tendo como contrapartida conta adequada no passivo financeiro, com subcontas identificando o Contrato de Repasse e a especificação da despesa.

10.1 – As faturas, recibos, notas fiscais e quaisquer outros documentos comprobatórios de despesas serão emitidos em nome do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, devidamente identificados com o nome do Programa e o número do Contrato de Repasse, e mantidos em arquivo, em ordem cronológica, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo fixado no Contrato de Repasse.

10.1.1 – O CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA deverá disponibilizar cópias dos comprovantes de despesas ou de outros documentos à CONTRATANTE sempre que solicitado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

11 – A Prestação de Contas referente aos recursos financeiros deverá ser apresentada à CONTRATANTE no prazo descrito no item VI das CONDIÇÕES GERAIS.

11.1 – Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo fixado, a CONTRATANTE estabelecerá o prazo máximo de 45 dias para sua apresentação, ou recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados pela taxa SELIC.

11.2 – Caso o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA não apresente a prestação de contas nem devolva os recursos nos termos do item anterior, ao término do prazo estabelecido, a CONTRATANTE registrará a inadimplência na PLATAFORMA+BRASIL por omissão do dever de prestar contas e comunicará o fato ao órgão de contabilidade analítica, para fins de instauração de Tomada de Contas Especial sob aquele argumento e adoção de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária.

11.3 – Cabe ao representante legal do CONTRATADO prestar contas dos recursos provenientes dos Contratos de Repasse firmados pelos seus antecessores.

11.3.1 – Na impossibilidade de atender ao disposto no item anterior, deve apresentar, à CONTRATANTE, e inserir na PLATAFORMA+BRASIL documento com justificativas que demonstrem o impedimento e as medidas adotadas para o resguardo do patrimônio público.



11.3.2 – Quando a impossibilidade de prestar contas decorrer de ação ou omissão do antecessor ou do novo administrador solicitará a instauração de Tomada de Contas Especial.

11.3.3 – Os casos fortuitos ou de força maior que impeçam o CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA de prestar contas dos recursos recebidos e aplicados ensejarão o envio de documentos e justificativas à CONTRATANTE, para análise e manifestação do Gestor do Programa.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO RECOLHIMENTO DE TARIFAS EXTRAORDINÁRIAS

12 – Haverá a cobrança de tarifa extraordinária do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA nos seguintes casos em que esse(s) der(em) causa:

| Descrição | Custo Unitário – Nível I |
|---|--------------------------|
| Reanálise do Plano de Trabalho | R\$ 1.400,00 |
| Verificação do Resultado do Processo Licitatório inapta ou repetida | R\$ 3.000,00 |
| Manutenção de contrato, cobrada mensalmente após 180 dias sem execução financeira | R\$ 1.000,00 |
| Visita ou vistoria <i>in loco</i> em quantidade superior à prevista no Art. 54 da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424/2016 e suas alterações | R\$ 4.500,00 |
| Reabertura de PCF ou TCE | R\$ 800,00 |
| Alteração de cronograma | R\$ 1.700,00 |
| Atualização de orçamento | R\$ 2.400,00 |
| Exclusão de meta | R\$ 3.500,00 |
| Ajustes no projeto | R\$ 0,00 |
| Reprogramação de Remanescente de obra | R\$ 5.000,00 |
| Inclusão de meta | R\$ 0,00 |
| Alteração de escopo | R\$ 9.000,00 |

12.1 – Os valores dos serviços acima constam em tabela disponível em [http://plataformamaisbrasil.gov.br/images/SEI ME - 5470370 - Termo Aditivo ao Credenciamento.pdf](http://plataformamaisbrasil.gov.br/images/SEI_ME_5470370_Termo_Aditivo_ao_Credenciamento.pdf).

12.2 – O comprovante de pagamento da tarifa extraordinária é apresentado à CONTRATANTE previamente à realização do serviço.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA AUDITORIA

13 – Os serviços de auditoria serão realizados pelos órgãos de controle interno e externo da União, sem elidir a competência dos órgãos de controle interno e externo do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA, em conformidade com o Capítulo VI do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986.

13.1 – É livre o acesso, a qualquer tempo, de servidores do Sistema de Controle Interno ao qual esteja subordinada a CONTRATANTE e do Tribunal de Contas da União a todos os atos e fatos



relacionados direta ou indiretamente com o Instrumento pactuado, bem como aos locais de execução das obras, quando em missão de fiscalização ou auditoria.

13.2. Em sendo evidenciados pelos Órgãos de Controle ou Ministério Público vícios insanáveis que impliquem nulidade da licitação realizada, o CONTRATADO deverá adotar as medidas administrativas necessárias à recomposição do erário no montante atualizado da parcela já aplicada, o que pode incluir a reversão da aprovação da prestação de contas e a instauração de Tomada de Contas Especial, independentemente da comunicação do fato ao Tribunal de Contas da União e ao Ministério Público.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA IDENTIFICAÇÃO DAS OBRAS E DAS AÇÕES PROMOCIONAIS

14 – É obrigatória a identificação do empreendimento com placa segundo modelo fornecido pela CONTRATANTE, durante o período de duração da obra, devendo ser afixada no prazo de até 15 dias, contados a partir da autorização da CONTRATANTE para o início dos trabalhos, sob pena de suspensão da liberação dos recursos financeiros, observadas as limitações impostas pela Lei Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.

14.1 – Em qualquer ação promocional relacionada com o objeto do Contrato de Repasse será obrigatoriamente destacada a participação da CONTRATANTE, do Gestor do Programa, bem como o objeto de aplicação dos recursos, observado o disposto no §1º do art. 37 da Constituição Federal, sob pena de suspensão da liberação dos recursos financeiros, observadas as limitações impostas pela Lei Eleitoral nº 9.504, de 30 de setembro de 1997.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA VIGÊNCIA

15 – Este Instrumento produzirá efeitos a partir da assinatura de todas as partes, sendo o início de sua vigência a data da última assinatura e o término de acordo com o prazo descrito no item VI das CONDIÇÕES GERAIS, possibilitada a sua prorrogação mediante Termo Aditivo e aprovação da CONTRATANTE, conforme o disposto no Art. 27, Inciso V e § 3º, da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

16 – O Contrato de Repasse poderá ser denunciado por qualquer das partes e rescindido a qualquer tempo, ficando os partícipes responsáveis pelas obrigações assumidas na sua vigência, creditando-se-lhes, igualmente, os benefícios adquiridos no mesmo período, aplicando, no que couber, a Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações, e demais normas pertinentes à matéria.

16.1 – Constitui motivo para rescisão do Contrato de Repasse o descumprimento de qualquer das cláusulas pactuadas, particularmente quando constatada pela CONTRATANTE:

I - A utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;

II - A inexistência de execução financeira após 180 dias da liberação da primeira parcela ou após 360 dias do último desbloqueio de recursos, à exemplo do descrito na Cláusula Quinta, item 5.8,



- desde que não se enquadre nas hipóteses de suspensão ou de prorrogação do prazo, nos termos do item 5.9;
- III - A falsidade ou incorreção de informação de documento apresentado;
- IV - A verificação de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial;
- V - Não atendimento ao disposto no inciso XXX do item 2.2 do presente instrumento.

16.1.1 - A rescisão do Contrato de Repasse, na forma acima prevista e sem que tenham sido os valores restituídos à União Federal devidamente corrigidos, ensejará a instauração de Tomada de Contas Especial.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO PROVIMENTO JUDICIAL LIMINAR

17 - A existência de restrição do CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA não foi considerada óbice à celebração do presente instrumento, em razão da decisão liminar concedida nos termos especificados no Contrato de Repasse, a qual autorizou a celebração deste instrumento, condicionada à decisão final.

17.1 - Ainda que posteriormente regularizada a restrição apontada no Contrato de Repasse, a desistência da ação ou a decisão judicial desfavorável ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA implicará a desconstituição dos efeitos da respectiva liminar, com a rescisão do presente contrato e a devolução de todos os recursos que eventualmente tenha recebido, atualizados na forma da legislação em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA ALTERAÇÃO

18 - O presente Contrato de Repasse poderá ser alterado mediante proposta, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à CONTRATANTE, em no mínimo 60 (sessenta) dias antes do término da vigência, vedada a alteração do objeto.

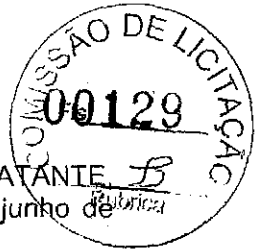
18.1 - A alteração do prazo de vigência do Contrato de Repasse, em decorrência de atraso na liberação dos recursos por responsabilidade do Gestor do Programa, será promovida "de ofício" pela CONTRATANTE, limitada ao período do atraso verificado, fazendo disso imediato comunicado ao CONTRATADO e/ou UNIDADE EXECUTORA.

18.2 - A alteração contratual referente ao valor do Contrato de Repasse será feita por meio de Termo Aditivo, ficando a majoração dos recursos de repasse sob decisão unilateral exclusiva do órgão responsável pela concepção da política pública em execução.

18.3 - São vedadas as alterações do objeto do Contrato de Repasse e da Contrapartida que resulte em valores inferiores ou superiores aos limites mínimos e máximos definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DAS VEDAÇÕES

19 - Ao CONTRATADO é vedado:



- I. Reformular os projetos de engenharia das obras e serviços já aceitos pela CONTRATANTE inclusive para os casos em que tenha sido aplicada a Lei nº. 13.303, de 30 de junho de 2016;
- II. Realizar reprogramações decorrentes de ajustes ou adequações nos projetos de engenharia ou nos termos de referência de serviços de engenharia dos instrumentos enquadrados nos Níveis I e I-A, conforme o disposto no §4º e no §8º do Art. 6º da Portaria Interministerial MPDG/MF/CGU nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações;
- III. Realizar despesas a título de taxa de administração ou similar;
- IV. Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal do órgão ou entidade pública da Administração Direta ou Indireta, salvo nas hipóteses previstas em leis federais específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- V. Utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da estabelecida no instrumento;
- VI. Realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;
- VII. Efetuar pagamento em data posterior à vigência do instrumento, salvo se o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento pactuado;
- VIII. Realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, exceto no que se refere às multas e aos juros decorrentes de atraso na transferência de recursos pela CONTRATANTE, e desde que os prazos para pagamento e os percentuais sejam os mesmos aplicados no mercado;
- IX. Transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres, exceto para creches e escolas para o atendimento pré-escolar, quando for o caso;
- X. Realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no plano de trabalho;
- XI. Pagar, a qualquer título, a empresas privadas que tenham em seu quadro societário servidor público da ativa ou empregado de empresa pública, ou de sociedade de economia mista, do órgão celebrante, por serviços prestados, inclusive consultoria, assistência técnica ou assemelhados;
- XII. Utilizar os recursos do presente Contrato de Repasse para construção de bem que desobedeça a Lei nº 6.454, de 1977;
- XIII. Aproveitar rendimentos dos recursos do Contrato de Repasse;
- XIV. Computar receitas oriundas dos rendimentos de aplicações no mercado financeiro como contrapartida;
- XV. Adotar o regime de execução direta;
- XVI. Utilizar licitação cujo edital tenha sido publicado antes da assinatura do presente Contrato de Repasse ou da emissão Laudo de Análise Técnica, que consubstancia a análise técnica de engenharia e a análise documental de objeto que envolva obra.
- XVII. Utilizar CTEF exclusivo para aquisição de equipamentos ou para execução de custeio, que não atenda ao disposto no art. 50-A da Portaria Interministerial nº 424, de 30 de dezembro de 2016 e suas alterações.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DOS REGISTROS DE OCORRÊNCIAS E DAS COMUNICAÇÕES

20 – Os documentos instrutórios ou comprobatórios relativos à execução do Contrato de Repasse deverão ser apresentados em original ou em cópia autenticada.

20.4 – As comunicações de fatos ou ocorrências relativas ao Contrato serão consideradas como regularmente feitas se inseridas na PLATAFORMA+BRASIL ou entregues por carta protocolada, telegrama, fax ou correspondência eletrônica, com comprovante de recebimento, nos endereços descritos no item VIII das CONDIÇÕES GERAIS.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

21 – Fica eleito o foro da Justiça Federal, descrito no item VII das CONDIÇÕES GERAIS, para dirimir os conflitos decorrentes deste Instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e pactuados firmam este Instrumento, que será assinado pelas partes, para que surta seus efeitos jurídicos e legais, em juízo e fora dele.

JORGE NASCIMENTO Assinado de forma digital por
CORDEIRO:14914956 JORGE NASCIMENTO
CORDEIRO:14914956349
349 Dados: 2020.12.31 10:46:27 -03'00'

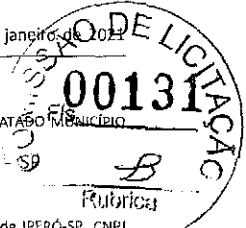
JOAO CARVALHO DOS Assinado de forma digital por JOAO
REIS:16846044272 CARVALHO DOS REIS:16846044272
Dados: 2020.12.30 18:33:33 -03'00'

Assinatura da CONTRATANTE
Nome: JORGE NASCIMENTO CORDEIRO
CPF: 149.149.563-49

Assinatura do CONTRATADO
Nome: JOÃO CARVALHO DOS REIS
CPF: 168.460.442-72

DALVANI RODRIGUES Assinado de forma digital por
PEREIRA DE DALVANI RODRIGUES PEREIRA DE
ARRUDA:25792407304
ARRUDA:25792407304 Dados: 2020.12.31 10:51:34 -03'00'

Assinatura do Supervisor ou Coordenador
(Contrato em Conformidade)
Nome: DALVANI RODRIGUES PEREIRA DE
ARRUDA
CPF: 257.924.073-04



Contrato de Repasse nº 907834/2020, firmado pelo Município de Magalhães de Almeida-MA, CNPJ 05.988.976/0001-09; junto à União Federal por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS; PROGRAMA AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL; Valor: R\$ 480.000,00; dos recursos: R\$ 477.500,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 135098, Gestão 00001, Programa de Trabalho 20608103120ZV0001, NE 2020NE800384, de 28/12/2020 e R\$ 2.500,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2020 - 30/12/2022 - Jorge Nascimento Cordeiro e TADEU DE JESUS BATISTA DE SOUSA.

EXTRATO DE RESCISÃO

Rescisão do Contrato de Repasse nº 870263/2018/MTUR/CAIXA, CONTRATADO pelo Município DE SÃO LOURENÇO DA SERRA/SP, data 5 de Janeiro de 2021.

GERÊNCIA EXECUTIVA GOVERNO SOROCABA - SP

EXTRATOS DE CONTRATOS

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 907819/2020, firmado pelo Município de IPERÓ-SP, CNPJ 46.634.085/0001-60; junto à União Federal por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto construção do centro de comercialização; Programa Agropecuária Sustentável; Valor: R\$ 496.500,00; dos recursos: R\$ 286.500,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 135098, Gestão 00001, Programa de Trabalho 20608103120ZV0001, NE 2020NE800369, de 28/12/2020 e R\$ 210.000,00 de contrapartida. Vigência 31/12/2023 - 31/12/2020 Rogério Fernando do Amaral e VANDERLEI POLIZINI.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 907774/2020, firmado pelo Município de CERQUILHO-SP, CNPJ 46.634.085/0001-60; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto reabilitação urbana de trecho da orla ferroviária, localizada dentro do perímetro urbano do município de cerquillo/sp.; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 292.306,00; dos recursos: R\$ 287.306,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 0000, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802868, de 28/12/2020 e R\$ 5.000,00 de contrapartida. Vigência 31/12/2023 - 31/12/2020 Rogério Fernando do Amaral e ALDOMIR JOSÉ SAMSON.

GERÊNCIA EXECUTIVA GOVERNO TERESINA - PI

EXTRATOS DE CONTRATOS

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906441/2020, firmado pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI-PI, CNPJ 09.034.960/0001-47; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04, ESTADO DO PIAUI, CNPJ 06.553.481/0001-49; Objeto pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na zona rural do município de lagoa alegre - pi; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 491.104,00; dos recursos: R\$ 481.104,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802363, de 21/12/2020 e R\$ 10.000,00 de contrapartida. Vigência 29/12/2023 - 29/12/2020 MARCELO MELO DINIZ e LEONARDO SOBRAL SANTOS.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906442/2020, firmado pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI-PI, CNPJ 09.034.960/0001-47; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04, ESTADO DO PIAUI, CNPJ 06.553.481/0001-49; Objeto pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na zona rural do município de são braç do piauí - pi; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 392.205,00; dos recursos: R\$ 384.205,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802364, de 21/12/2020 e R\$ 8.000,00 de contrapartida. Vigência 29/12/2023 - 29/12/2020 MARCELO MELO DINIZ e LEONARDO SOBRAL SANTOS.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906443/2020, firmado pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI-PI, CNPJ 09.034.960/0001-47; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04, ESTADO DO PIAUI, CNPJ 06.553.481/0001-49; Objeto pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na zona rural do município de jatobá do piauí - pi; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 392.205,00; dos recursos: R\$ 384.205,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802365, de 21/12/2020 e R\$ 8.000,00 de contrapartida. Vigência 29/12/2023 - 29/12/2020 MARCELO MELO DINIZ e LEONARDO SOBRAL SANTOS.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906445/2020, firmado pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI-PI, CNPJ 09.034.960/0001-47; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04, ESTADO DO PIAUI, CNPJ 06.553.481/0001-49; Objeto pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na zona rural do município de porto - pi; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 392.205,00; dos recursos: R\$ 384.205,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802367, de 21/12/2020 e R\$ 8.000,00 de contrapartida. Vigência 19/12/2023 - 29/12/2020 MARCELO MELO DINIZ e LEONARDO SOBRAL SANTOS.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906444/2020, firmado pelo INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUI - IDEPI-PI, CNPJ 09.034.960/0001-47; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04, ESTADO DO PIAUI, CNPJ 06.553.481/0001-49; Objeto pavimentação em paralelepípedo em vias públicas na zona rural do município de nossa senhora dos remédios - pi; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 392.205,00; dos recursos: R\$ 384.205,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802366, de 21/12/2020 e R\$ 8.000,00 de contrapartida. Vigência 29/12/2023 - 29/12/2020 MARCELO MELO DINIZ e LEONARDO SOBRAL SANTOS.

GERÊNCIA EXECUTIVA GOVERNO UBERLÂNDIA - MG

EXTRATOS DE CONTRATOS

Contrato de Repasse nº 90134/2020, firmado pelo Município de Perdizes-MG, CNPJ 18.140.772/0001-94; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto recapeamento asfáltico de vias públicas; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 288.000,00; dos recursos: R\$ 287.306,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1545122171D730001, NE 2020NE802636, de 24/12/2020 e R\$ 694,00 de contrapartida. Vigência 31/12/2023 - 31/12/2020 Fernanda Tavares Rezende e Fernando Marangoni.

Contrato de Repasse nº 907830/2020, firmado pelo Município de Santa Juliana-MG, CNPJ 18.140.780/0001-30; junto à União Federal por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto adequação de estradas vicinais no município de santa juliana/mg.; Programa Agropecuária Sustentável; Valor: R\$ 497.500,00; dos recursos: R\$ 477.500,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 135098, Gestão 00001, Programa de Trabalho 20608103120ZV0001, NE 2020NE800380, de 28/12/2020 e R\$ 20.000,00 de contrapartida. Vigência 31/12/2023 - 31/12/2020 Fernanda Tavares Rezende e BELCHIOR ANTÔNIO DA SILVA.

Contrato de Repasse nº 908398/2020, firmado pelo Município de Santa Juliana-MG, CNPJ 18.140.780/0001-30; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto obras de recapeamento asfáltico (cbuq) vias públicas do município de santa juliana/mg.; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 500.000,00; dos recursos: R\$ 481.104,00, correrão à conta da União no exercício

Contrato de Repasse nº 907146/2020, firmado pelo Município de Passagem Franca-MA, CNPJ 10.438.570/0001-11; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PASSAGEM FRANCA - MA; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 9.603.916,57; dos recursos: R\$ 9.575.191,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802842, de 23/12/2020 e R\$ 28.725,57 de contrapartida. Vigência 30/12/2023 - 30/12/2020 - Jorge Nascimento Cordeiro e Marlon Saba de Torres.

Contrato de Repasse nº 907754/2020, firmado pelo Município de Passagem Franca-MA, CNPJ 10.438.570/0001-11; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto IMPLANTAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PASSAGEM FRANCA - MA; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 5.801.210,75; dos recursos: R\$ 5.743.773,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802849, de 28/12/2020 e R\$ 57.437,73 de contrapartida. Vigência - 30/12/2020 - 30/12/2023 Jorge Nascimento Cordeiro e Marlon Saba de Torres.

Contrato de Repasse nº 908179/2020, firmado pelo Município de Pastos Bons-MA, CNPJ 05.277.173/0001-75; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PASTOS BONS ESTADO DO MARANHÃO; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 3.840.000,00; dos recursos: R\$ 3.828.065,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802898, de 29/12/2020 e R\$ 11.935,00 de contrapartida. Vigência 31/12/2020 - 30/12/2023 - Jorge Nascimento Cordeiro e Iriane Gonçalo de Sousa Gaspar.

Contrato de Repasse nº 907677/2020, firmado pelo Município de Sítio Novo-MA, CNPJ 05.631.031/0001-64; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO-MA.; PROGRAMA DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL E URBANO; Valor: R\$ 481.104,00; dos recursos: R\$ 480.104,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802803, de 28/12/2020 e R\$ 1.000,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2020 - 30/12/2022 - Jorge Nascimento Cordeiro e João Carvalho dos Reis.

Contrato de Repasse nº 907678/2020, firmado pelo Município de Turilândia-MA, CNPJ 01.612.533/0001-97; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE TURILÂNDIA-MA.; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 1.445.000,00; dos recursos: R\$ 1.441.714,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802804, de 28/12/2020 e R\$ 3.286,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2020 - 30/12/2022 - Jorge Nascimento Cordeiro e ALBERTO MAGNO SERRÃO MENDES.

GERÊNCIA EXECUTIVA GOVERNO SÃO PAULO - SP

EXTRATOS DE CONTRATOS

Contrato de Repasse nº 905976/2020, Operação 1072.849-37, firmado pelo Município de Carapicuíba - SP, CNPJ 44.892.693/0001-40; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto: Pavimentação e serviços complementares de Estrada Vicinal No Município De Carapicuíba - SP; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 2.500.000,00; dos recursos: R\$ 1.912.356,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1524422177K660001, NE 2020NE802104, de 18/12/2020 e R\$ 587.644,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2024 - 30/12/2020 SERGIO AMADEO e MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906191/2020, Operação 1073.093-99, firmado pelo Município de Carapicuíba/SP, CNPJ 44.892.693/0001-40; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto ampliação, recapeamento asfáltico e execução de Calçadas Na Avenida Antônio Faustino Dos Santos, Na Cohab; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 2.912.000,00; dos recursos: R\$ 2.621.168,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 0001, Programa de Trabalho 1545122171D730001, NE 2020NE802399, de 19/12/2020 e R\$ 290.832,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2024 - 30/12/2020 SERGIO AMADEO e MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906502/2020, Operação 1073.488-72, firmado pelo Município de Carapicuíba/SP, CNPJ 44.892.693/0001-40; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto Revitalização De Parque Municipal; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 1.320.000,00; dos recursos: R\$ 1.200.000,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1545122171D730001, NE 2020NE802413, de 21/12/2020 e R\$ 120.000,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2023 - 30/12/2020 SERGIO AMADEO e MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 906503/2020, Operação 1073.489-97, firmado pelo Município de Carapicuíba/SP, CNPJ 44.892.693/0001-40; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto Revitalização De Praças Municipais; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 880.000,00; dos recursos: R\$ 712.356,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1545122171D730001, NE 2020NE802414, de 21/12/2020 e R\$ 167.644,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2023 - 30/12/2020 SERGIO AMADEO e MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES.

ESPECÍE Contrato de Repasse nº 908324/2020, Operação 1074.066-47, firmado pelo Município de Carapicuíba/SP, CNPJ 44.892.693/0001-40; junto à União Federal por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, representada pela Caixa Econômica Federal, CNPJ 00.360.305/0001-04; Objeto Recapeamento De Diversas Ruas Nos Bairros Jardim Maria Beatriz E Vila Dirce, No Município De Carapicuíba/SP.; Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano; Valor: R\$ 787.341,00; dos recursos: R\$ 767.341,00, correrão à conta da União no exercício de 2020, UG 175004, Gestão 00001, Programa de Trabalho 1545122171D730001, NE 2020NE802974, de 29/12/2020 e R\$ 20.000,00 de contrapartida. Vigência 30/12/2023 - 30/12/2020 SERGIO AMADEO e MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES.